www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.858 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

"A dor é eterna, mas vamos superar tudo isso"

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Centenas de pessoas, entre amigos, vizinhos e familiares, participaram das homenagens a Isaac Vilhena, jovem de 16 anos assassinado na Asa Sul por causa de um telefone celular. As despedidas começaram no Parque Maria Cláudia Del'Isola, local onde ocorreu a tragédia, entre as quadras 112 e 113 Sul. O grupo formou um círculo, rezou e soltou balões brancos. Horas depois, colegas de turma de Isaac conduziram o cortejo no Cemitério Campo da Esperança. Muito emocionados, os pais do adolescente agradeceram as manifestações de solidariedade. "Obrigada por amarem o meu filho. Isaac era luz, e vai continuar sendo. Ele me ensinou a ter fé até nos dias mais difíceis", disse Jane Vilhena, mãe de Isaac. "A dor é eterna, mas, com a graça de Deus, vamos superar tudo isso", complementou o pai, Lucas Vilhena.

» **Mãe de Maria Cláudia Del'Isola se junta às orações por Isaac Vilhena**

» **"Não demonstraram remorso", afirma delegado sobre autores**

» **Mais de 15 mil jovens morreram de forma violenta entre 2021 e 2023**

PÁGINAS 13 E 14

Adriano Fontes/Flamengo

Pedro, o
implacável

No clássico contra o Palmeiras, atacante do Flamengo foi decisivo na vitória por 3x2. Resultado embola a liderança do Brasileirão, com o Verdão ainda à frente.

Arquivo pessoal

Legado de
mãe para filha

Jogadora do Brasília, Mel Folhas estreia como profissional no esporte que consagrou Paula Pequeno.

PÁGINAS 19 E 20

Sustentabilidade

Reciclagem ganha força na Região Norte

Nova fábrica de flake no Pará insere o Norte no circuito nacional de reciclagem com capacidade para produzir mil toneladas de matéria-prima por mês.

PÁGINA 8

Chapada

Rota alternativa atrai turistas

Para além das trilhas e cachoeiras, quem busca cura e conexão espiritual tem um circuito inteiro dedicado ao bem-estar.

PÁGINA 18

Livros

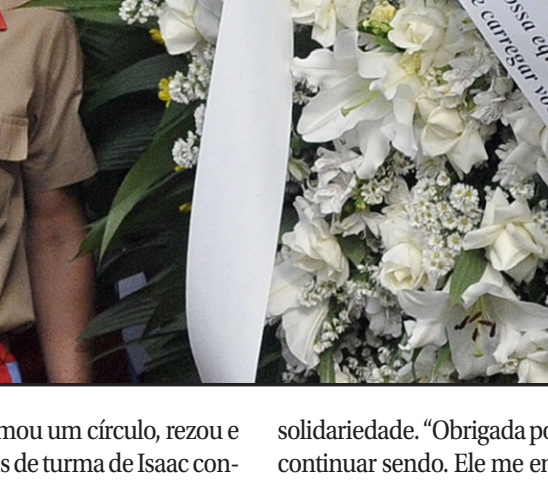
Escrever para se livrar das dores

Ísis Valverde lança o segundo livro e busca na poesia uma forma de viver a liberdade e de falar dos medos e anseios.

PÁGINA 22

ENTREVISTA

Mercedes Bustamante



Ed Alves/CB/DA.Press

"Cerrado deve ser prioridade na COP30"

» ANA DUBEUX

A bióloga, pesquisadora e professora da UnB defende que é preciso, com urgência, incluir o Cerrado nas discussões sobre preservação ambiental. Bioma é tão importante quanto a Amazônia.

PÁGINA 6

Stephane de Sakutin/AFP

Roubo espetacular no Museu do Louvre

Uma quadrilha de quatro ladrões roubou nove joias que pertenceram à realeza francesa do século 19. Uma coroa decorada com mais de mil diamantes caiu na fuga e foi recuperada.

PÁGINA 9

Guerra volta a ameaçar Gaza

Após 10 dias de cessar-fogo, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, ordenou um ataque a Gaza ontem e acusou o Hamas de violar o acordo de paz. O Exército foi orientado a "agir com força" em resposta ao ataque da organização a soldados de Israel. Em consequência, a ajuda humanitária na região, que começava a ser retomada, foi interrompida.

PÁGINA 9

Bolivianos dão fim à era Evo Morales

A Bolívia elege Rodrigo Paz para presidente em um movimento de mudança que tem pela frente uma crise econômica com inflação de 23% e escassez de recursos e divisas. É a primeira vez em 20 anos que um candidato da direita chega ao poder após a era Evo Morales, iniciada em 2006.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

CONGRESSO

Horizonte eleitoral move debates da CPMI do INSS

Nos bastidores do colegiado, as sessões em que prevalecem trocas de acusações, votações travadas e manobras regimentais mostram que governistas e bolsonaristas têm mais compromisso com o desgaste político mútuo do que com a investigação das fraudes

» ALÍCIA BERNARDES
» FABIO GRECCHI

Carlos Moura/Agência Senado

Sóstenes (ao fundo) chega para reforçar coordenação de Rogerio Marinho

Andressa Anholete/Agência Senad

Randolfe e Pimenta estão na linha de frente da tropa governista

R$ 6,3 BILHÕES

foram desviados das contas de 5 milhões de aposentados e pensionistas, entre 2019 e 2024

Prestes a completar dois meses de funcionamento, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS tem se mostrado menos um instrumento de investigação e mais um campo de batalha entre bolsonaristas e governistas já de olho nas eleições gerais de 2026. A expectativa inicial de apurar um dos maiores esquemas de fraude previdenciária do país aos poucos, na avaliação dos bastidores do Senado e da Câmara, se dissolve em disputas com feitio de campanha política. A cada sessão, além dos já habituais bate-bocas entre adversários políticos, o que se vê são votações travadas, manobras regimentais e acusações de parte a parte — tudo regado a muitas ofensas que gerem cortes para viralizar nas redes sociais.

Na semana passada, a base do governo no Congresso impediu a convocação de José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi). A entidade é um dos alvos da Polícia Federal (PF), que encontrou dinheiro vivo, carros de luxo e documentos durante a Operação Sem Desconto. O requerimento para que ele fosse chamado foi derrotado por 19 x 11, após intensa mobilização do líder do governo na comissão, deputado Paulo Pimenta (PT-RS).

Os bolsonaristas, que viam na CPMI um trampolim para desgastar violentamente o governo depois da condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão pelo Supremo Tribunal Federal, sentiram o golpe da semana passada. E dão sinais de que temem uma virada de jogo que prejudique ainda mais os projetos eleitorais do próximo ano. Prova disso é que o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), decidiu entrar no colegiado para tentar fazer uma arrumação da oposição. Ele chega como suplente no bloco do qual seu partido faz parte, junto de União Brasil, PP, MDB, PSD, Republicanos, Podemos e federação PSDB-Cidadania.

"Entrei para contribuir e colaborar com o belo trabalho do líder Rogério Marinho (PL-RN) no Senado, para a gente voltar a ganhar os requerimentos nas próximas semanas", afirmou, acrescentando que os bolsonaristas planejam apresentar um novo pedido para convocar Frei Chico.

"Ficou claro que o governo não quer investigar. O Frei Chico abria portas de ministérios e autarquias e, agora, a base impediu que ele viesse esclarecer o papel que teve nisso", acusa o senador Izalci Lucas (PL-DF), líder da oposição no Congresso. Segundo ele, o próprio Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) identificaram irregularidades e bloqueios milionários de bens de dirigentes sindicais. Inclusive, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, em 15 de outubro, a imobilização de aproximadamente R$ 389 milhões do Sindnapi, valor correspondente ao total de descontos realizados pela entidade, entre 2021 e 2025, dos vencimentos de aposentados e pensionistas da Previdência.

Expectativa

O PL e o Centrão bolsonarista chegaram à CPMI com a convicção de que colocariam o Palácio do Planalto contra a parede. Tiveram essa certeza com a desarticulação dos governistas na eleição do presidente (o senador Carlos Viana, do Podemos-MG) e do relator (o deputado bolsonarista Alfredo Gaspar, do União-SE) do colegiado. Mas alguns dos recentes movimentos da política causaram severos danos aos adversários de Lula. Não bastassem as condenações de Bolsonaro e do núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado, a extrema-direita ainda se vê às voltas com a atuação intransigente do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos — solapando qualquer tentativa de construir uma pré-candidatura de consenso à Presidência — e a abertura de diálogo entre Brasil e Estados Unidos sobre o tarifaço de 50% imposto às exportações.

Para colocar os bolsonaristas ainda mais na defensiva no Parlamento, Lula e Donald Trump trocaram afagos verbais; a PEC da Blindagem foi sepultada no Senado; a aprovação do PL da anistia aos condenados pela tentativa de golpe tornou-se um sonho distante; o PL da Dosimetria, relatado pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), patina sem data para ser apresentado; e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), trabalha pela indicação do também senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à sucessão do recém-aposentado ministro do STF Luís Roberto Barroso.

Alcolumbre, aliás, é visto pela oposição como o "sujeito oculto" dos governistas, que manobraram e conseguiram evitar a convocação de Paulo Boudens, ex-chefe de gabinete do presidente do Senado, apontado como beneficiário de R$ 3 milhões oriundos de investigados pela CPMI. Em outra sessão, a base governista barrou o depoimento de uma testemunha que diz ter sido ameaçada por Edson Claro Medeiros Júnior, o "Careca do INSS", considerado o principal operador da fraude contra aposentados e pensionistas.

Depois das derrotas na indicação do presidente e do relator da CPMI, os governistas demonstram que aprenderam a lição. Paulo Pimenta coordena a base do Palácio do Planalto no colegiado, que, em vários momentos, conta com o reforço pelo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso e veterano de comissões de inquérito. A organização dos governistas tem mostrado resultados: além da rejeição das convocações de Frei Chico e Boudens, também impediram a prisão de Milton Baptista de Souza Filho, o Milton Cavalo, presidente do Sindnapi.

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, previu, antes mesmo de a comissão ser instalada, aquilo que se tornaria a CPMI. "Meu receio é de que se transforme em palco de disputa política, no qual o interesse do cidadão vai ficando em segundo plano. E na guerra, nós sabemos, a primeira vítima é a verdade", adiantou.

"O que deveria ser um instrumento para proteger os aposentados virou uma vergonha para o Parlamento", resume um experiente senador da oposição, preferindo o anonimato para não ficar mal com os próprios pares.

Um assessor governista, também sob a condição de não ter o nome declinado, resume a estratégia do Palácio do Planalto. "O governo quer garantir que a CPI não vire palanque eleitoral antecipado", frisa.

Falta de foco

Para o advogado constitucional Ilmar Muniz, a comissão perdeu o foco técnico que deveria orientar seus trabalhos. "A CPMI do INSS precisava ser muito mais firme e técnica. Até aqui, o que se vê é um excesso de embates políticos e pouca objetividade nas conclusões. O colegiado tem o dever constitucional de buscar respostas concretas para proteger os aposentados, mas, muitas vezes, o foco se perde em disputas partidárias e discursos de impacto. O Brasil precisa de uma CPMI que entregue resultados, não espetáculo político", critica.

Muniz ressalta que as denúncias de descontos indevidos trouxeram à tona um problema estrutural de fiscalização e de responsabilidade das entidades sindicais. "O Estado tem que ser mais rigoroso com esses convênios e punir quem se aproveita da fragilidade dos aposentados. Falta fiscalização efetiva e sobra burocracia, o que abre espaço para abusos. É necessário criar um sistema de bloqueio automático de descontos suspeitos e aplicar punições exemplares. A leniência do poder público é o que alimenta esse tipo de fraude", adverte.

A CGU e a PF estimam que mais de R$ 6,3 bilhões foram desviados das contas de 5 milhões de aposentados e pensionistas, entre 2019 e 2024, por meio de descontos não autorizados praticados por associações e sindicatos.

Geraldo Magela/Agência Senado

Wagner: vetos à lei ambiental devem ficar para depois da COP30

Adiamento dá fôlego para negociar

» DANANDRA ROCHA

Se na CPMI do INSS o governo vem conseguindo equilibrar o jogo, o mesmo não pode ser dito em relação à articulação no Congresso como um todo. Na semana passada, o sinal amarelo voltou a acender por conta de duas pautas — a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 e o veto presidencial à Lei Geral do Licenciamento Ambiental. Com a ajuda do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o Palácio do Planalto conseguiu adiar a sessão conjunta de Senado e Câmara que votaria as duas matérias. A nova sessão que reúne os integrantes da duas Casas do Parlamento ainda não tem data para acontecer.

Oficialmente, a justificativa para o adiamento foi atender a um pedido da liderança do governo, na tentativa de ganhar tempo para recompor apoio e reorganizar o cronograma das votações. Mas, entre os parlamentares, o gesto foi interpretado como uma manobra para evitar um novo revés para o Palácio do Planalto. Assim, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ganhou fôlego para negociar pessoalmente com deputados e senadores os ajustes no texto orçamentário.

A LDO, que deveria ter sido votada em julho, foi adiada mais uma vez pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) e deve ser analisada amanhã. Para o relator Efraim Filho (União-PB), o adiamento "é um jogo de perde-perde" e acaba sendo um "prejuízo para o governo, para o Brasil. É ruim para o Congresso e para a agenda como um todo".

Outro espinho para o governo são os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei 15.190/25), que ficou conhecido como "PL da Devastação". A retirada dos 63 trechos do texto aprovado pelo Congresso — entre eles dispositivos que previam dispensa de licenciamento em determinadas atividades e redução de atribuições de órgãos federais — desagradou à bancada ruralista, que, claro, se mobiliza para restabelecer o texto original.

A ordem entre os governistas é segurar a pauta até que haja margem segura para votação. O senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Congresso, reconheceu que "para nós, da bancada do governo, não é simples negociar um veto presidencial. Isso precisa passar por uma conversa direta com o presidente e sua equipe". Para ele, "é muito difícil" avançar no tema antes da COP30.

Para o analista político Rudá Ricci, doutor em Ciências Sociais da Universidade de Campinas (Unicamp), o cenário reflete mais o jogo político tradicional do que uma crise institucional. "Lula está jogando pesado, como sempre jogou o Centrão com os presidentes da República. Isso é política. O que vemos é um xadrez intenso", avalia, ressaltando, porém, que a questão do licenciamento ambiental expõe divisões dentro do próprio governo.

"Há um setor que não aceita as posições da ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima). Existe, também, um jogo interno, de desafetos e reposicionamentos. Não é unanimidade dentro do governo", observa.

PODER

PSD age em MG contra Planalto

Vice de Zema anuncia saída do Novo e filiação ao partido de Kassab para tentar evitar que legenda se jogue nos braços de Lula

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Luiz Santana/ALMG

> **Acredito que a força política do PSD é essencial para enfrentar os riscos de candidaturas aventureiras e o retorno dos que tanto prejudicaram Minas no passado. O cenário atual exige um movimento firme e responsável de convergência"**
>
> ***Trecho da mensagem do vice-governador Mateus Simões aos correligionários do Novo***

» Moro espanta prefeitos do PP

A pré-candidatura do senador Sergio Moro (União Brasil) ao governo do Paraná provocou uma debandada de prefeitos do PP no estado. Dos 61 eleitos em 2024, 18 deixaram a sigla desde a oficialização da federação do PP com o União Brasil, que trouxe consigo a pré-candidatura do ex-juíz da Operação Lava-Jato ao Executivo estadual. As baixas sinalizam que os prefeitos preferem seguir aliados ao grupo político do PSD, do governador Ratinho Júnior, a embarcar na pré-candidatura de Moro. O senador lidera as pesquisas de intenção de voto, mas enfrenta rusgas dentro da federação e do próprio partido para se lançar ao governo. Dos 18 dissidentes do PP, 11 seguem sem partido e sete migraram para o PSD.

O tabuleiro eleitoral em Minas Gerais começa a se mover com mais intensidade. O PSD filiará o vice-governador Mateus Simões, atualmente no Novo, em um evento previsto para o próximo dia 27, que já se coloca como pré-candidato ao governo, em 2026. A manobra tem tudo para embolar os planos do Palácio do Planalto para o estado.

Correligionário do governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à Presidência da República no próximo ano, Simões adiantou que a ida para o PSD é para "garantir a sucessão do governador Romeu Zema e a continuidade do nosso projeto de transformação". Essa, aliás, foi a explicação que enviou, na semana passada, a um grupo de WhatsApp com políticos do Novo. Na mesma mensagem, afirmou que pretende enfrentar "candidaturas aventureiras e o retorno dos que tanto prejudicaram Minas no passado".

"Não faço essa escolha sem reflexão, mas com convicção. A convicção de quem sabe distinguir o que é mais importante para Minas neste momento. Acredito que a força política do PSD, com a maior bancada na Assembleia e o maior número de prefeitos do estado, é essencial para enfrentar os riscos de candidaturas aventureiras e o retorno dos que tanto prejudicaram Minas no passado. O cenário atual exige um movimento firme e responsável de convergência", diz um trecho da mensagem. O comentário de Simões tem, pelo menos, dois alvos: o senador Cleitinho (Republicanos-MG) e alguém que receba o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dê a ele um palanque forte no segundo maior colégio eleitoral do país.

No caso do parlamentar, duas pequisas de opinião o colocam em grande vantagem sobre possíveis adversários. No levantamento da Paraná Pesquisas, divulgado este mês, Cleitinho tem 40,6%, contra 13,5% de Alexandre Kalil (PDT), 13% do senador Rodrigo Pacheco (PSD) e 10,6% de Marília Campos (PT). A sondagem da Genial/Quaest, realizada em agosto, também indicava a liderança de Cleitinho, com 28%, seguido de Kalil (16%) e Pacheco (9%).

Três nomes

Além de Simões e, possivelmente, Pacheco, o PSD pode ter mais um pré-candidato nessa disputa: o senador licenciado e hoje ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, que tem sido fiel a Lula. A favor dele, contribui o fato de estar no meio do mandato no Senado, ao passo que os oito anos de Pacheco na Casa se esgotam depois das próximas eleições — Aécio Neves (PSDB) e Carlos Viana (Podemos), despontam como os candidatos mais fortes, segundo as pesquisas feitas junto ao eleitorado.

Não se afasta a possibilidade de Pacheco, Silveira ou os dois se lançarem pré-candidatos para rachar o PSD em Minas. Para o deputado federal e presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, Rogério Correia (PT-MG), Pacheco se mostra como o nome mais forte para derrotar a corrente liderada por Zema e próxima do bolsonarismo.

Mas o próprio senador já fez comentários de que poderia desistir da política. Além disso, seu nome vem sendo ventilado para o Supremo Tribunal Federal, a fim de ocupar a cadeira deixada vaga com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, na semana passada.

O Palácio do Planalto poderia investir, ainda, na candidatura do ex-prefeito de Belo Horizonte e ex-presidente do Atlético Mineiro Alexandre Kalil, atualmente no PDT. A entrada no partido teve o endosso da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que, inclusive, esteve presente ao jantar de filiação, na semana passada.

Apesar de o PSD fazer parte do governo Lula — detém, além do Ministério das Minas e Energia, as pastas da Agricultura, com Carlos Fávaro, e da Pesca, com André de Paula —, o partido também tem vínculos com o bolsonarismo. O presidente da legenda, Gilberto Kassab, por exemplo, é secretário de Governo e Relações Institucionais do estado de São Paulo. Foi nomeado pelo governador Tarcísio Gomes de Freitas, afilhado político do ex-presidente Jair Bolsonaro e que pode ser lançado à corrida presidencial de 2026.

ROBERTO BRANT

O presidente e o nível do Congresso

A um ano das eleições, é natural que o ambiente da política fique mais conflituoso e que as palavras no discurso político se tornem armas para ferir, ocultar ou iludir. Há 80 anos, George Orwell já dizia que a linguagem política era projetada para fazer que as mentiras soem verdadeiras. Os políticos não são os únicos culpados por isto. Hoje, as variadas fontes de entretenimento que competem pela atenção das pessoas deixam um espaço muito pequeno para as questões da política, o que obriga o discurso político a ser superficial e teatral.

Por mais que essa realidade pareça insuperável, não podemos deixar de tratar a política como coisa séria. Afinal, é pela política que se alcança o Poder, e o Poder afeta de modo decisivo o destino das pessoas e das comunidades. A filósofa e pensadora política Hannah Arendt dizia que o mal prospera com a apatia e não consegue sobreviver sem ela. É preciso trazer a discussão política para o primeiro plano das preocupações e, para esse fim, precisamos ir mais fundo na crítica dos discursos políticos.

Nesses últimos dias, tivemos uma amostra do que a política brasileira nos prepara. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é uma administração que crê ideologicamente que a expansão das despesas públicas é um motor do crescimento. A maior parte dos especialistas está de acordo em que somente as despesas de capital aumentam a produtividade da economia e produzem crescimento que se sustenta com o tempo. Embora as despesas estejam crescendo sistematicamente acima do crescimento normal das receitas, os investimentos estão próximos de zero. Os deficits resultantes são cobertos com dívida pública. Ao final do mandato, em 2026, a relação Dívida/PIB terá se elevado em 12 pontos percentuais, de 72%, em 2022, para 84%.

> O LEGISLATIVO TEM A OBRIGAÇÃO DE APROVAR TODAS AS PROPOSTAS DO GOVERNO OU OS PARLAMENTARES TÊM LIBERDADE DE CONTESTAR ALGUMAS, EM RAZÃO DO SEU PRÓPRIO JULGAMENTO?

Pressionado pelas metas fiscais, que, se não cumpridas, podem levar à desaprovação das contas do governo, e resistente em cortar despesas, que podem esfriar o ânimo dos seus eleitores, o governo submeteu ao Congresso uma medida provisória com variados aumentos de impostos. O Congresso que, até aqui, havia aprovado todos os aumentos de despesas e de receitas propostos pelo Executivo, decidiu negar esse novo aumento. Nada de existencial estava em jogo, mas o governo teve duas reações que precisam ser avaliadas mais a fundo.

O partido do presidente lançou uma peça de publicidade acusando o Congresso de defender os ricos e punir os pobres. A ministra da Articulação Política, Gleisi Hoffmann, declarou que o Congresso votou contra os interesses do país. Afinal, o Congresso tem a obrigação de aprovar todas as propostas do governo ou os parlamentares têm liberdade de contestar algumas, em razão do seu próprio julgamento?

Raciocinando friamente, pode-se argumentar que o aumento dos impostos é que poderia ser considerado contrário aos interesses do país. Se o Congresso for mera instância homologatória, certamente não estamos em uma democracia. Defender os pobres pode ser uma política fiscal que não produza deficits contínuos e eleve a dívida pública a um patamar que cause o fim do crédito público e o próprio colapso do Estado.

Baixo nível

Para concluir o enredo, Lula, em um palanque, reclamou que "esse Congresso nunca teve a qualidade de baixo nível como tem agora." Esse Congresso está aí há três anos e nunca havia merecido tão pobre avaliação do presidente. O que nos permite imaginar que a nova avaliação se deve à sua recusa em aumentar impostos que permitiriam mais despesas e mais aprovação eleitoral. Lula fica nos devendo uma explicação mais precisa sobre seus critérios de avaliação.

Esse Congresso que está aí, com seus defeitos e suas eventuais virtudes, é fruto da organização do nosso sistema político, ou seja, da fragmentação partidária e do sistema proporcional de eleição dos deputados. Na próxima legislatura, o Congresso será praticamente o mesmo, e assim para sempre, se o sistema não mudar. Nunca soube que o governo Lula tenha proposto qualquer mudança nesse sentido, o que parece indicar que, até agora, esteve satisfeito com a representação existente. Que se lute pelo poder, mas com um pouco mais de verdade.

» Entrevista | **JOÃO DORIA** | EX-GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Para o empresário, o melhor que poderia acontecer ao Brasil é que surgisse um nome para a Presidência da República que tivesse a capacidade de construir um pacto que pusesse fim à polarização política. Sobre a anistia a Bolsonaro, seria uma afronta à Justiça

"É preciso um candidato pacificador"

» VANILSON OLIVEIRA

Ex-governador de São Paulo João Doria construiu uma trajetória política marcada por vitórias eleitorais rápidas, protagonismo ao longo da pandemia da covid-19 — quando enfrentou o governo Bolsonaro na questão das vacinas — e a condução de uma agenda de centro. Hoje, fora da vida partidária e do PSDB, defende a necessidade de um "agente pacificador" para unir o Brasil diante da polarização.

"Minha posição sempre foi e continua sendo muito clara: uma opção de centro, de equilíbrio, de ponderação", afirma o ex-prefeito paulistano, em entrevista ao **Correio**. *Para ele, é preciso um candidato "que seja capaz de dialogar com a esquerda e com a direita, de ser respeitado pela opinião pública e que seja, também, um pacificador".*

Atualmente sem partido, Doria avalia positivamente a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo e vê como natural a candidatura à Presidência de qualquer governador do estado, devido à dimensão econômica e demográfica.

O empresário e fundador do Grupo de Líderes Empresariais (Lide) reconhece o peso político de Jair Bolsonaro, mas destaca que, no julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), houve espaço para que o ex-presidente tivesse "ampla defesa". "O tempo poderá, também, corrigir se houver alguma falha na interpretação da lei. Em relação aos demais, defendo a dosimetria", afirmou.

Para a corrida presidencial de 2026, além de Tarcísio, aponta os governadores Romeu Zema (MG), Ronaldo Caiado (GO) e Ratinho Júnior (PR) como potenciais candidatos de centro-direita capazes de buscar a esse pacificação. "São bons nomes, merecem respeito e, a meu ver, serão competitivos em 2026", prevê.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

O senhor acabou desistindo de participar das últimas eleições, na qual foi pré-candidato à Presidência. Por que houve essa desistência? Foi mesmo por falta de apoio do PSDB? O senhor tem planos de voltar à vida política?

Todas as eleições que disputei eu venci. Na prefeitura de São Paulo, fui o único, até hoje, a vencer no primeiro turno. No governo do estado, também foi uma eleição difícil. Ser eleito prefeito de São Paulo e ser eleito governador de São Paulo já é uma tarefa difícil em qualquer tempo. Fizemos bons governos — uma gestão liberal social na prefeitura e, também, no governo paulista, deixando marcas importantes para a cidade. Tomei a decisão de encerrar o meu período na política depois de seis anos (dois na prefeitura, quatro no governo paulista) e de ter acumulado as vitórias nas prévias do PSDB para a prefeitura, para o governo do estado e para a Presidência da República. O motivo foi que meu partido não honrou a decisão das prévias. Entendi que não foi um bom gesto, não foi um gesto de respeito à democracia e nem ao processo das prévias. Aí tomei a decisão de me desfiliar do PSDB e encerrar minha trajetória política. Não tenho, não há questão, de voltar à vida política. Respeito muito a política e, sem ela, não há democracia.

Como avalia o trabalho de Tarcísio de Freitas na administração de São Paulo?

Está realizando um bom governo. Tecnicamente e institucionalmente, tem uma visão correta dos problemas e das soluções que o estado exige. Montou uma boa equipe de trabalho, um time comprometido com resultados e vem sendo, na minha avaliação, um bom governador. Deu continuidade a todas as obras que iniciamos no nosso governo, o que já demonstra uma boa intenção na gestão e na administração estadual. É uma visão longe da política e mais próxima do interesse dos municípios e dos cidadãos. Vem colhendo bons resultados no efeito e, também, na imagem.

Tarcísio vem frequentemente a Brasília, num processo de tentar ser candidato à Presidência. Como avalia esse comportamento?

Todo governador de São Paulo é, naturalmente, lembrado para ser candidato à Presidência da República pela dimensão econômica e demográfica do estado, pela importância que tem nacionalmente. Isso é algo normal nos últimos 70 anos. Tarcísio acrescenta o fato de estar sendo bem avaliado como governador. Portanto, está na legitimidade de incluir essa pauta nacional dentro da sua perspectiva futura, ao lado da alternativa de ser candidato à sua própria sucessão, aqui, à frente do governo de São Paulo.

> **Considerar os ajuizamentos da Suprema Corte depois de meses de audiências, considerações, defesas e argumentos, e simplesmente cancelar uma pena, é afrontoso. É duvidar da Justiça e colocar em risco a própria Constituição. Um precedente perigoso"**

Se as eleições fossem hoje, como o senhor se posicionaria? Apoiaria Tarcísio, vindo pelo lado bolsonarista, ou apoiaria o presidente Luiz Inácio Lula da Silva?

A minha posição sempre foi, e continua sendo, muito clara: uma opção de centro, de equilíbrio, de ponderação. Um candidato que seja capaz de dialogar com a esquerda e com a direita, de ser respeitado pela opinião pública e que seja também um pacificador. Alguém que una o Brasil e não mantenha o país dividido. O candidato que compuser esse perfil, a meu ver, terá grandes chances de disputar de forma competitiva as eleições presidenciais no Brasil. O país precisa de um agente pacificador.

Vivemos esse momento de polarização. O senhor consegue considerar alguém com essas características?

Há alguns candidatos de centro-direita que podem compor esse perfil pacificador e unificador do país, sem desmerecer o presidente Lula. Temos o governador do Paraná, Ratinho Júnior, ao lado de Tarcísio, Ronaldo Caiado e Romeu Zema. São nomes que merecem respeito e, a meu ver, serão competitivos em 2026.

Acredita que Bolsonaro, mesmo condenado, ainda pode ter influência? Ou está anulado politicamente?

Bolsonaro tem grande influência na política brasileira e junto ao eleitorado. Pode-se gostar ou não do ex-presidente, mas há que se considerar e respeitar que ele ainda tem um peso político importante.

Lula deve ser candidato à reeleição em 2026. O senhor o enxerga como favorito ou como beneficiário de uma oposição hoje dividida?

Política é uma composição de retratos, de fotografias. Cada dia é uma fotografia. A fotografia de hoje é muito favorável ao presidente. É só saber se continuará favorável a ele em outubro do ano que vem — daqui a 12 meses.

Sobre a condenação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão. Acha que ele deveria cumprir a pena integralmente? Considera a pena justa?

Não sou um analista do Judiciário nem tenho informação jurídica para avaliar se a pena foi justa ou injusta. O fato é que houve um julgamento com direito à plena defesa do ex-presidente. O tempo poderá, também, corrigir se houver alguma falha na interpretação da lei. Em relação aos demais, defendo a dosimetria. Aqueles que participaram do 8 de janeiro de 2023 — muitos que estavam ali sequer sabiam exatamente o que estavam fazendo, ainda que estivessem no lugar errado, na hora errada, com o posicionamento errado. Nesses casos, caberia, e seria justa, uma reavaliação de dosimetria para que não houvesse exagero nas penas e equívocos na aplicação da lei.

A defesa da anistia a Bolsonaro é um gesto de pacificação ou uma afronta ao Estado Democrtático de Direito?

É preciso ter uma análise cuidadosa disso. Considerar os ajuizamentos da Suprema Corte brasileira depois de meses de audiências, considerações, defesas e argumentos, e simplesmente cancelar uma pena, é afrontoso. É você duvidar da Justiça e colocar em risco, inclusive, a própria Constituição. Abre-se um precedente perigoso, a meu ver. O que não impede que, dentro da própria Constituição, seja feita uma avaliação, num próximo momento, sobre a dosimetria desta mesma pena aplicada ao ex-presidente. Isso poderá ser discutido de maneira clara e ampla no âmbito do Judiciário por uma eventual redução de pena. Eliminar a pena, simplesmente, seria um gesto afrontoso à Justiça e à própria instituição.

A Câmara dos Deputados virou uma trincheira na tentativa de proteção de Bolsonaro e seus aliados. O senhor considera este o pior Congresso da história — como criticou o presidente Lula há poucos dias?

O Congresso espelha o sentimento do país e do seu povo, certo ou errado. Ele espelha aquilo que os cidadãos, pelo voto direto, colocaram lá. O Congresso atual não é nem melhor nem pior do que os congressos anteriores. É um Congresso que vive numa circunstância na qual o país segue extremamente dividido, como estava nas eleições de 2022. Essa divisão tem duas lideranças: uma, do presidente Lula, e a outra, do ex-presidente Bolsonaro.

A PEC da Blindagem foi sepultada pelo Senado, mas a con tinuam o desejo de um grupo de parlamentares de construirem algum tipo de autoproteção. Qual sua opinião sobre isso?

Prevaleceu o bom senso em não aprovar a PEC da Blindagem. A reação nas ruas demonstrou, claramente, que a opinião pública brasileira era contrária a essa medida. Teria sido um equívoco do Congresso aprová-la. Não há blindagem que possa distinguir as pessoas. Seria o mesmo que estabelecer uma elite de pessoas neste país que, mesmo cometendo crimes, não seria punida por conta de um mandato eleitoral. A rejeição da PEC da Blindagem foi o retrato daquilo que a opinião pública, majoritariamente, esperava dos seus congressistas.

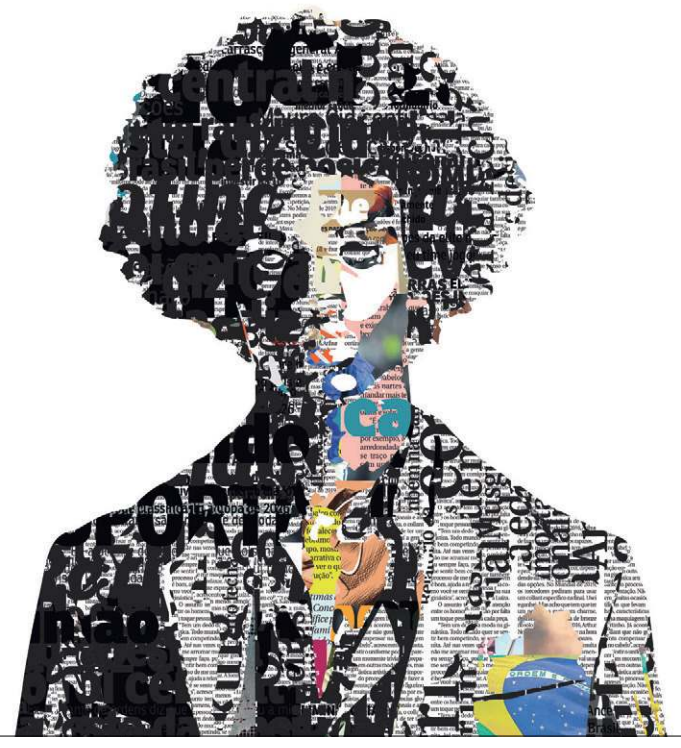
O Brasil aguenta mais quatro anos de polarização entre o lulismo e o bolsonarismo? Ou é preciso um pacto mínimo para que a democracia não corra algum risco?

Tomara que não. O Brasil é um país que tem resistido a muitas coisas. O preço disso será alto demais para o país e, principalmente, para o seu povo viver mais quatro anos de conflito e de confronto.

Um bom jornal, além da competência, se faz com consciência.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.

www.correiobraziliense.com.br



CORREIO BRAZILIENSE
Jornalismo de verdade.

4º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE NOVEMBRO – 8h–12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE

BRASÍLIA – DF

"MULHERES LÍDERES"

CÁRMEN LÚCIA

MINISTRA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - STF PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE

DANIELA TEIXEIRA

MINISTRA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ

CELINA LEÃO

VICE-GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL

SORAYA THRONICKE

SENADORA (PODEMOS-MS) AUTORA DE PROJETOS SOBRE A ASCENSÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO NO CONGRESSO NACIONAL

ELIZIANE GAMA

SENADORA (PSD-MA) TITULAR DAS COMISSÕES DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ILANA TROMBKA

DIRETORA-GERAL DO SENADO FEDERAL

MAYARA ROCHA

PRIMEIRA DAMA DO DISTRITO FEDERAL

ANA AMÉLIA LEMOS

SENADORA (2011-2019) PROFESSORA, CONSULTA E JORNALISTA

GISELLE FERREIRA

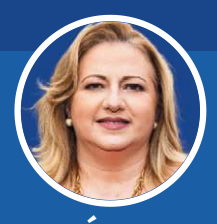
SECRETÁRIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL

CARLA DE FREITAS

PRESIDENTE DA ABV - AGROPECUÁRIA BELA VISTA

ANA CLAUDIA COTAIT

PRESIDENTE DO CMEC - CONSELHO NACIONAL DA MULHER EMPREENDEDORA E DA CULTURA



LÍDIA ABDALLA

CEO DO GRUPO SABIN

ROSE RAINHA

SUPERINTENDENTE DO SEBRAE NO DISTRITO FEDERAL

KÁTIA PEIXOTO

CONSELHEIRA DO BANCO BRB

ROSANGELA GRAVIA

DIRETORA DA GRAVIA INDÚSTRIA DE PERFILADOS DE AÇO

KARLA FELMANAS

VICE-PRESIDENTE DO GRUPO CIMED

SYLVIA COUTINHO

HEAD DO LIDE MULHER PRESIDENTE DA UBS AMÉRICA LATINA (2013-2024)

PATRICIA LEIVA

EMPRESÁRIA E PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS

DENISE ROTHENBURG

COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE

PAULO OCTÁVIO

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

PAULO HENRIQUE COSTA

PRESIDENTE DO BANCO BRB

PATROCÍNIO

bradesco

banco BRB

APOIO

50 PaulOOctavio 1975 | 2025

MÍDIA PARTNERS

TV LIDE · CORREIO BRAZILIENSE · TV BRASÍLIA · cb.dooh MÍDIA DIGITAL · Clube FM 105.5 · REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar · Natural One · BRASÍLIA PALACE HOTEL

INICIATIVA

LIDE · CORREIO BRAZILIENSE · LIDE BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

»Entrevista | **MERCEDES BUSTAMANTE** | BIÓLOGA E PROFESSORA DA UNB

Cientista alerta para a extrema necessidade de incluir a savana tropical, berço de oito das 12 regiões hidrográficas do Brasil, nos debates ambientais da COP30. Ela defende, ainda, que o eleitor cobre ações dos políticos nas eleições

"Proteção do Cerrado é ainda um desafio urgente"

» ANA DUBEUX

Referência mundial nos debates sobre o Cerrado, Mercedes Bustamante considera absolutamente necessário superar o "deficit de consciência" em relação ao bioma em particular, e à crise climática em geral.

Na avaliação da especialista, a savana brasileira, longe de ter a mesma visibilidade global da floresta tropical amazônica, precisa urgentemente de uma atenção maior nos debates que se aproximam da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém. "O Cerrado é fundamental para a estabilidade ambiental do Brasil e da América do Sul, e sua proteção deve ser uma prioridade na COP30. Estamos falando da savana tropical mais biodiversa, berço de oito das 12 regiões hidrográficas brasileiras".

Nesta entrevista ao **Correio**, *a integrante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e ex-presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) desmonta o falso dilema entre desenvolvimento e sustentabilidade — "a conservação também faz parte da produção, especialmente no caso da agricultura" — e afirma que ainda há tempo para evitar uma catástrofe global, apesar de sinais alarmantes, como o expressivo branqueamento de corais nos oceanos. Confira os principais trechos da entrevista.*

Ed Alves/CB/DA.Press

As lideranças políticas que se manifestam como favoráveis ao agronegócio deveriam ser as primeiras a defender políticas ambientais e climáticas como salvaguardas da viabilidade do setor"

Ter a criação do Instituto Nacional do Cerrado como uma das ações do Brasil na COP30 seria um reconhecimento claro por parte da gestão federal de sua grande importância"

Às vésperas da COP30, o Brasil ainda enfrenta um deficit de consciência sobre os impactos das mudanças climáticas? O debate não deveria envolver toda a sociedade, e não apenas os especialistas?

Embora a conscientização sobre as mudanças climáticas tenha de fato crescido, e a população brasileira majoritariamente reconheça a importância da proteção ambiental, ainda existe um deficit a ser superado, especialmente quando se trata de envolver toda a sociedade e dar a devida atenção a biomas críticos como o Cerrado.

Como superar esse deficit de consciência? Na época da covid, houve um engajamento dos meios de comunicação para enfrentar o problema. Guardadas as devidas proporções e singularidades, seria necessário um esforço semelhante de comunicação para conscientizar todos os setores da sociedade?

A percepção de que é necessário um esforço massivo de comunicação, similar ao visto durante a pandemia, está alinhada com as evidências atuais. A Agenda de Ação da COP30 tem como um de seus pilares mobilizar ações não apenas de governos, mas de toda a sociedade civil, empresas, investidores, cidades e estados. Isso indica um reconhecimento oficial de que o desafio climático não pode ser resolvido apenas por especialistas em salas de negociação. Estudos mostram que o engajamento com causas ambientais nas redes sociais aumentou nos últimos cinco anos, bem como o volume de notícias sobre o tema. Isso demonstra que a comunicação é uma ferramenta poderosa para educar, conscientizar e engajar comunidades, especialistas e líderes de opinião.

Evoluímos em relação à forma pejorativa como alguns setores tratavam os defensores do meio ambiente, chamando-os de ecochatos, mas há muito a ser feito. Em que estágio estamos em relação aos países mais desenvolvidos nesta área?

A questão ambiental e, em particular a mudança do clima, já não são temas de determinados nichos ou setores da sociedade. As evidências científicas e as observações dos impactos, deixam claro que a economia, a saúde, a agricultura, os ecossistemas, as cidades, e vários outros segmentos já são influenciados pela degradação do meio ambiente e do clima e que todos serão afetados, mas com países e grupos sociais mais vulneráveis. O Brasil precisa se preparar, reduzir suas vulnerabilidades e encaminhar a transformação de sua economia para construção de uma sociedade resiliente ao clima.

Diante do cenário atual do Cerrado, quais seriam as principais conquistas que o Brasil deveria buscar na COP30? E por que o bioma merece maior destaque nas discussões climáticas internacionais?

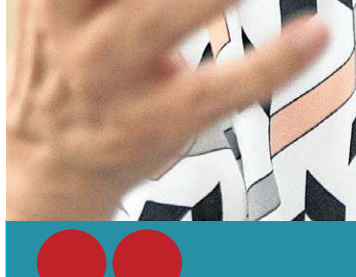
O Cerrado é fundamental para a estabilidade ambiental do Brasil e da América do Sul, e sua proteção deve ser uma prioridade na COP30. Estamos falando da savana tropical mais biodiversa, berço de oito das 12 regiões hidrográficas brasileiras. Hoje, a ciência reconhece claramente o Cerrado como bioma crítico para segurança hídrica e climática. No entanto, em 2024, 9,7 milhões de hectares foram queimados e há ainda forte pressão da expansão agrícola. Precisamos de compromissos financeiros internacionais específicos para sua proteção e restauração. Há, no entanto, fatos positivos. Recentemente, o Fundo Amazônia aprovou R$ 150 milhões para combate a incêndios no Cerrado e Pantanal, um marco importante.

A senhora é uma das maiores especialistas do mundo em Cerrado, como enxerga a visão dos países em relação à savana brasileira?

Gradualmente, há uma maior inserção do Cerrado nas discussões internacionais, mas, ainda não temos a savana no imaginário de outros países quando nos referimos ao Brasil. É importante lembrar que nosso país tem importantes biomas florestais, mas também temos biomas onde outros tipos de vegetação predominam. Todos os biomas têm valor de conservação, demandam um uso sustentável e são patrimônios da sociedade hoje e devem permanecer para as futuras gerações.

Enquanto os indicadores ambientais se agravam, o Congresso aprova medidas que fragilizam a legislação de proteção. O que fazer para despertar a consciência da classe política?

A classe política precisa ser responsabilizada por ações e decisões que destroem e degradam as condições ambientais, pois representam danos coletivos globais, mas que serão primeiramente sentidos pela população brasileira. Em 2026, teremos eleições, e esse é um momento fundamental de prestação de contas. É preciso consultar quem são os candidatos (especialmente para o Legislativo), quais são suas posições e propostas para a área ambiental. O candidato ou a candidata que não conseguir entender a dimensão do desafio da mudança climática, não merece nosso voto.



A classe política alega que é preciso proteger o setor produtivo. Qual é a sustentabilidade do agronegócio ante a iminência da crise climática?

É preciso lembrar que a conservação também faz parte da produção, em especial no caso da agricultura. A agricultura é a atividade econômica que mais depende dos recursos naturais (polinizadores, controle de pragas, solos saudáveis e biodiversos, etc) e da estabilidade climática (temperatura adequada, chuva na hora certa e na quantidade certa). A ciência mostra que a agricultura será fundamentalmente afetada pela mudança do clima. O agronegócio brasileiro pode contribuir tanto com a mitigação como com a adaptação às mudanças. As lideranças políticas que se manifestam como favoráveis ao agronegócio deveriam ser as primeiras a defender políticas ambientais e climáticas como salvaguardas da viabilidade do setor.

Em que ponto estamos da crise climática? O que podemos e o que não podemos mais reverter?

O planeta já enfrenta consequências graves e, em alguns aspectos, irreversíveis. Um relatório recente alerta que o primeiro grande ponto de inflexão catastrófico e irreversível já foi atingido: a morte generalizada dos recifes de corais. Mais de 80% deles foram afetados por branqueamento em massa devido ao aquecimento dos oceanos. Temos ainda o risco de colapso de sistemas cruciais como a Circulação Meridional do Atlântico — que regula o clima global — e a degradação da Floresta Amazônica e das calotas polares, se o aquecimento global não for contido. Ainda podemos virar a chave, com a redução robusta e rápida dos gases de efeito estufa, proteção dos sistemas naturais que contribuem com a assimilação de gás carbônico e condução de uma economia com base em energia renováveis.

A consciência sobre o Cerrado em relação à Amazônia foi ampliada ou ainda é um desafio urgente? Como proteger o Cerrado?

A proteção do Cerrado é ainda um desafio urgente. Tanto a proteção como a superação do deficit de consciência sobre esse bioma tão relevante exigem ações concretas e coordenadas e engajamento da sociedade. Entre as ações podemos elencar: fortalecer a governança territorial e o financiamento com a alocação de mais recursos e a condução de políticas nacionais integradas, comunicar com eficácia para educar e engajar o público. A comunicação deve ser clara, objetiva e sensível, mostrando a conexão direta entre a proteção do Cerrado e a qualidade de vida das pessoas. O engajamento inclui também o setor produtivo não acadêmico. O agronegócio já percebe que não existe sustentabilidade sem eficiência. Práticas que protegem o solo e sequestram carbono são vistas como essenciais para manter a competitividade diante dos eventos climáticos extremos. É preciso demonstrar que a proteção ambiental e a produção de alimentos não são excludentes, mas complementares.

Como o Brasil pode fortalecer a proteção do Cerrado e articular políticas públicas eficazes para o bioma, inclusive na COP30?

A sensibilização da classe política é fundamental e pode ocorrer por meio da pressão social, como a mobilização e a cobrança da sociedade, mostrando que a pauta ambiental é de interesse da maioria, e por argumentos econômicos, que indicam que a degradação ambiental gera prejuízos econômicos de longo prazo, enquanto a economia verde cria empregos e oportunidades. O diálogo constante entre cientistas, ambientalistas e parlamentares deve basear as leis em evidências sólidas. Apesar de sua relevância estratégica, o Cerrado ainda não conta com um Instituto Nacional ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a exemplos dos biomas Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica e Pantanal. Reitores de 24 instituições de ensino superior do bioma já se manifestaram pela criação do Instituto Nacional do Cerrado que daria centralidade às questões relativas ao bioma e permitiria a articulação das capacidades de pesquisa e inovação distribuídas nas nossas instituições. Ter a criação do Instituto Nacional do Cerrado como uma das ações do Brasil na COP30 seria um reconhecimento claro por parte da gestão federal de sua grande importância e uma forte sinalização de uma estratégia consistente de ter em nosso segundo maior bioma parte significativa das soluções climáticas.

CIÊNCIA

Clima e verdade: urgências globais

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, o sociólogo francês Christian Laval, professor emérito da Universidade Paris Nanterre, fala sobre neoliberalismo, lutas sociais, sua nova fase como escritor e a importância da articulação de movimentos coletivos

» GIOVANNA SFALSIN

O sociólogo francês Christian Laval, professor emérito da Universidade Paris Nanterre e um dos mais influentes pensadores contemporâneos sobre o neoliberalismo, avalia que há duas grandes urgências globais na atualidade: o clima e a verdade. "Precisamos defender ambos ao mesmo tempo. A verdade sobre o clima e o clima da verdade", observa.

O pesquisador esteve em Brasília para participar do seminário Educação Insurgente, promovido pela Escola da Árvore, e também ministrou a palestra "Neoliberalismo, neofacismo e democracia", promovida pela Faculdade de Comunicação e pelo Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB). Em entrevista exclusiva ao **Correio**, ele falou sobre sua trajetória, as parcerias intelectuais com o filósofo Pierre Dardot, o conceito do "comum" e a virada recente para a literatura.

Autor de obras de grande repercussão no Brasil, como *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal* (Boitempo, 2016) e *Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI* (Boitempo, 2017), Laval é reconhecido por suas análises sobre a racionalidade neoliberal e suas implicações na educação, nas relações de trabalho e nas subjetividades humanas. "O neoliberalismo não é apenas uma política econômica. Ele molda a maneira como pensamos, sentimos e vivemos. É uma prisão mental que nos faz acreditar que não há alternativas possíveis", explicou.

Seu percurso intelectual começou na filosofia. "Nos anos 1980, trabalhei sobre o utilitarismo, especialmente Jeremy Bentham, e me tornei uma espécie de especialista nesse autor", conta Laval. A partir dessa pesquisa sobre a modernidade e as origens ideológicas do capitalismo, aprofundou sua crítica à racionalidade neoliberal.

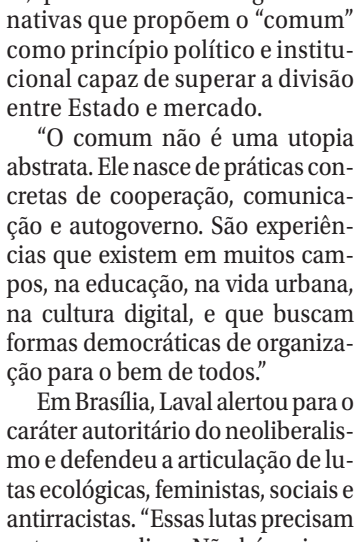
A virada para a crítica social mais ampla ocorreu ao reencontrar o filósofo Pierre Dardot, amigo de juventude. Juntos, desenvolveram um pensamento voltado a compreender e resistir à lógica neoliberal, resultando em obras de impacto, como *A nova razão do mundo*. Posteriormente, passaram a investigar alternativas que propõem o "comum" como princípio político e institucional capaz de superar a divisão entre Estado e mercado.

"O comum não é uma utopia abstrata. Ele nasce de práticas concretas de cooperação, comunicação e autogoverno. São experiências que existem em muitos campos, na educação, na vida urbana, na cultura digital, e que buscam formas democráticas de organização para o bem de todos."

Em Brasília, Laval alertou para o caráter autoritário do neoliberalismo e defendeu a articulação de lutas ecológicas, feministas, sociais e antirracistas. "Essas lutas precisam se transversalizar. Não há mais separação entre elas. Todas se unem em torno de uma mesma aspiração à igualdade."

***Entrevista traduzida com colaboração de Thiago Quiroga (FAC/UnB) e David Hamou (Ipol/Casa Comum)**

Ana Luiza Dutra/CB/D.A Press



Visita de Laval reforça parceria internacional de pesquisadores

Aprender Conectado, o projeto criado para levar internet de alta velocidade às escolas públicas nos lugares mais distantes do Brasil, está dando de goleada. Escolas em áreas rurais, quilombolas, indígenas e periféricas contam agora com sinal de internet para desenvolver suas atividades com mais rapidez, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem de milhares de estudantes. O projeto faz parte da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC), a política pública do Governo Federal que irá conectar todas as 138 mil escolas do ensino básico no Brasil até 2026*. Aprender Conectado. Quando a internet chega na escola, não é só a rede que se expande. É o país que se fortalece.

Quando a conexão entra em campo, a educação ganha de lavada.

+ de 40 MIL	+ de 7 MILHÕES	+ de 70 MIL	+ de 5 MIL
escolas até o final de 2026*	de alunos beneficiados	professores beneficiados	municípios impactados

O Aprender Conectado faz parte da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, que irá conectar **138 MIL** escolas públicas até o final de 2026*

* Números estimados até o final de 2026

Aprender CONECTADO®

Educação de qualidade conectada ao futuro

ESCOLAS CONECTADAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Bolsas
Na sexta-feira
0,84% São Paulo
0,52% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
141.682 — 143.398
14/10 15/10 16/10 17/10

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,405
(- 0,69 %)

Últimos	
13/outubro	5,462
14/outubro	5,470
15/outubro	5,462
16/outubro	5,443

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,308

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24
Julho/2025	0,26
Agosto/2025	-0,11

ECONOMIA CIRCULAR

Norte integra circuito de reciclagem de PET

Com capacidade para processar mil toneladas de plástico por mês, nova fábrica de flake no Pará insere a região na rota nacional da reciclagem e fortalece cooperativas de catadores ao agregar valor aos resíduos

» RAFAELA GONÇALVES

Ananindeua - A Região Norte dá um passo significativo no fortalecimento da reciclagem de PET com a inauguração da primeira fábrica de flake do Pará. Resultado da parceria entre a Cirklo, uma das maiores recicladoras de garrafas plásticas do país, e a Solar Coca-Cola, a unidade integra a Amazônia ao circuito nacional de reaproveitamento de materiais plásticos e reforça a economia circular na região.

Localizada em Ananindeua, a fábrica representa um marco para a gestão de resíduos na região. Com a estrutura já concluída e previsão de início das operações em novembro, a unidade terá capacidade para processar até mil toneladas de garrafas PET por mês, transformando o material descartado em flocos reciclados, conhecidos como flake. Esses flocos servirão como matéria-prima para a produção de novas embalagens 100% recicladas em outras unidades da Cirklo.

O investimento de R$ 20 milhões reflete um avanço significativo na organização da cadeia de reciclagem do Norte do país, estimulando a economia local, gerando empregos e promovendo práticas sustentáveis. Além de reduzir o volume de resíduos plásticos no meio ambiente, a fábrica abre oportunidades para fortalecer a atuação de cooperativas e catadores da região, integrando-os a um modelo de produção mais eficiente e ambientalmente responsável.

A iniciativa surgiu há dois anos com o objetivo de fortalecer os elos ainda frágeis da gestão de resíduos na região, segundo Katielle Haffner, diretora de Sustentabilidade da Coca-Cola para o Brasil e o Cone Sul. "Enquanto no Sul e Sudeste há ecossistemas mais estruturados, o Norte enfrenta dificuldades, especialmente por conta da geografia, que dificulta o processo de logística reversa", afirmou.

A instalação da nova fábrica é uma resposta direta aos desafios de transporte e custo que historicamente limitaram a reciclagem no Norte do país. "O PET tem uma dificuldade na reciclagem que vem justamente das suas principais qualidades, ele é leve e barato. E tudo que é leve e barato sofre muito com o transporte", explicou o CEO da Cirklo, Irineu Barbosa.

"Como fazer uma garrafa sair de Manaus, no Amazonas, ou de Belém, no Pará, cruzar o país para virar uma pré-forma? Não compensa, o transporte fica mais caro que o valor da própria garrafa", destacou o executivo, ressaltando que o novo hub logístico permitirá maior capilaridade na coleta e no beneficiamento do material.

"A ideia é facilitar o acesso. Não só os grandes agregadores poderão enviar material para transformação, mas também pequenas cooperativas e associações. Elas poderão trazer fardos menores, e nós vamos transformá-los em matéria-prima aqui mesmo. Assim conseguimos descentralizar e fortalecer a cadeia de reciclagem na região", reforçou.

Matéria-prima

O flake é o plástico triturado em pequenos flocos. Esse material funciona como matéria-prima para a produção de uma ampla variedade de itens, incluindo novas embalagens, tecidos de poliéster, peças automotivas e componentes eletrônicos, contribuindo diretamente para a economia circular e o reaproveitamento sustentável de recursos.

O material se destaca pela versatilidade, como explica o CEO da Cirklo. "Essa mesma resina pode se transformar em muitos outros produtos: bandejas de frutas, potes, fitas de embalagem, cerdas de vassoura e até fibras têxteis. Muita coisa feita de poliéster pode usar o flake de PET reciclado. Inclusive, o carpete onde estamos pisando agora é feito com fibra de PET reciclada. O flake virou fibra, e a fibra virou carpete", contou.

Para Barbosa, o início das operações no Pará representa não apenas um avanço ambiental, mas também um novo modelo econômico para a região Norte. "Com essa planta, conseguimos transformar o que antes era custo logístico em oportunidade produtiva. Estamos criando uma cadeia circular completa, com geração de renda local e impacto positivo para o meio ambiente", concluiu.

O diretor de Relações Externas da Solar Coca-Cola, Fábio Acerbi, acredita que o momento é estratégico para tornar economicamente viável a transformação do PET coletado localmente."Esse equipamento não existia na Região Norte e permite viabilizar economicamente o transporte de todo o PET gerado na região até uma usina. Ainda não há uma usina aqui, uma hora haverá, mas, enquanto isso, conseguimos transformar o PET coletado em resina reciclada e reinseri-lo na cadeia econômica", explicou o executivo.

Além disso, a linha de produção tem passado por ajustes para facilitar a reutilização do material. Um exemplo é a garrafa da Sprite, que deixou de ser verde e passou a ser transparente. A mudança aumenta a reciclabilidade do PET, pois garrafas transparentes são mais facilmente identificadas pelos equipamentos automatizados de triagem, podem ser usadas para fabricar novos produtos e têm valor de mercado superior ao das coloridas.

Cooperativas

O processo de reciclagem na Amazônia começa com a coleta do material pelos catadores, que atuam em cooperativas e comércios locais. A iniciativa não apenas abastece a nova fábrica de flake no Pará, como também fortalece a economia circular, garantindo renda e promovendo a inclusão de agentes ambientais na cadeia de reciclagem.

Atualmente, a Solar Coca-Cola mantém parcerias com cooperativas na região, com impactos diretos na remuneração dos catadores. Segundo Antônio Moraes, presidente da Cocamar, antes da parceria, os associados recebiam entre R$ 600 e R$ 800. Hoje, a faixa salarial varia de R$ 800 a R$ 1.100, refletindo a valorização do trabalho e a maior eficiência na coleta e processamento do material.

"Essa parceria aproximou a cooperativa da gestão municipal, oferecendo conhecimento, oportunidades e acompanhamento mais próximo. A Cocamar se tornou uma referência dentro do município", afirmou Moraes, destacando que a iniciativa também trouxe visibilidade e autoestima para os trabalhadores, que foram convidados a participar da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

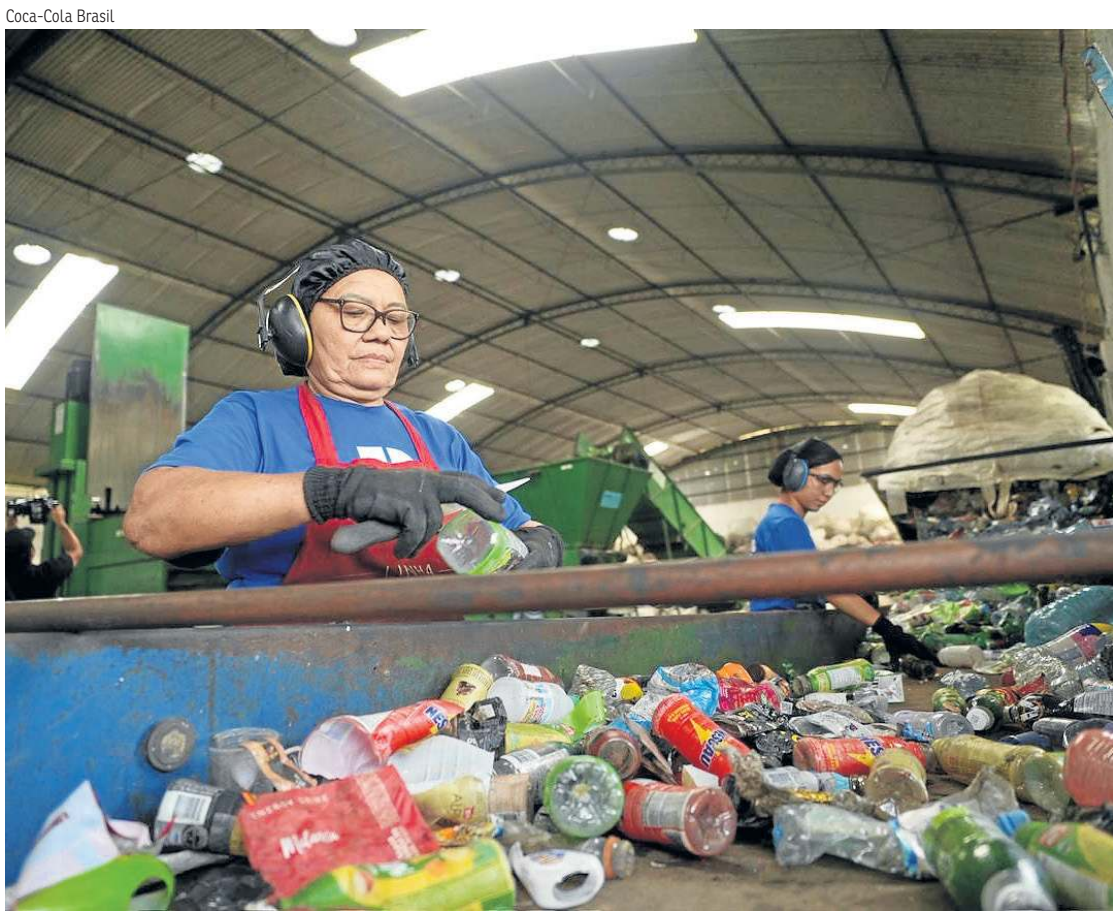
O objetivo da cooperativa agora é assalariar todos os catadores e ampliar as oportunidades de trabalho, incluindo novos projetos como a reciclagem de vidro, que antes era apenas transportado para São Paulo.

O material coletado é encaminhado para a fábrica Rifas Reciclagem, que atua nas regiões Norte e Nordeste. Lá, os resíduos passam por triagem, com a retirada de impurezas e rejeitos, e são organizados em fardos padronizados. Até então destinados a diversas indústrias, eles passarão a ser enviados para a nova fábrica de flake, fortalecendo a reciclagem de PET na região.

Segundo Katielle Haffner, diretora de Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil, o trabalho começou com o fortalecimento da base da cadeia, envolvendo catadores e cooperativas, mas evoluiu para preencher lacunas estruturais. "Essa cadeia é formada por diversos elos: os catadores, que coletam as embalagens; os agregadores, que transformam em fardos; e agora o elo que faltava, a transformação do PET em flake. Esse novo elo facilita o processo de logística reversa", afirmou.

*** A repórter viajou a convite da Coca-Cola Brasil**

Coca-Cola Brasil



Na Rifas Reciclagem, resíduos coletados por catadores são triados, prensados e encaminhados à indústria

Coca-Cola Brasil

O PET é convertido em flocos de plástico reciclado, usados como matéria-prima em diversos produtos

> **Enquanto no Sul e Sudeste há ecossistemas mais estruturados, o Norte enfrenta dificuldades, especialmente por conta da geografia, que dificulta o processo de logística reversa"**
>
> ***Katielle Haffner,*** *diretora de Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil*

Mulheres nos negócios

A Coca-Cola Brasil, em parceria com o Sebrae, lançou o programa "Dá um Gás", voltado à capacitação e aceleração de mulheres empreendedoras na Amazônia, com foco especial no Pará, estado que sediará a COP30. A iniciativa, já realizada em outras regiões do país, integra a estratégia de sustentabilidade da companhia e o esforço conjunto com o Sebrae para fortalecer pequenos negócios e impulsionar a bioeconomia local.

O projeto pretende capacitar 10 mil mulheres em diferentes estados da região Norte, oferecendo formação em gestão, inovação e sustentabilidade. Além disso, 300 empreendedoras serão selecionadas para uma etapa de aceleração de negócios, com acompanhamento técnico e mentorias especializadas. A Coca-Cola Brasil investirá R$ 1 milhão na iniciativa, que conta com o apoio do Grupo Vibra e da Secretaria de Bioeconomia do Pará.

Segundo Katielle Haffner, diretora de Sustentabilidade da Coca-Cola para o Brasil e o Cone Sul, o programa surgiu da necessidade de dar atenção a quem movimenta a economia local. "A Coca-Cola está dando um gás para mulheres que, muitas vezes, ficaram sem renda, e que agora encontram no empreendedorismo uma nova oportunidade. A maioria desses pequenos negócios é liderada por mulheres que precisavam de foco, capacitação e apoio para crescer", afirmou.

A parceria com o Sebrae busca conectar essas empreendedoras a oportunidades de mercado e fortalecer o ecossistema de pequenos varejos na Amazônia, especialmente aqueles inseridos em cadeias produtivas sustentáveis. "Estamos entendendo as demandas específicas de cada estado e atuando junto com o Sebrae para apoiar os pequenos negócios, com foco em inclusão, inovação e impacto socioambiental", destacou Haffner.

Bioeconomia

Entre os exemplos de sucesso estão iniciativas ligadas à economia criativa e à bioeconomia, como o Ateliê de Biojoias, onde artesãs locais transformam insumos da floresta em peças de design que já começam a ser exportadas.

O programa faz parte de um conjunto mais amplo de ações da Coca-Cola e do Sebrae na Amazônia, visando deixar um legado de desenvolvimento econômico, preservação ambiental e protagonismo feminino na preparação para a COP30.

"Mais do que capacitar, queremos criar oportunidades reais de renda e abrir caminhos para que essas mulheres sejam protagonistas de um novo modelo de desenvolvimento sustentável", concluiu Haffner. **(RG)**

ORIENTE MÉDIO

O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, ordenou ataques à Faixa de Gaza após acusar o movimento Hamas de violação do cessar-fogo. Transporte de ajuda humanitária foi temporariamente suspenso

Trégua por um fio

O décimo dia do cessar-fogo na Faixa de Gaza foi marcado por intensos bombardeios israelenses no enclave palestino, evidenciando a fragilidade de implementação do plano de paz do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no Oriente Médio. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu determinou a realização dos ataques após acusar o movimento islamista Hamas de "violação do cessar-fogo". A trégua foi restabelecida horas depois, segundo o governo de Israel.

O Exército foi instruído a agir "com força" contra os "terroristas" em Gaza. O ministro da Defesa, Israel Katz, advertiu que o Hamas pagaria "um preço alto" pelos disparos contra seus soldados. Segundo uma autoridade do Estado israelense, o transporte de ajuda humanitária para a Faixa de Gaza foi suspenso "até novo aviso".

"Os terroristas lançaram mísseis antitanque e abriram fogo contra as forças Tsahal (as tropas israelenses), que atuavam para destruir infraestruturas terroristas na zona de Rafah, segundo as condições do acordo", afirmou o Exército, em um comunicado. "Para neutralizar a ameaça, Israel efetuou ataques aéreos e disparos de artilharia na zona de Rafah", acrescentou a nota militar.

AFP

Prédio no campo de refugiados de Bureij, no centro do enclave palestino, é atingido pelo Exército de Israel

Buscas

Por sua vez, o Hamas reafirmou o compromisso de respeitar o cessar-fogo, mas advertiu que o agravamento da tensão "prejudicaria as operações de busca e recuperação dos corpos". "É a ocupação sionista que segue violando o acordo", declarou Izzat al-Rishq, membro do gabinete político do movimento islamista. Pouco depois, o grupo anunciou ter encontrado o corpo de mais um refém israelense.

Segundo o Exército israelense, dois soldados morreram em combates no sul da Faixa de Gaza, durante a violação da trégua. A Defesa Civil do enclave, governado pelo Hamas, informou que ao menos 33 pessoas morreram vítimas dos ataques aéreos.

Sob pressão do presidente norte-americano, a trégua entrou em vigor em 10 de outubro, após dois anos de uma guerra devastadora no território palestino, desencadeada por um ataque sem precedentes do Hamas em 7 de outubro de 2023 ao território de Israel.

Como estipulado na primeira fase do acordo, o grupo islamista entregou, na segunda-feira passada, os 20 reféns vivos que ainda estavam em Gaza, em troca de quase 2 mil prisioneiros palestinos. No mesmo dia, começou a devolver os restos mortais dos sequestrados que morreram em cativeiro.

Os confrontos de ontem aconteceram no momento em que Netanyahu mantinha reuniões com parte de seu gabinete. Alguns ministros reagiram imediatamente, como o titular das Finanças, Bezalel Smotrich, que escreveu "Guerra!" na rede social X.

Reféns

Algumas horas antes dos ataques, Israel anunciou a identificação dos dois corpos de reféns entregues no sábado pelo Hamas: o repórter fotográfico Ronen Engel e o tailandês Sonthaya Oakkharasri.

Israel voltou a afirmar que não fará "nenhuma concessão" e que condiciona a reabertura da passagem de fronteira de Rafah, entre Gaza e o Egito, à entrega de todos os que foram mortos no cativeiro. Até o momento, o Hamas devolveu os restos mortais de 12 dos 28 reféns mortos.

As agências humanitárias e as Nações Unidas insistem na necessidade de abertura da passagem de Rafah, essencial para transportar ajuda ao território palestino. Nos próximos dias, o enviado de Trump, Steve Witkoff, visitará a região para supervisionar a aplicação do acordo.

Os dois anos de guerra deixaram mais de 67,9 mil mortos no enclave palestino, em sua maioria civis, segundo os números do Ministério da Saúde de Gaza, considerados confiáveis pela ONU. As autoridades locais calculam que há quase 10 mil cadáveres sob os escombros.

MUSEU DO LOUVRE

Ladrões roubam joias da realeza

» PALOMA OLIVETO

O roteiro é digno de filme: por volta de 9h30 de uma nublada manhã parisiense, um elevador mecânico montado na carroceria de um caminhão é acionado, sem chamar atenção. Usando esse transporte, ladrões chegam a uma varanda, cortam a vidraça e, calmamente, entram no Louvre, o museu mais visitado do mundo. Sete minutos é o tempo de que precisam para saquear duas vitrines da Galeria de Apolo, onde estão guardados os maiores tesouros da monarquia francesa. Sem ferir ninguém, vão embora de moto, levando com eles joias de valor inestimável.

A ação, investigada pelo Ministério Público de Paris, parou o 1° arrondissement da capital francesa, onde o Louvre ocupa uma área de mais de 70 mil metros quadrados às margens do Rio Sena. Em entrevista ao canal TF1, a ministra da Cultura francesa, Rachida Dati, contou que as imagens internas mostram a quadrilha — provavelmente formada por quatro pessoas — usando máscara e destruindo as vitrines com uma pequena motosserra. Segundo Dati, os ladrões, que agiram com tranquilidade, parecem ser muito experientes.

Foram levadas nove peças da icônica galeria, mas uma delas, a coroa da imperatriz Eugênia, mulher de Napoleão III, caiu durante a fuga. Decorado com 1.354 diamantes e 56 esmeraldas, o objeto foi encontrado perto do Louvre danificado e, segundo o Ministério da Cultura, peritos avaliam seu estado.

AFP

Policiais em frente à pirâmide que dá acesso ao museu: experientes, criminosos conheciam bem o local

AFP

A coroa da imperatriz Eugênia caiu durante a fuga e foi recuperada

Macron

Entre os itens roubados, todos do século 19, está uma tiara da imperatriz com cerca de 2 mil diamantes. Também foi levado um colar de Maria Luísa da França, a terceira filha de Luis XV, feito com 32 esmeraldas e 1.138 diamantes. "Vamos recuperar as obras e os autores serão levados à Justiça", prometeu na rede X o presidente francês, Emmanuel Macron.

A dourada Galeria de Apolo é uma das mais famosas do Louvre, museu que recebeu 9 milhões de visitantes no ano passado, sendo 80% deles vindos do exterior. O espaço, cuja decoração foi encomendada por Luís XIV, abriga peças como pedras da coroa do Rei Sol. Também há joias que Napoleão Bonaparte deu de presente à imperatriz Maria Luísa e diamantes célebres, incluindo o Régent, que tem 140 quilates e tem valor estimado de US$ 60 milhões (mais de R$ 324 milhões).

Obras

Segundo o ministro do interior francês, Laurent Nuñez, os ladrões se aproximaram do museu pelo lado de fora, em uma área onde estão sendo realizadas obras. Em entrevista à rádio Inter, Nuñez destacou que a equipe havia "claramente explorado o local" anteriormente.

Esse não foi o primeiro roubo do Louvre. Em 1911, a peça mais visitada do museu, a pintura *Monalisa*, de Leonardo da Vinci, foi levada e recuperada meses depois. Recentemente, instituições francesas têm sido alvo de furtos, expondo possíveis falhas nos sistemas de proteção. Segundo o Ministério da Cultura, ontem, o alarme da Galeria de Apolo foi acionado, e um grupo de seguranças chegou a se aproximar, mas os criminosos os teriam ameaçado antes de fugir.

BOLÍVIA

AFP

Eleição do senador marca a volta da direita ao poder

Rodrigo Paz é o novo presidente

Após duas décadas, a Bolívia volta a ter um presidente de direita. Herdeiro de uma influente dinastia política do país, Rodrigo Paz derrotou o ex-presidente liberal Jorge Quiroga, segundo o Sistema de Resultados Preliminares (SIREPRE). Com 98,2% dos votos contabilizados, Paz tinha 54,3% dos votos à frente dos 45% do adversário.

O filho do ex-presidente Jaime Paz Zamora (1989-1993) venceu em seis dos oito departamentos bolivianos, consolidando o favoritismo do primeiro turno, em 17 de agosto, quando obteve 32,44% dos sufrágios. O novo presidente assumirá a missão de recuperar uma economia em crise.

Economista, 58 anos, Rodrigo Paz não é um novato na política. Foi deputado, prefeito e atualmente é senador por Tarija, um departamento rico em gás e petróleo, berço de sua família.

O presidente eleito nasceu na Espanha, país do qual também tem a nacionalidade, e passou a infância na Argentina, Chile, Peru, Venezuela e Panamá, entre outros. A faceta de viajante foi retomada durante a campanha eleitoral. Paz percorreu centenas de municípios da Bolívia em cinco anos. "Não sou um candidato há apenas seis meses", afirma.

A votação de ontem é o desfecho de uma era de governos de esquerda, iniciada por Evo Morales, em 2006, e que será encerrada por seu sucessor e hoje adversário, Luis Arce. Um ciclo que passou da bonança proporcionada pela nacionalização do gás à queda dramática da produção que praticamente secou a fonte de divisas.

Impedido de concorrer às eleições, Morales, que governou o país por três vezes, fez campanha pelo voto nulo. Mesmo foragido, ele deixou seu esconderijo em uma região cocaleira, ontem, para votar em um vilarejo em Chapare, em Cochabamba. Morales é acusado de envolvimento em um caso de tráfico de menor de idade, o que ele nega.

O desafio do futuro presidente será grande. Sem dólares ou combustíveis, a Bolívia convive com uma inflação que ultrapassa os 23%. Hoje são comuns as longas filas nos postos de gasolina ou para se abastecer de arroz ou óleo subsidiados na pior crise em quatro décadas enfrentada por esse país de 11,3 milhões de habitantes, rico em lítio.

"Há um desespero, a maioria das pessoas vive do dia a dia. Aqui, não vai dar em nada bom", diz Pamela Roque, instrumentadora cirúrgica de 29 anos que está considerando emigrar pela falta de emprego. "Com qualquer uma das duas (propostas), se não derem soluções rápidas, o custo social e o risco" de protestos "serão altos", diz à AFP a cientista política Ana Lucía Velasco.

Colômbia

Também ontem, em meio às tensões com a Venezuela, os Estados Unidos anunciaram que vão retirar sua ajuda financeira ao governo colombiano de Gustavo Petro, chamado de "líder narcotraficante" pelo presidente Donald Trump.

VISÃO DO CORREIO

Bullying não é brincadeira

O bullying não é coisa de criança. É violência sistemática com consequências que se arrastam pela vida adulta. Hoje, Dia Mundial de Combate ao Bullying, há uma oportunidade de se debater o tema e buscar parcerias e soluções entre sociedade, escola e família para coibir a prática.

A vítima tem sua autoestima minada e está mais propensa a desenvolver depressão, ansiedade, síndrome do pânico, autoextermínio. A recusa em ir à escola, a queda drástica no rendimento e o isolamento social são apenas alguns sintomas de um trauma profundo.

No ambiente que deveria ser dedicado ao aprendizado, ao convívio saudável e ao fortalecimento da cidadania, verifica-se o contrário, com alarmante frequência. O agressor e o agredido se ocultam, enquanto a escola permanece, muitas vezes, cúmplice por omissão. É fundamental a participação da família nos ensinamentos da boa convivência às crianças e aos jovens, sem transferir a responsabilidade exclusivamente para a escola.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), de 2015, já apontava que 19,8% dos estudantes brasileiros relatavam a prática de bullying. Mais recentemente, a percepção de um problema sistêmico se confirma: 38% das escolas brasileiras relatam ter problemas com bullying, segundo o levantamento de 2024.

Embora 70% das escolas afirmem possuir projetos de combate ao bullying, o aumento da violência interpessoal na esfera escolar, que subiu de 3,7 mil vítimas em 2013 para 13,1 mil em 2023 (aumento de mais de 250% em 10 anos), conforme números do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, sugere que esses projetos são, na melhor das hipóteses, insuficientes ou, na pior, meros formalismos. Parte das ocorrências envolve desentendimentos e agressões causados pela pressão física ou psicológica, muitas vezes intencional e repetitiva, com o propósito de intimidação.

A situação é ainda mais crítica para grupos vulneráveis. Um estudo de 2024 indicou que 86% dos estudantes LGBTQIA+ relataram se sentir inseguros na escola devido a alguma característica pessoal. O dado é da Pesquisa Nacional sobre o Bullying no Ambiente Educacional Brasileiro, realizada pela organização da sociedade civil Aliança Nacional LGBTI+ em parceria com o Instituto Unibanco.

A criminalização recente do bullying e do cyberbullying (Lei 14.811/24) foi uma medida importantíssima, mas a lei, sozinha, não resolve. Há um descompasso entre o sofrimento dos alunos e o reconhecimento do problema. Muitas vezes tratado como caso isolado, perde-se a chance de ser conduzido de forma pedagógica para toda a comunidade escolar.

Não basta ter um projeto antibullying no papel. É preciso investir em formação continuada para professores e gestores, ensinando-os a identificar e intervir. Garantir acolhimento psicológico para vítimas e também para agressores, que, muitas vezes, reproduzem violências sofridas, deve estar no manual de conduta. Assim como a criação de canais de denúncia seguros e confidenciais, em que o medo de retaliação não silencie a vítima ou a testemunha.

Esse tipo de agressão se manifesta como termômetro da intolerância social que se infiltra nos muros da escola. Combater a prática é mais do que punir; é reconstruir uma cultura de empatia e inclusão. E o exemplo deve vir de casa. Cabe a pais, irmãos e familiares ensinar o valor do respeito aos pares e também alertar sobre os riscos de punição.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Uma festa pobre

Quando *Vale tudo* foi exibida pela primeira vez, em 1988, o Brasil aprendia a respirar depois de uma ditadura, ensaiava passos incertos rumo à estabilidade e nós buscávamos entender, finalmente, quem éramos — e, sobretudo, o que estávamos dispostos a ser como nação. Foi nesse contexto que Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères construíram um retrato implacável da alma brasileira: uma sociedade fascinada pelo sucesso, mas corroída pela falta de ética. A pergunta que ecoava da televisão — "Vale a pena ser honesto no Brasil?" — era, acima de tudo, um grito coletivo de desconforto.

O Brasil de 2025 é o da hiperconectividade, da monetização da opinião e da influência digital como novo capital simbólico. O que mudou, então, não foi a corrupção em si, mas a forma como ela é metabolizada: agora, ela é performática, estetizada, parte do entretenimento. O remake de *Vale tudo*, assinado por Manuela Dias, em vez de oferecer reflexão, ofereceu engajamento; em vez de provocar incômodo, ofereceu distração.

A *Vale tudo* de 1988 denunciava o Brasil que se vendia ao primeiro atalho — o da esperteza, da vantagem, do "jeitinho". A de 2025 parece celebrar esse mesmo vício sob o disfarce do carisma, do humor, do "conteúdo viral". O texto original punha o dedo na ferida da desigualdade e da ética corrompida; o texto atual esfregou maquiagem em cima da ferida para torná-la mais palatável aos algoritmos.

É possível, portanto, ler as duas novelas como radiografias sociais de seus tempos. Em 1988, a televisão podia educar, provocar e questionar. Já 2025 aceita que a telinha — assim como o cinema, a política, a religião — se submeta à lógica de mercado e à linguagem das redes. O público, por sua vez, é outro: ansioso, acelerado, disperso. Se, há 37 anos, o espectador se reunia no sofá para assistir à novela e conversar sobre ela no dia seguinte, hoje ele se reúne nas redes para comentar o corte, o meme, a frase de efeito.

A pergunta, então, se inverte: o público empobreceu intelectualmente, ou apenas foi moldado a consumir de outra forma? O que antes exigia atenção e sensibilidade, hoje precisa caber em quinze segundos e despertar reação imediata. Talvez não sejamos menos inteligentes — apenas menos dispostos a esperar. O problema é que, ao reduzir a profundidade da ficção, a indústria também reduz a capacidade crítica do espectador.

Em 1988, *Vale tudo* apontava para uma esperança: a de que a arte pudesse desvelar a podridão das elites e inspirar alguma ética coletiva. Em 2025, o remake transforma essa denúncia em espetáculo, faz da vilania um fetiche e da corrupção um produto vendável. O merchandising e o "trend topic" substituíram a indignação e o debate. A novela deixou de questionar o "vale tudo" moral do país para apenas participar dele — e lucrar com isso.

O mais triste é que, talvez, a mudança não esteja apenas na televisão, mas em nós. O público de 1988 acreditava na arte como espelho e queria "mostrar a sua cara"; o de hoje, anestesiado por excesso de informação e falta de sentido, é convidado "para esta festa pobre" e parece aceitar qualquer reflexo — desde que brilhe.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Isaac

Deus guarde Issac com as belezas da vida que ele sonhava em viver. Os exemplos que plantou serão marcas nos corações jovens. A fidalguia de Issac iluminará Brasília. As brincadeiras com amigos da quadra e do colégio serão guardadas em sorrisos permanentes. No céu, Isaac tornou-se a alma feliz da juventude representada por ele com dignidade e amor.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Isaac 2

O assassinato de Isaac ressuscitou o passado de muitas lágrimas e luto infinito e reforçou o nosso repúdio a quaisquer armas de fogo ou brancas. Fortaleceu o nosso entendimento sobre o avanço da desumanidade e do respeito ao próximo, em que a violência se sobrepõe a quaisquer valores civilizatórios. Nos últimos anos, as agressões verbais, físicas e até as políticas públicas endeusaram todas as formas de violência, como se qualquer um tivesse o direito de antecipar a finitude da vida de outra pessoa, a fim de fazer prevalecer seus desejos. Não foi só a pandemia de covid-19 que torturou a humanidade, mas a apologia ao belicismo infectou milhões de pessoas. Para essa última peste, a ciência não encontrou vacina. Eis que, hoje, lamentamos a morte de Isaac, vítima de outro jovem. Porém, todos os dias, os noticiários trazem ao domínio público vidas que são ceifadas e inundam lares de lágrimas. À família de Isaac e a todas as outras que sofrem com a perda dos seus amados filhos, filhas e parentes, resta-nos orar para que sejam consoladas e que Deus amenize suas dores, pois elas serão eternas.

» **Neuza Lima**
Águas Claras

Isaac 3

O assassinato do jovem Isaac não deixa de ser revoltante. Impossível esconder a indignação ou não reconhecer o sofrimento de uma família que perde um filho de forma tão brutal, por ele ter defendido um celular que lhe foi roubado. A maioria das pessoas deseja que haja maior rigor na punição dos adolescentes, assim como é feito com os adultos. Mas ninguém ousa, neste momento, cobrar do poder público o que é previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. A privação de liberdade de um adolescente no mesmo padrão dos marginais adultos. Não seria jogando um jovem em uma penitenciária que ele cumpriria a pena e se tornaria um cidadão de bem. Ao contrário. Seria facilmente cooptado pelo crime organizado. Entendo e revolto-me tanto quanto as pessoas que pensam o contrário. Mas é preciso rever as medidas socioeducativas e torná-las eficazes. Não podemos entregar nossos jovens ao universo do crime.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se for de uma ponta a outra nessa cidade, que é a terceira mais populosa do Brasil, quase não se vê policiamento. Aí fica difícil!

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Esse mundo tá muito contaminado de coisas ruins e Deus o recolheu com sua pureza! Acredite!

Sandra Regina Tosta — Brasília

Pegando as palavras do delegado, infelizmente a lei protege esses menores infratores, hoje foi o Isaac, amanhã é outro adolescente. Que Deus, com seu imenso amor, conforte a família!

Ana Alice Almeida — Brasília

A matança em Gaza, continua? Quem poderá confiar em Netanyahu e Trump?

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O movimento "No Kings" ecoa o grito de um povo que só aceita a democracia. Ceder ao autoritarismo é retroceder!

Paccelli M. Zahler— Sudoeste

Netanyahu pretende disputar a reeleição para o cargo de primeiro-ministro. O mundo, Israel e os palestinos não merecem ser tão severamente castigados. Chega de guerra, chega de genocídio.

Alberto Oliveira — Jardim Botânico

Trump conquistou a antipatia de muitos países com o seu tarifaço. Agora, milhões de norte-americanos fazem manifestos, expondo o arrependimento de tê-lo reeleito.

Rubens Santos — Noroeste

Lula pretende manter o auxílio Pé-de-meia para que os estudantes cheguem ao ensino superior. A proposta não é ruim. Melhor seria apostar em cursos técnicos.

Humberto Silva — Forteleza

Erramos

O nome da irmã do adolescente Isaac Augusto de Brito Vilhena de Moraes é Ana Júlia Morais, e não Ana Reis, como publicado na capa do **Correio Braziliense** ontem.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Mais ação, menos desculpas

» PAULO SOLMUCCI
Presidente da Abrasel - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

O Brasil viveu uma sequência de casos graves de intoxicação por metanol, substância tóxica usada na adulteração de bebidas alcoólicas. As consequências: mortes, internações e uma onda de insegurança que atingiu em cheio o setor de alimentação fora do lar, especialmente os bares e casas noturnas. Mas o problema não está nos estabelecimentos, sérios e comprometidos, e sim na ausência do Estado onde ele deveria ser mais presente: na fiscalização e no combate a quem falsifica e adultera bebidas para vender no mercado.

Recentemente, duas fábricas clandestinas de bebidas adulteradas foram descobertas no estado de São Paulo. A rapidez da ação das autoridades surpreendeu. Mas ela levanta uma questão incômoda: já sabiam da existência das fábricas e nada fizeram? Ou só descobriram agora, o que prova que é possível identificar falsificações quando há foco e interesse? Qualquer que seja a resposta, fica claro que o Estado tem meios para agir, só precisa querer.

A omissão do Estado não se limita às bebidas. O caso dos cigarros eletrônicos é emblemático. A Anvisa se recusa a regulamentar o produto, e com isso empurra milhões de brasileiros para o mercado ilegal. Estima-se que cerca de 3 milhões de pessoas usam cigarros eletrônicos no país, expostas a riscos graves por conta da pirataria. A ausência de regulação cria um ambiente fértil para falsificações — e para tragédias.

Não é preciso criar mais leis para punir quem adultera bebidas. O Brasil já possui um arcabouço jurídico robusto. O que falta é fiscalização eficiente para que essas leis sejam aplicadas. O papel do Legislativo não é jogar para a plateia, mas garantir que os falsificadores sejam identificados, punidos e retirados de circulação.

Nos bares e restaurantes, quem consome são os amigos, os familiares dos donos e dos funcionários, além de uma comunidade de clientes valiosa em todos os sentidos. Nenhum empreendedor em sã consciência colocaria seus clientes em risco. O setor é vítima da falsificação, e não pode ser responsabilizado por aquilo que não controla.

Um estudo recente da entidade Médicos Sem Fronteiras mostra que o Brasil não aparece entre os países com maior incidência de intoxicação por metanol no mundo. Isso reforça que o problema, embora grave, não é endêmico — e pode ser combatido com ações pontuais e eficazes. O que falta é coordenação e prioridade por parte das autoridades.

A Abrasel tem feito sua parte. Orientamos os empreendedores do setor, promovemos boas práticas e colaboramos com as autoridades. Mas não podemos substituir o papel do Estado. É ele quem deve garantir que produtos falsificados não cheguem ao mercado. É ele quem deve proteger o cidadão.

A crise atual é um chamado à responsabilidade. Não podemos mais aceitar a lógica da omissão. O Estado precisa assumir seu papel de guardião da saúde pública, com fiscalização ativa, punição efetiva e comunicação clara com a sociedade. A transparência e o acesso à informação são fundamentais para que o cidadão saiba o que está consumindo. Neste caso específico, a falta de mensagens claras e de articulação entre os poderes na comunicação deu margem a todo tipo de especulação absurda e inverídica. Claro que as mortes trazem preocupação e causam consternação a todos, mas a maioria dos casos em investigação já foi descartada e o que se anunciava como uma grande onda de intoxicações por todo o país acabou, felizmente, se mostrando como ocorrências pontuais em algumas poucas cidades.

O setor de alimentação fora do lar é parte da solução, não do problema. Somos aliados na construção de um Brasil mais seguro, mais justo e mais responsável. Mas precisamos que o Estado esteja ao nosso lado, cumprindo seu dever.

Que esta crise sirva de ponto de virada. Que o poder público pare de se omitir e assuma, de uma vez por todas, a responsabilidade que lhe cabe. A vida dos brasileiros não pode depender da sorte. Tem de depender da lei, da fiscalização e do compromisso com o bem comum.

A Carta das Mulheres para a COP 30 pode te representar

» ADRIANA VASCONCELOS
Jornalista, consultora da Quero Você Eleita e diretora da AV ComunicaçãoEstratégica

Estou cada dia mais convicta de que sou uma, mas não sou só. Exatamente como canta Sued Nunes, autora da música Povoada, que virou uma espécie de hino da Quero Você Eleita: esse laboratório de inovação política ao qual fui apresentada pela advogada e uma das cofundadoras deste laboratório, Gabriela Rollemberg. Isso, em meio à pandemia de covid-19, enquanto arregimentava apoio de mulheres da sociedade civil à candidatura Simone Tebet à Presidência do Senado, em janeiro de 2021. A primeira senadora a disputar o cargo de comando da Casa em 200 anos de história.

Não demorou muito para eu virar uma das consultoras da Quero Você Eleita e me engajar no trabalho de capacitação de lideranças femininas. O universo foi conspirando a favor, abrindo portas para novas conexões, intensificadas ao longo da organização do Festival de Inovação Política: Bancada Feminina na COP 30, realizado em 7 e 8 de outubro, em Brasília, como uma reunião preparatória para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas que acontecerá em Belém, no Pará.

Conseguimos unir em dois dias de painéis mulheres das cinco regiões do país, de todas as cores, credos e opiniões, que, apesar da diversidade, mostraram-se unidas por um mesmo ideal: assegurar um planeta mais saudável, sustentável e justo, especialmente para elas próprias. Muitas com as mesmas dores, enfrentando os mesmos desafios em suas trajetórias pessoais e profissionais, sentindo a mesma angústia em determinados momentos.

Cada uma com sua história, compartilhando seus aprendizados, superações e disposição para correr atrás de seus sonhos, a despeito dos obstáculos, preconceitos e machismo estrutural ainda prevalentes em nossa sociedade.

Ficou muito claro o compromisso feminino com a sustentabilidade do planeta. Algo que passa, necessariamente, por um novo modelo econômico de baixo carbono, aceleração da transição energética, mas também pela redução das desigualdades e de gênero.

Inúmeras portas ainda precisam ser abertas por essas mulheres, para que elas possam ter voz e influir efetivamente, sem pedir licença, nas decisões nacionais relativas a políticas públicas que possam mitigar os efeitos da crise climática.

Algo que ficou evidente, aliás, ao constatarmos que muitas das palestrantes do festival foram pioneiras na ocupação dos cargos conquistados. Como a deputada federal Carol Dartora, primeira mulher negra eleita pelo estado do Paraná; a prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, também a primeira mulher a comandar seu município, 200 anos depois de sua criação. Situação semelhante vivenciada pela ministra Maria Elizabeth Rocha, que contou sua trajetória até se tornar a primeira mulher a assumir o comando do Superior Tribunal Militar.

Foi exatamente essa percepção que levou as bancadas femininas da Câmara e do Senado a redefinirem sua estratégia de ação, ao constatarem que, a despeito das diferenças ideológicas e partidárias, elas tinham muito mais pontos de vista em comum do que divergentes, como reiterou a deputada Soraya Santos (PL-RJ). Ela, aliás, foi uma das artífices dessa estratégia de ação suprapartidária, que vem colhendo sucessivas vitórias nas duas Casas do Legislativo e mostrando para todos nós que há luz no fim do túnel em meio à polarização política que prevalece hoje no país.

Todas e todos que participaram do festival se dispuseram a contribuir na elaboração da Carta das Mulheres para a COP 30, um texto que está sendo construído de maneira coletiva e tem como destinatário principal o embaixador André Lago, presidente da Conferência do Clima deste ano.

As sugestões foram recebidas por meio deste link https://forms.gle/Xbt5k6csti6bJkDg6 até o dia 17 de outubro e serão sistematizadas pelo Grupo Mulheres do Brasil, o maior movimento político suprapartidário do mundo, que hoje presenta em 19 países e reunindo 140 mil mulheres.

A prioridade agora é ouvir quem está na ponta: a ribeirinha, a indígena, a preta, que mora na periferia ou na floresta, para que todas as mulheres tenham voz neste debate tão essencial para o futuro da humanidade. Que este documento jogue luz e inspire compromissos do Brasil e da comunidade internacional com um desenvolvimento sustentável o mais inclusivo possível!

A agricultura nas Américas é motor da segurança alimentar e do crescimento econômico

» MUHAMMAD IBRAHIM
Doutor em ciências agrícolas e ambientais com especialização em pecuária e nutrição animal pela Universidade de Wageningen, nos Países Baixos

Falar de agricultura nas Américas é narrar milhares de histórias que se cruzam. A família caribenha cultiva hortaliças para abastecer sua comunidade, apesar da dependência das importações. O pequeno produtor da América Central mantém a renda com café ou cacau e preserva tradições seculares. No Cone Sul, agricultores integram lavouras, pecuária e florestas para recuperar solos. No Norte do continente, produtores investem em tecnologia de ponta para gerar alimentos, fibras e bioenergia. Trajetórias distintas, unidas por uma certeza: agricultores fortes garantem segurança alimentar e prosperidade.

O mundo terá cerca de 10 bilhões de habitantes em 2050, exigindo aumento expressivo da produção — quase metade a mais do que hoje. Cabe às Américas combinar grandes exportações com mercados ainda dependentes de importações, sustentados por milhões de agricultores familiares que alimentam comunidades locais.

A diversidade da região é riqueza, mas impõe desafios. Avançam cadeias mecanizadas voltadas ao comércio internacional, enquanto muitos territórios seguem sem crédito, assistência técnica, infraestrutura e acesso a mercados. Cerca de 30% das áreas agrícolas já estão degradadas. A solução não está em abrir novas fronteiras, mas em recuperar terras existentes e intensificar a produção com inteligência e tecnologia.

A recuperação dos solos depende de práticas simples e eficazes. Rotação de culturas quebra ciclos de pragas e estabiliza a produtividade. Plantio direto reduz erosão e mantém cobertura vegetal. Adubos verdes devolvem nutrientes e diminuem custos, enquanto bioinsumos e manejo biológico reduzem o uso de agroquímicos. Calagem e gesso agrícola corrigem acidez e liberam nutrientes. A integração agrícola, pecuária e florestal acelera a recuperação, diversifica rendas e otimiza o uso da terra.

Essas práticas já mostram resultados: plantio direto e rotação ampla na Argentina e no Brasil; cooperativas de café e cacau na América Central; hortas comunitárias e compras locais no Caribe; sistemas integrados no Cone Sul; e agricultura de precisão com bioenergia na América do Norte. O desafio está em ampliar soluções e adaptá-las a cada território.

No centro dessa transformação está a agricultura familiar. Milhões de pequenas e médias propriedades colocam alimentos frescos nas mesas, sustentam a renda local e preservam paisagens culturais. Fortalecê-las requer crédito previsível, assistência técnica constante e cooperativismo capaz de ampliar escala e serviços. A agroindústria familiar agrega valor e promove a inclusão de mulheres e jovens. Quando a base produtiva se fortalece, toda a sociedade ganha em segurança alimentar, renda e coesão social.

Investir no campo significa investir na prosperidade do continente. A inovação se manifesta em plataformas digitais para manejo, sensores que dosam insumos com precisão, biotecnologia de sementes mais produtivas e sistemas integrados que reúnem lavouras, pecuária e florestas. Também está presente em cooperativas fortes, alianças público-privadas, redes de extensão que aprendem com os produtores e instrumentos de crédito que recompensam ganhos sustentáveis.

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) cumpre papel essencial. É espaço de encontro entre governos, produtores, pesquisadores e setor privado. Atua como agente que transforma experiências em políticas públicas, leva soluções tecnológicas ao campo e mobiliza cooperação técnica para acelerar práticas bem-sucedidas.

A missão do IICA é transformar diversidade em complementaridade. O desafio é imenso, mas o caminho está definido. É hora de avançar combinando recuperação de solos, intensificação inteligente, fortalecimento da agricultura familiar, redução de perdas e inovação em toda acadeia, do campo à logística.

Falar de segurança alimentar e prosperidade é falar de raízes e bases sólidas. Com agricultores no centro e cooperação adequada, as Américas estarão à altura do que o mundo espera e do que a sociedade merece.

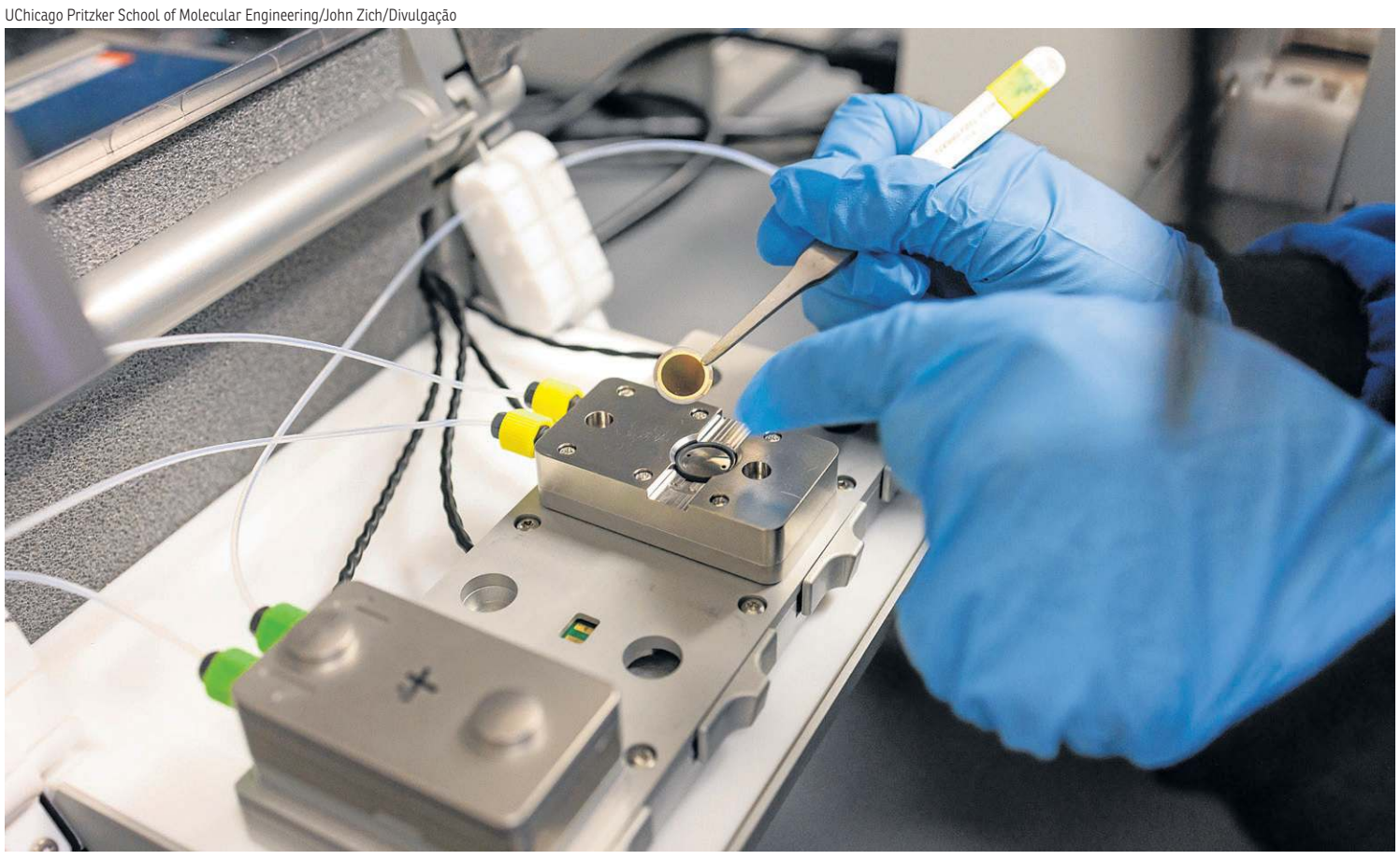
Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Sensor "garimpa" substâncias tóxicas

Desenvolvido por cientistas norte-americanos, o dispositivo portátil utiliza um chip de silício e sondas exclusivas para captar traços minúsculos dos chamados "químicos eternos" na água. Inovação pode ser aplicada em filtros inteligentes

» RAFAELA LEITE*

UChicago Pritzker School of Molecular Engineering/John Zich/Divulgação



Cientista manipula o pequeno chip circular, que será utilizado no dispositivo final e funcionará como uma espécie de "nariz eletrônico"

Cientistas da Universidade de Chicago e do Laboratório Nacional de Argonne (em Lemont, no Illinois) desenvolveram um sensor portátil capaz de identificar, em menos de dois minutos, traços minúsculos de substâncias tóxicas conhecidas como perfluoroalquílicas e polifluoralquílicas (PFAS). Também chamadas de "químicos eternos", elas se destacam pela durabilidade extrema no meio ambiente e no corpo humano. Há anos, essas substâncias têm sido utilizadas na composição de diversos produtos domésticos, como panelas antiaderentes, tecidos resistentas a manchas, espumas para combate a incêndios e, também, em aplicações industriais. Algumas delas estão associadas a uma série de problemas de saúde, incluindo o câncer.

As concentrações ínfimas de PFAS referem-se a 250 partes por quatrilhão (pqq) — equivalentes a um grão de areia dentro de uma piscina olímpica. Isso torna o sensor especialmente útil para o monitoramento da água potável em relação a duas dessas substâncias mais tóxicas: o ácido perfluorooctanoico (PFOA) e o ácido perfluorooctanossulfônico (PFOS). Para ambos, a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) propôs, recentemente, um limite de quatro partes por trilhão.

Para criar a tecnologia, descrita em artigo publicado na revista *Nature Water*, os pesquisadores desenvolveram um método que utiliza sondas exclusivas para quantificar os níveis de PFAS. Ele foi produzido por meio de técnicas de aprendizado de máquina, que tornaram o sensor altamente seletivo, ou seja, capaz de reconhecer apenas a PFAS desejada, mesmo em meio a dezenas de outros contaminantes.

Junhong Chen, líder da pesquisa e professor de engenharia molecular na Universidade de Chicago, contou ao **Correio** que sua equipe usou simulações de dinâmica molecular para compreender, em detalhes, as interações entre a sonda e as moléculas-alvo. "Essas descobertas computacionais forneceram a base para o trabalho de aprendizado de máquina que estamos conduzindo atualmente."

Aparelho

O biomédico Pedro Veloso explica que técnicas de aprendizado de máquina são mecanismos que permitem ao computador identificar padrões em grandes volumes de dados para fazer previsões. "Nesse estudo, elas ajudaram a selecionar sondas moleculares com maior afinidade e seletividade para o PFOS, acelerando o desenvolvimento de um sensor mais preciso e sensível", afirmou.

O funcionamento do sensor se baseia em uma alteração na condutividade elétrica na superfície de um chip de silício, no momento em que uma molécula de PFAS se liga a ele. "Nós optamos pelo chip de silício padrão por seu baixo custo e pela possibilidade de produção em larga escala. Também estamos explorando chips baseados em nanomateriais, que podem aprimorar ainda mais o desempenho do sensor", acrescenta Chen.

De acordo com ele, o principal desafio técnico de construir o sensor foi desenvolver uma forma de identificar as PFAS de maneira específica e em concentrações extremamente baixas, conforme os limites regulatórios definidos pela EPA.

Veloso esclarece que o chip funciona como o próprio sensor. A sonda, por sua vez, é uma película química fixada ao sensor, que se liga ao PFOS e produz uma alteração elétrica. "O dispositivo portátil apenas acomoda o chip, faz a água circular por ele e interpreta o sinal, para exibir o resultado", afirma. O biomédico acrescenta que "o uso de aprendizado de máquina foi fundamental para selecionar a sonda mais eficaz". No entanto, ressaltou que o chip é o responsável pela detecção da substância tóxica, ao funcionar como um "nariz eletrônico" do sensor".

Vantagens e futuro

Entre os principais benefícios do sensor, estão a resposta rápida; o limite de identificação ultrabaixo, na ordem de partes por quatrilhão; e a alta seletividade, diante de outros interferentes. O dispositivo permite o monitoramento contínuo em linha, ou seja, a observação em tempo real. "Na prática, isso viabiliza a triagem em campo, reduz os custos logísticos com análises laboratoriais e antecipa decisões de gestão da água, algo que os laboratórios convencionais, sozinhos, não conseguem fazer com a mesma rapidez", afirma Veloso.

Embora ainda não esteja disponível no mercado, Chen revela que a equipe trabalha intensamente para transformar a tecnologia em produtos comerciais. "Nosso objetivo é desenvolver filtros de água inteligentes integrados a esses sensores", revela. O líder da pesquisa ressalta que comunidades poderão utilizar o chip de baixo custo para detectar rapidamente a presença de PFAS no abastecimento de água. "Isso é fundamental, pois o consumo de água contaminada com PFAS pode levar ao comprometimento do sistema imunológico, danos ao corpo e até mesmo câncer. O dispositivo é muito fácil de usar, semelhante aos testes de glicose domiciliares, e não requer treinamento especializado", conclui.

*** Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro**

Para saber mais

Limites no Brasil

O biomédico Pedro Veloso lembra que, no âmbito regulatório federal, a Portaria do Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde (GM/MS) nº 888/2021 estabelece o padrão de potabilidade da água. No entanto, ainda não determina limites numéricos específicos para substâncias da família dos PFAS. O Guia de Implementação de 2024 também não apresenta parâmetros específicos para esses compostos.

Veloso destaca que o Brasil é signatário da Convenção de Estocolmo, a qual impõe restrições ao uso de PFOS, PFOA e PFHxS (ácido perfluorohexanossulfônico), com controle de importação e uso regulado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Não existem, até o momento, limites federais específicos para a presença de PFAS em alimentos.

No âmbito estadual, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) adota valores orientadores para solo e águas subterrâneas e tem intensificado o monitoramento de PFAS.

DROGAS

Pesquisadores criam detector para celular

» ISABELLA ALMEIDA

Larissa Melo/INCT-SP

Dispositivo pode ser conectado à porta USB-C de um celular

A concentração de nicotina presente em cigarros eletrônicos excede em muitas vezes a de cigarros convencionais. Apesar de proibidos no Brasil, os vapers continuam em circulação e não passam por regulagem na fabricação, podendo conter diversos tipos de substâncias — como o THC, o principal componente psicoativo encontrado na maconha. Em parceria com colegas de outros países, pesquisadores brasileiros desenvolveram um sensor portátil que detecta, com precisão, canabinoides sintéticos nos líquidos usados nesses artigos e em fluidos biológicos, como a saliva. O trabalho foi publicado recentemente na revista *Talanta*.

O dispositivo utiliza um eletrodo de diamante com boro adicionado, fabricado em colaboração com um grupo da Universidade de Tecnologia de Bratislava, na Eslováquia. Segundo os autores, o sistema se destaca pela simplicidade. "Ele é conectado a um potenciostato — instrumento eletrônico — portátil, que pode ser conectado a um celular por meio de sua porta USB-C ou até mesmo por bluetooth. A resposta é um gráfico com picos específicos, que identificam e quantificam as substâncias presentes", explicou Larissa Magalhães de Almeida Melo, primeira autora do estudo, ao lado da aluna Cecília Barroso.

Para Wallans Torres Pio dos Santos, professor da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, em Minas Gerais, e coordenador da pesquisa, o equipamento representa grande inovação na área. "Ele alia a portabilidade dos sensores impressos à alta estabilidade dos materiais diamantados dopados com boro, que podem ser reutilizados inúmeras vezes", explica. Segundo Santos, a pesquisa revelou que 63% dos usuários de cigarros eletrônicos não sabem o que consomem.

O sensor foi testado com dois dos canabinoides sintéticos mais comuns e perigosos, AB-Chminaca e MDMB-4en-Pinaca. O equipamento conseguiu detectar concentrações tão baixas quanto 0,2 micromolar, mesmo na presença de altos níveis de nicotina e de outras substâncias interferentes. Em química, micromolar é uma unidade de medida para a concentração de uma substância em solução. Um micromolar equivale a um milionésimo de um mol por litro.

Precisão

Mesmo com a complexidade das amostras, o dispositivo foca somente nas substâncias de interesse. "É como entrar em um quarto escuro e iluminar apenas o ponto que queremos observar", comparou Santos. O objeto pode ser usado no atendimento a indivíduos que sofrem de overdose ou de outras complicações. mas também para iniciativas de redução de danos.

De acordo com Luciano Arantes, pesquisador e membro do comitê gestor do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Substâncias Psicoativas (INCT-SP), quando um novo método é proposto para detecção rápida — visando cenários de repressão ao tráfico e redução de danos —, algumas características devem ser consideradas. "A portabilidade, o custo, a simplicidade analítica e interpretativa, bem como a escalabilidade, precisam ser considerados."

O grupo de pesquisa é parceiro do Projeto BACO: Toxicologia e Análise Toxicológica como Fontes de Informação para Políticas de Drogas, que tem o objetivo de avaliar o uso de novas substâncias psicoativas em festas e festivais por meio da análise de amostras de fluido oral. A parceria busca fazer a triagem imediata de substâncias que os frequentadores desses eventos pretendem consumir.

A adaptabilidade do método é outro ponto forte indicado pelos pesquisadores, que desenvolveram sensores semelhantes para outros tipos de drogas. Arantes cita o LSD e seus análogos sintéticos, catinonas e feniletilaminas. "Também estamos trabalhando na incorporação de reagentes colorimétricos aos sensores para facilitar a interpretação visual dos resultados", frisou.

Palavra de especialista

Esforço coletivo

Arquivo pessoal

"Até 10 de outubro passado, um total de 1.396 novas substâncias psicoativas (NSP) foram reportadas ao Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. Portanto, é imprescindível manter o método atualizado com as novas substâncias psicoativas reportadas, ou, para ser mais realista, com aquelas que representam as diferentes estruturas químicas circulando no mercado ilícito de drogas. Esse é um desafio enorme, que somente um esforço coletivo é capaz de alcançar.

Temos visto um enorme avanço no desenvolvimento de métodos portáteis de triagem de substâncias psicoativas no mundo, e o Brasil tem sido protagonista nessa área. O sucesso dessa abordagem está relacionado às parcerias estimuladas pelos órgãos de fomento à pesquisa no Brasil, como CAPES, CNPq e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, bem como à aproximação e ao trabalho conjunto das partes interessadas na produção de evidências científicas para a produção de políticas públicas nas áreas de saúde e segurança."

Luciano Arantes, pesquisador e membro do comitê gestor do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Substâncias Psicoativas (INCT-SP)

Funeral de Isaac Augusto Vilhena de Morais reuniu familiares, amigos, colegas, professores e vizinhos no Campo da Esperança da Asa Sul. Cortejo foi marcado por emoção, revolta e fé

A dor que virou luta

» JÉSSICA ANDRADE
Especial para o **Correio**
» GIOVANNA KUNZ

O corpo de Isaac Augusto de Brito Vilhena de Morais, de 16 anos, foi sepultado no fim da tarde de ontem, sob forte comoção, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O adolescente, aluno do Colégio Militar de Brasília, faleceu na noite de sexta-feira (17), após um ato infracional análogo ao crime de latrocínio, ocorrido Praça Maria Cláudia Del'Isola, entre as quadras 112 e 113 Sul.

A cerimônia de despedida, iniciada às 14h, reuniu uma multidão. A Capela 1 não comportou a quantidade de pessoas que compareceram para prestar as últimas homenagens. Muitos acompanharam do lado de fora, aguardando a saída do cortejo.

A urna de Isaac estava cercada por mais de 30 coroas de flores, principalmente rosas e crisântemos brancos e salmões. A quantidade de arranjos com mensagens de amigos e familiares não coube no veículo sepulcral, que fez o translado entre a capela e o local do sepultamento.

Na cerimônia, o som das vozes que se uniam no Pai Nosso e na Ave Maria se misturavam às lágrimas e soluços. Os cânticos *Segura na mão de Deus* e *Nossa Senhora* foram entoados em coro, conduzidos por membros da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, comunidade que Isaac frequentava pelo menos duas vezes por semana com a mãe, Jane Vilhena.

Jessica Andrade Esp. CB/DA Press

Estudantes uniformizados do Colégio Militar de Brasília entoaram, em uníssono, o grito de guerra da instituição

Minervino Júnior/CB/DA Press

Edson Avelino: "Meu irmão tinha apenas 16 anos. Deus nos dê força"

> **Obrigado por amarem meu filho. Isaac era luz, e vai continuar sendo"**
> ***Jane Vilhena, mãe***

A despedida foi marcada por momentos de intensa emoção. Jane, visivelmente abalada, manteve-se a maior parte do tempo de mãos dadas com familiares próximos. Os olhos marejados e o rosto cansado traduziam a exaustão do luto. Ainda assim, ela encontrou forças para agradecer o carinho recebido e recordar o menino carinhoso, sensato e determinado que criou.

"Obrigada por estarem aqui. Obrigada por amarem o meu filho. Isaac era luz. E vai continuar sendo. Ele me ensinou a ter fé até nos dias mais difíceis", disse, com a voz embargada. Ela ainda recordou as vezes em que precisou "dar uma bronca" no filho.

O médico Lucas Vilhena, pai do adolescente, lembrou o momento em que soube do ocorrido. Ele e a esposa estavam na missa quando receberam a notícia de que o filho havia sido atingido. "Achei que fosse mais uma travessura. Mas, quando cheguei, vi meu filho sendo reanimado. A dor é eterna, mas com a graça de Deus vamos superar tudo isso", afirmou, ao cobrar que o caso continue sendo investigado.

Lucas agradeceu à equipe que atendeu o adolescente, aos amigos que os acolheram nos primeiros momentos e às centenas de pessoas que enviaram mensagens de apoio e carinho à família. "Foi um privilégio participar da vida do Isaac", completou.

"Menino de Deus"

O padre Maurício Coppi, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, que conduziu a bênção final ao garoto no momento da tragédia, recordou o carinho que o adolescente tinha pela igreja e pelas atividades comunitárias. "A família tem a fé muito fortalecida em Deus. Agora cabe a nós sermos instrumentos do Consolador", disse o sacerdote, pedindo uma oração coletiva. "A serenidade no olhar dele é o que conforta nosso coração. O Isaac era um menino bom, um menino de Deus. Não entendemos os mistérios de Deus, mas estamos aqui por solidariedade à família, que precisa da nossa força neste momento", disse uma representante da paróquia.

Com as fardas cuidadosamente engomadas, os colegas do Colégio Militar de Brasília formaram uma espécie de guarda simbólica que acompanhou o cortejo. Abraçados, sustentavam uns aos outros entre lágrimas. Alguns seguravam terços nas mãos, em um gesto de fé e respeito. Professores e diretores da instituição também participaram da cerimônia, descrevendo Isaac como um estudante disciplinado e querido.

O clima de solidariedade era visível. Vizinhos e amigos se revezavam em gestos de amparo à família. Crianças e adolescentes do bairro, alguns da mesma idade de Isaac, carregavam rosas brancas nas mãos e observavam em silêncio o momento em que o cortejo deixou a capela em direção ao campo de sepultamento.

A cerimônia foi marcada por uma cena de forte simbolismo. No momento em que a urna desceu, os colegas do Colégio Militar de Brasília entoaram, em uníssono, o grito de guerra da instituição, em uma homenagem comovente que ecoou pelo cemitério.

Moradores prestaram homenagem no Parque Maria Cláudia Del'Isola

No domingo de manhã, o Parque Maria Cláudia Del'Isola, na 112/113 Sul, voltou a ser cenário de comoção. Familiares, amigos e moradores se reuniram, todos de branco, para prestar uma homenagem a Isaac Vilhena. O encontro, realizado às 10h, foi organizado por Cristina Del'Isola, fundadora do Movimento Maria Cláudia pela Paz, com o propósito de "emanar luz ao jovem e transmitir amor solidário à família".

Cristina é mãe de Maria Cláudia Del'Isola, jovem assassinada em 2004, aos 19 anos, cujo nome batiza o parque. Após o crime, ela transformou o luto em ação e criou o movimento, que hoje apoia vítimas de violência e promove a cultura de paz. "Não existem palavras no dicionário que expressem o que sente uma mãe e um pai em um momento como esse", afirmou Cristina. "Esse apoio é muito importante em um momento assim."

A homenagem começou com falas de familiares e vizinhos de Isaac. A mãe do estudante, Jane Vilhena, agradeceu o apoio e relembrou momentos marcantes com o filho. "Muito obrigada por estarem aqui. Amem seus filhos, ainda que de forma rígida", disse, com a voz embargada. "Ele era grandão e vinha para a minha cama", lembrou ela.

De frente para o local onde foram prestados os primeiros socorros, que estava repleto de flores e cartazes, Jane destacou o amor que o filho tinha pelo parque, que foi revitalizado e inaugurado em 2022. "Desde que o parque foi reinaugurado, ele não saía daqui. Este lugar era tudo para ele."

O pai, Lucas Vilhena, fez um dos discursos mais emocionados. Ele contou que entrou na vida de Isaac quando o menino tinha apenas 3 anos e meio. "Quando ele começou a me chamar de pai, ele se tornou meu filho de verdade. Tem meu nome e meu sobrenome", relatou. Lucas lembrou ainda da filha mais velha, Ana Júlia, a quem Isaac chamava de irmã. "Ele sempre sonhou em ter uma irmã e a chamava assim, nunca pelo nome", disse.

O pai compartilhou algo que lhe falaram e, por ser cristão, recebeu com carinho. "Se ele foi embora, aos 16 anos, foi porque Deus sabia que ele estava preparado", citou. "Agradeço todas as manifestações e àqueles que o socorreram naquele momento", disse, com uma menção especial aos profissionais do Hospital de Base, que prestaram os atendimentos finais.

Em tom de desabafo, o pai também fez um apelo por justiça. "Que se repensem as penas para esses atos, que duram dois ou três anos, enquanto a nossa será eterna", declarou, aplaudido pelos presentes.

Depois dos discursos da família, o espaço de fala foi aberto para que os presentes pudessem prestar homenagens. Moradores da Asa Sul falaram sobre o impacto da tragédia e pediram mais segurança.

Em seguida, começaram as orações. De mãos dadas, os presentes rezaram o Pai-Nosso e a Ave-Maria, encerrando com o Canto da Oração pela Paz. Entre os amigos e colegas de escola, a emoção era visível. Valeska Valente, mãe de um estudante do Colégio Militar de Brasília, onde Isaac estudava, fez um apelo aos jovens: "Queria que vocês lembrassem dos momentos felizes que compartilharam com o Vilhena. Falei para o meu filho: guarde a lembrança do seu amigo, isso é o mais importante. Toda vez que tiver vontade de chorar, ore por ele e pela família."

Atendendo ao pedido de Jane, os colegas de Isaac entoaram o Hino do Colégio Militar de Brasília. Logo após esse momento entre os estudantes, os presentes fizeram uma caminhada em silêncio pelos caminhos arborizados do local e soltaram balões brancos, que subiram lentamente ao céu em homenagem ao adolescente.

Giovanna Kunz CB/DA Press

Colegas soltaram balões brancos no parque onde Isaac morreu

Oração, cartazes e flores foram colocados no memorial

> **Que se repensem as penas para esses atos; a nossa, será eterna"**
> ***Lucas Vilhena, pai***

Lembranças

Ao **Correio**, o irmão mais velho de Isaac agradeceu o apoio recebido e pediu orações pela mãe. Entre o choro contido e a fé, ele descreveu o adolescente como um jovem maduro e consciente dos próprios sonhos. "Meu irmão tinha apenas 16 anos, mas era um rapaz muito maduro. Maduro em seus objetivos, maduro em aceitar o que precisava ser melhorado. Não vai trazer ele de volta, mas dá o mínimo conforto saber que ele era querido e cumpriu seu papel", afirmou Edson. "Eu peço muita oração, principalmente pra minha mãe, nesse momento tão difícil. Que Deus nos dê força pra dar todo o suporte a ela, que é quem mais vai precisar da gente."

Entre os colegas do Colégio Militar de Brasília, as lembranças se misturavam à saudade. Luana Vilacinah, 17, contou que conheceu Isaac há pouco tempo, mas que a amizade entre os dois foi imediata. "O Isaac era um menino muito feliz. Onde passava, deixava alegria. Ele sempre esteve do meu lado, me ajudava com tudo que eu precisava. Era gentil, participativo, humilde. Me dói muito saber que o último momento que ele quis passar comigo não aconteceu, mas sei que ele está nos braços de Deus, sendo acolhido como o menino bom que sempre foi", desabafou.

Outro amigo, Luiz Felipe, conhecido como Sampaio entre os colegas, definiu Isaac como um "irmão de peito". "A gente se conheceu em 2021, no sétimo ano, e desde então nossa amizade floresceu. Ele sempre falava dos sonhos dele. Queria ser técnico de TI junto com o irmão, ter um carro esportivo, viajar o mundo. Quando foi pra Los Angeles, me trouxe um broche. Quando foi pra Madri, trouxe um chaveiro. Mesmo longe, ele sempre lembrava de mim. É inacreditável o que aconteceu. Foi uma injustiça", exclamou o jovem.

A ex-namorada, Flávia Rolon, 16, também prestou homenagem com palavras que comoveram os presentes. "Eu tive o privilégio de fazer parte da família dele e conhecer a pessoa incrível que ele era. Nosso relacionamento terminou porque éramos muito jovens, mas o meu amor por ele nunca acabou. Ele era a luz em nossas vidas. Quem o conheceu sabe do que eu estou falando. Ele era amor, ele era luz".

Após a morte de Isaac, Cristina Del'Isola recebeu diversas ligações de moradores e decidiu se reunir com eles para pensar em uma forma de acolher a família e prestar homenagem ao jovem. "Esse tipo de gesto foi essencial para mim quando vivi a minha perda. Nosso objetivo é oferecer um espaço de reflexão sobre a vida e, acima de tudo, de fortalecimento para os familiares, para que saibam que não estão sozinhos e que toda a comunidade está unida em oração e solidariedade", disse a mãe de Maria Cláudia ao **Correio**. (JA/GK)

Colaborou: Maria Eduarda Lavocat

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Coração dilacerado

Tantas vezes exaltamos as qualidades da Brasília que habita nossas memórias e nossos sentimentos mais alegres. Aquela que vivemos nas temporadas de seca e nos chuvosos outubros. A que certa vez ficou coberta de neve, e a que agora se alegra com o laranja dos flamboyants.

Mas há um lado doloroso que insiste em perseguir nossa capital. Desde as primeiras décadas e agora nesse início da segunda metade de século de existência, crimes brutais marcaram as páginas do jornal e as quadras do seu Plano Piloto. Para ser uma cidade modelo, é preciso também ser exemplo, merecer reverência e ser alvo do orgulho de seus moradores.

Se, ao passarmos por um parque, o primeiro pensamento que vier à mente for sobre o crime que ocorreu ali, é porque o modelo falhou, e quem perde somos todos nós. Arrastamos conosco também um país inteiro que depositou confiança e envidou esforços às vezes sobrehumanos para que seus edifícios fossem erguidos.

Não é normal que adolescentes matem por causa de um celular. A vida não é banal. Muito menos uma vida tão jovem quanto a de Isaac Vilhena. Ele praticava esporte no parque que amava, ao lado de sua casa, perto de seus pais e irmãos, na companhia de amigos de escola, quando foi vítima da violência. E qualquer violência desse tipo é uma falha incontestável.

Quando os pais de Isaac falarem, eles precisam ser ouvidos. Sua dor, inimaginável, deve ser aplacada com ações concretas. Dizer basta à violência é dizer sim à educação, sim ao humanismo, sim às cidades que se conectam com seus habitantes e com suas periferias, de forma humana e responsável.

O Parque Maria Cláudia Del'Isola foi inaugurado há poucos anos, em um vazio que gritava entre as quadras 112 e 113 Sul. Ganhou o nome da jovem que foi violentada, assassinada e teve o corpo escondido dentro da própria casa, e se tornou uma homenagem a ela e a todas as vítimas de violência em Brasília, graças à força da mãe, Cristina Del'Isola.

Recordo-me até hoje da angústia da família à procura da menina. Ela tinha quase a minha idade, e seu pai era diretor na escola em que eu estudava. Sua morte foi um golpe, deixou o sentimento de vulnerabilidade e de medo.

O assassinato de Isaac, no último 17 de outubro, no parque que leva o nome de Maria Cláudia, é um novo golpe. A sensação que me toma é mais uma vez de impotência e, principalmente, de revolta. Fui ao inferno pela segunda vez, como cantou Renato Russo. Coração dilacerado, penso nos meninos e meninas desta cidade. Que Brasília entregaremos a eles?

"Desprezo e falta de humanidade"

Delegado Rodrigo Larizzatti, da Delegacia da Criança e do Adolescente, relata o comportamento dos autores após serem apreendidos pelo latrocínio que tirou a vida de Isaac Vilhena, de 16 anos. Advogado comenta criminalidade entre menores

» SAMANTA SALLUM
» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» VITÓRIA TORRES

Durante a autuação na Delegacia da Criança e do Adolescente, os menores envolvidos no latrocínio que interrompeu a vida do estudante Isaac Augusto Vilhena, de 16 anos, na sexta-feira (17), demonstraram não ter qualquer remorso ou arrependimento. Procurado pelo **Correio**, o delegado Rodrigo Larizzatti, que estava de plantão e conduziu o trabalho de colher os depoimentos, encaminhou um vídeo gravado ontem, em que relata detalhes das circunstâncias do latrocínio que tirou a vida do adolescente e o comportamento dos menores na delegacia após serem apreendidos. "Chegaram a caçoar da legislação, fazendo piadas e rindo, o que evidenciou total desprezo e falta de humanidade. Apenas um dos sete perguntou se a vítima havia falecido, demonstrando algum tipo de sentimento. Os demais, não. Nenhum deles apresentou arrependimento ou culpa", contou.

Após quase sete anos de trabalho na Delegacia da Criança e do Adolescente, lidando diretamente com casos envolvendo menores infratores, o delegado contou que o episódio deixou a equipe "profundamente consternada pela total ausência de sentimento e de remorso dos autores." Larizzatti mandou uma mensagem para a família da vítima: "Desejamos, sinceramente, que a família seja confortada e que os menores respondam conforme a lei prevê."

Três adolescentes diretamente envolvidos na morte do estudante Isaac Vilhena foram colocados à disposição do Juizado da Vara da Infância e Juventude. Apesar da gravidade do ato, a legislação estabelece limites em razão da menoridade penal. Os três envolvidos poderão receber medidas socioeducativas. Por serem inimputáveis, menores de 18 anos, a medida mais severa prevista é a internação por, no máximo, três anos — ou até completarem 21 anos de idade, o que ocorrer primeiro. "Por mais grave que seja o comportamento de um menor infrator, o máximo que a legislação permite como resposta é a aplicação de medida socioeducativa de internação por até três anos", explicou o delegado.

Ainda no vídeo, Larizzatti reforçou a orientação de que vítimas de crimes não devem reagir. "Infelizmente, essa é a realidade, sobretudo quando se percebe que o criminoso está armado, como ocorreu neste caso. Isaac viu que um dos infratores portava uma faca, mas reagiu, o que acabou resultando em sua morte. Reforçamos, no entanto, que a responsabilidade é sempre do criminoso — daquele que escolhe violar a lei e os interesses da sociedade", esclareceu o delegado.

Reprodução

Apenas um dos sete perguntou se a vítima havia falecido, demonstrando algum tipo de sentimento. Nenhum deles apresentou arrependimento ou culpa"

Rodrigo Larizzatti, delegado plantonista da 1ª DCA

Paradoxos

No ano de celebração aos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), os últimos dados do relatório *Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescente no Brasil*, lançado em agosto 2024 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelam que, de 2021 a 2023, 15.101 crianças e adolescentes morreram de forma violenta no país, e a maioria das vítimas consiste em adolescentes com mais de 15 anos. Para o advogado Matheus Chiocheta, a criminalidade que aparenta ser crescente entre menores, portanto, se caracteriza mais bem como uma constante. "Os últimos acontecimentos que envolvem atos infracionais análogos a crimes perpetrados por menores no Plano Piloto de Brasília (e adjacências) são graves e demandam apurada análise e tratamento pelo Poder Público e pelas entidades de segurança", observa.

Matheus destaca que a resposta da segurança pública foi efetiva e precisa, porém não deve esta ser única engrenagem para uma pretensa resolução do problema. "O cometimento em si de 'crimes' por menores consiste em tema complexo e multifacetado, que envolve desde a presença estatal na promoção de políticas públicas voltadas à cidadania e à conscientização de jovens periféricos até o mapeamento educacional e a capilarização de mecanismos de qualificação e de inserção profissional", orienta o advogado.

Assalto e morte

Passo 1 – (Linha amarela)
Isaac e o amigo Fernando saíram de casa entre 18h e 18h30 para jogar bola na quadra do parque. No local, três adolescentes se aproximaram, pedindo para rotear a internet. Em seguida, anunciaram o assalto e levaram o celular.

Passo 2 – (Linha azul)
Após o roubo, Isaac correu atrás dos assaltantes, saindo do parque, em direção à rua. Foi nesse momento que ele foi esfaqueado, às 18h48, e conseguiu retornar até a entrada do parque.

Passo 3 – (Ponto vermelho)
Isaac caiu próximo à entrada, onde vizinhos tentaram reanimá-lo até a chegada do socorro. O chamado aos bombeiros ocorreu às 18h56; a primeira viatura chegou às 19h04. Por volta das 19h31, a equipe do Samu chegou ao local, constatou ausência de sinais vitais e o encaminhou ao Hospital de Base.

Reprodução

Um dos celulares roubados foi rastreado, o que levou à prisão

Dinâmica do crime

Isaac Vilhena saiu de casa na noite de sexta-feira (17) para jogar bola com o amigo Fernando. Por volta das 18h, os dois seguiram para a quadra do parque Entrequadras 112/113 Sul, onde costumavam se reunir para praticar esportes. O que seria um fim de tarde comum terminou em tragédia.

Enquanto jogavam, três adolescentes se aproximaram dos amigos e pediram para rotear a internet. Ao recusarem, anunciaram o assalto e levaram o celular de Isaac e Fernando. Em desespero, o jovem correu atrás dos assaltantes, saindo do parque em direção à rua. Foi nesse momento, às 18h48, que ele foi esfaqueado. Os criminosos, todos menores de idade, ainda pegaram um pedaço de pau e passaram a perseguir o amigo de Isaac. Ferido, Isaac retornou até a entrada do parque, onde caiu. Vizinhos tentaram reanimá-lo até a chegada do socorro.

O chamado ao Corpo de Bombeiros foi registrado às 18h56. A primeira equipe chegou ao local oito minutos depois, às 19h04. Às 19h31, houve regulação médica com a Central do Samu, com a ausência de sinais vitais, ele foi levado ao Hospital de Base. Isaac havia se mudado há três anos para o Bloco A da SQS 112, onde morava com a família.

Após o crime, os três adolescentes envolvidos na situação fugiram e se encontraram com os outros quatro integrantes do grupo. A Polícia Militar conseguiu rastrear um dos celulares roubados e apreendeu os sete suspeitos, no Paranoá e no Itapoã.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 19/10/2025

» Campo da Esperança

Darcy Batista Pantuzzo, 90 anos
Dine Maria Vieira da Silva, 68 anos
Edson Souza Santos, 80 anos
Francisco Abreu de Oliveira, 78 anos
Helena Leite Dantas, 79 anos
Isaac Augusto de Brito Vilhena de Moraes, 17 anos
Joaquim Vieira Tolentino, 83 anos
José de Fátima Oliveira 71 anos
Lindoarte Antonio de Moraes, 74 anos
Rabah Mohamed Awadalla Rabah Abdelgawad, 66 anos
Teresinha Maria de Oliveira, 74 anos
Valdeci Alves Brito, 74 anos

» Taguatinga

Eleusina Maria de Carvalho, 90 anos
Francinete de Jesus Pires Carvalho, 50 anos
José de Araújo Fontenele, 73 anos
Jupira de Faria Coutinho, 84 anos
Magdielly Oliveira Rodrigues, 25 anos
Maria Aldenir Anselmo, 81 anos
Maria Antonia Alves Cardoso, 54 anos
Maria Ferreira da Silva, 92 anos
Maria Gabriela Alves Amorim, 39 anos
Maria Selma Dantas, 62 anos

» Gama

Eronaldo José da Costa, 48 anos
Glauber dos Santos Leite, 45 anos
Lindalva Jorge dos Santos, 85 anos
Lusinete de Araújo Ribeiro, 58 anos
Maria de Lourdes Damas Barreiros, 64 anos
Marisete Vieira Feitoza, 77 anos

» Planaltina

Pedro Lucas Sampaio Soares, 24 anos

» Brazlândia

Adail da Costa Marques, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Sônia Aparecida de Jesus Costa, 57 anos
Marinalva Queiroz Santos, 73 anos
Cristiane Castro Santos, 50 anos

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90017/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **prestação de serviços contínuos de vigilância patrimonial, armada e desarmada, sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com postos de trabalho de vigilante diurnos e noturnos, por 36 (trinta e seis) meses, prorrogáveis até o limite de 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos**. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 05/11/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios https://www.gov.br/compras/ e https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes .

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

BANCO DO BRASIL
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE L.O.
BANCO DO BRASIL S.A.

Aviso de Requerimento de Renovação de Licença de Operação

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação, a título de renovação da Licença de Operação nº 126/2020, para atividade Armazenamento de combustíveis, na STN, 716, CONJUNTO C, EDIFICIO SEDE IV - COMPLEXO CENTRAL DE TECNOLOGIA, ASA NORTE – BRASILIA – DF, CEP: 70.770-910, processo n° 00391-00005518/2025-11. **Banco do Brasil SA CNPJ: 00.000.000/0001-91.**

OBITUÁRIO

O engenheiro de 88 anos foi autor do planejamento elétrico do Distrito Federal, ainda nos anos de 1960, além de diretor e presidente da CEB, em alternadas duas décadas

Paulo Victor Rada de Rezende, pioneiro

» RICARDO DAEHN

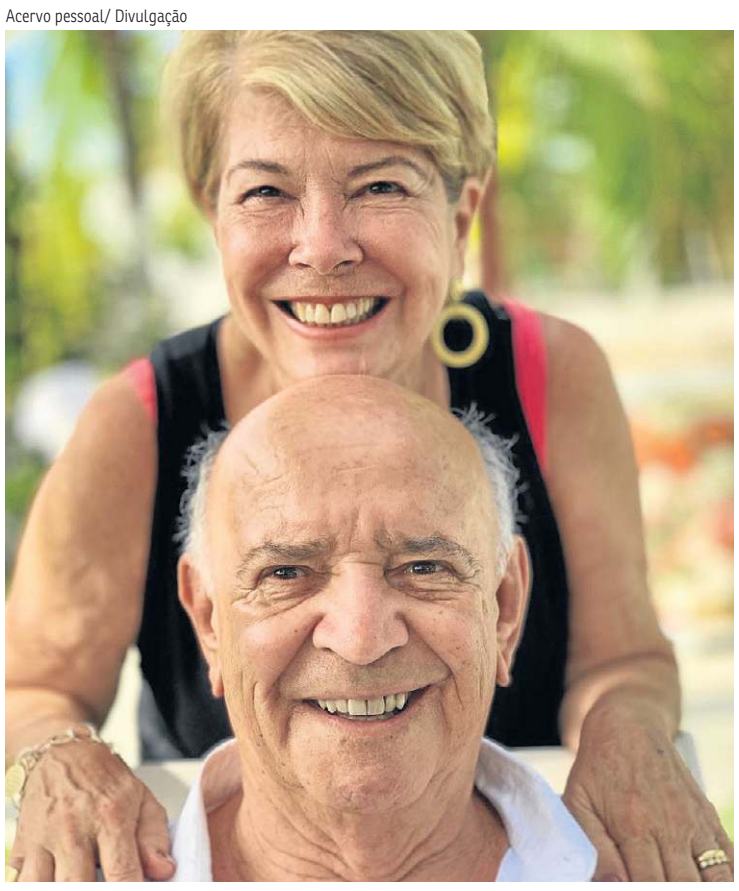
"Com meu pai, tive legado maravilhoso. Ele sempre com um apreço e um respeito à família e aos amigos, sempre muito solidário com todos nós, e afetuoso demais com a família. Meu pai tocou a vida de muita gente. As manifestações que temos recebido, nos últimos dias, têm sido belíssimas", observa a embaixadora do Brasil na Sérvia, Maria Clara de Abreu Rada, brasiliense, filha do engenheiro Paulo Victor Rada de Rezende, morto na madrugada de ontem, aos 88 anos. Autor do planejamento elétrico do Distrito Federal, ainda nos anos de 1960, Paulo Victor foi diretor e presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), em alternados 28 anos. Internado há oito dias, no Hospital DF Star, o engenheiro adquiriu infecção, 20 meses depois de ser diagnosticado com doença (irreversível e degenerativa), a Esclerose Amiotrófica Lateral. O velório e o sepultamento dele foram marcados para amanhã, na cidade natal, Soledade de Minas (MG).

Com uma missa de sétimo dia no Santuário Santo Antônio (911 Sul), brasilienses poderão homenagear um dos pioneiros e grande implementador de infraestrutura na capital. Saudado, em 2025, com a Medalha do Mérito Theodomiro Santiago, balizada por feitos em campos científicos, tecnológicos e institucionais, Paulo Victor Rada instituiu progressos em Brasília, numa corrente de aperfeiçoamentos buscados em países como Estados Unidos, França e Equador. "Em Brasília, ele coordenou a implantação do metrô, foi secretário de Planejamento do Distrito Federal, no governo Roriz, além de ter sido presidente da Codeplan (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), e, ainda seguiu para a Secretaria de Transportes, onde foi secretário-adjunto. Ele sempre foi um grande homem, muito brilhante, dedicado, estudioso e autodidata", comenta a advogada Ana Maria Lazary Teixeira, casada por 24 anos com o engenheiro.

Paulo Victor chegou à capital em 1962 como servidor do Departamento de Força e Luz (da Novacap). Trazia na bagagem o título de primeiro colocado (no vestibular) da faculdade de engenharia de Itajubá (MG), a desistência do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), dada a falta do ramo de engenharia mecânica, e impecável posição de primeiro colocado em concurso para a Petrobras.

"Paulo largou a Petrobras porque não suportou o cheiro da refinaria (risos), e veio embora para Brasília, a Eldorado brasileira. Paulo sempre foi um homem muito respeitado, inteligente — um grande homem. Quem trabalhou com ele tem um respeito enorme, principalmente pelo seu preparo e sua inteligência", destaca a niteroiense Ana Maria. Chegada à capital, em 1971, foi na CEB, que ela conheceu Paulo, pai dos enteados dela: Maria Clara, 59, e Alexandre, 56, especialista em informática e mágico profissional (ambos filhos de Oneil de Abreu Rada).

Acervo pessoal/ Divulgação



O pioneiro deixa viúva a advogada Ana Maria Lazary Teixeira

Entre as inúmeras funções exercidas na capital, Paulo Victor Rada de Rezende foi, ainda, presidente da Aliança Francesa. O ex-governador do DF José Roberto Arruda observa que o amigo foi um mestre da engenharia em Brasília. "Nos ensinou muito. Além de presidente da CEB, ele foi presidente da Aliança Francesa. Culto, inteligente e extremamente simples, ele foi fundamental no planejamento do sistema elétrico de Brasília e também contribuiu muito no projeto do metrô", declarou ao **Correio**.

Material cedido ao Correio

Objetivo é formar banco de profissionais para futuras chamadas

EU ESTUDANTE

Mais de 54 mil candidatos para professores temporário

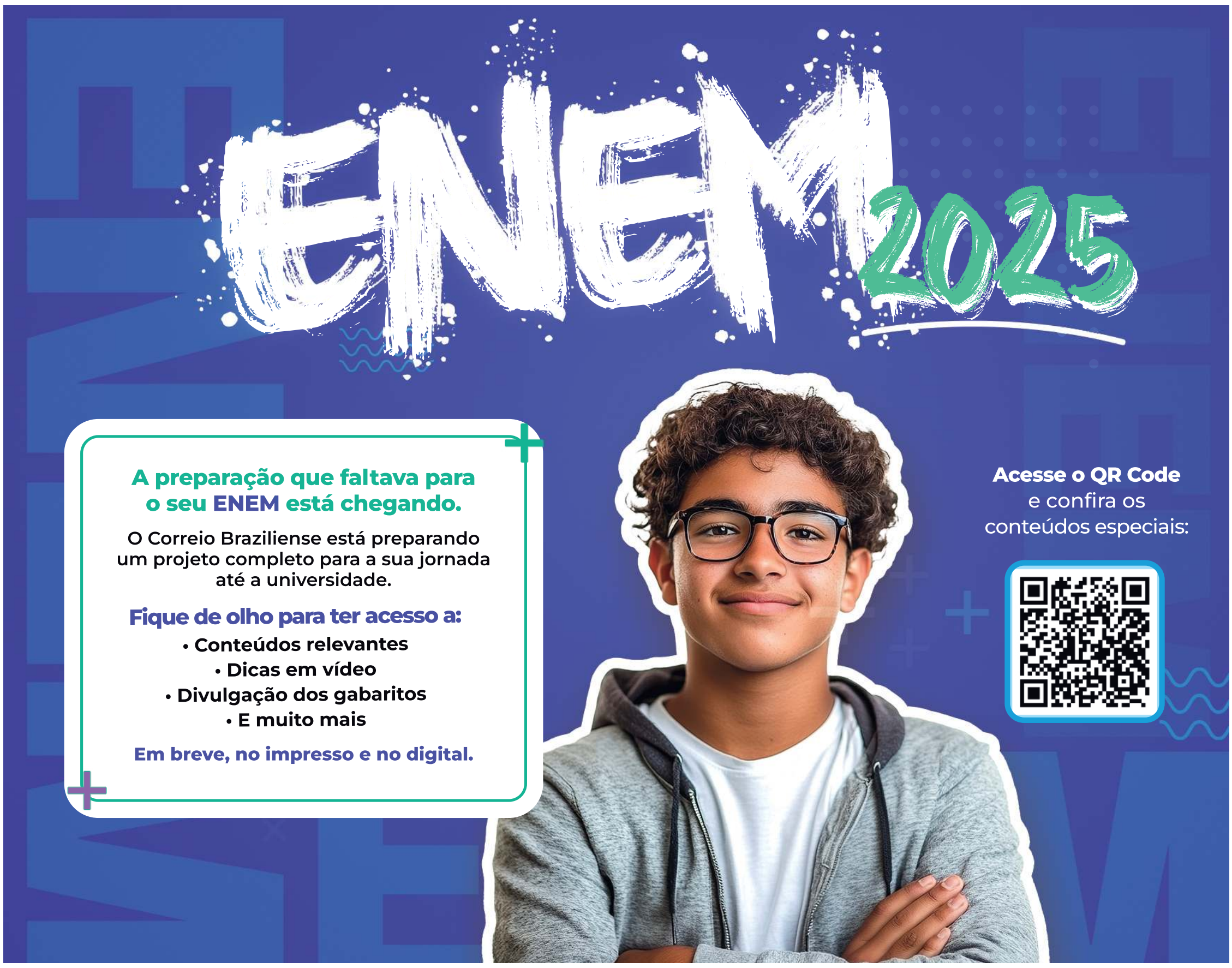
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) realizou, ontem, o Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação temporária de professores substitutos da rede pública. As provas objetivas foram aplicadas em dois turnos: pela manhã, para todos os componentes curriculares; e à tarde, para o cargo de pedagogo.

De acordo com a subsecretária de Gestão de Pessoas, Ana Paula Aguiar, o processo contou com 54,5 mil inscritos. Presente na Unip, um dos locais de aplicação das provas, ela destacou a importância do momento: "Hoje é um dia de muita expectativa, pois são esses professores que integrarão a força de trabalho da secretaria em 2026, substituindo os docentes efetivos que estiverem fora da regência de classe."

Os portões foram abertos às 7h45, com fechamento às 8h45 para os candidatos de todos os componentes curriculares. Já para os concorrentes da área de Pedagogia, o acesso ocorreu das 14h45 às 15h45. Ana Paula reforçou que o processo seletivo, regido pelo Edital nº 36, de 26 de agosto de 2025, não prevê número fixo de vagas. "O objetivo do PSS é formar um banco de profissionais aprovados que poderão ser convocados conforme a necessidade da rede", explicou.

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, e o secretário-executivo, Isaias Aparecido, acompanharam a aplicação das provas ao lado da equipe da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (Sugep). Hélvia destacou a boa estrutura oferecida aos participantes: "Pude verificar, em diversas instituições de ensino, a organização por parte da entidade responsável pela execução do exame. Fiquei muito satisfeita com o suporte oferecido aos candidatos com deficiência."



Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Sorte é o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade

Seneca

Mérito Varejista faz homenagem a quem contribui para o desenvolvimento do DF

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) realizará, na noite da próxima quarta-feira, a solenidade de premiação do Mérito Varejista — edição 2025. Ao todo, 10 personalidades de diferentes segmentos da sociedade serão homenageadas durante jantar no Dúnia City Hall. O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, disse que o propósito é homenagear os que contribuem para o desenvolvimento da economia do DF, gerando empregos e renda. "Trata-se de um legítimo reconhecimento a todos que se destacam em seus setores", afirmou.

Sindvarejista

Agraciados

Este ano, serão agraciados com a honraria o presidente da Federação do Comércio, José Aparecido Freire; o secretário de Governo do GDF, José Humberto Pires; Miguel Jabour, diretor de relações institucionais do **Correio Braziliense**; Geraldo César Araújo, empresário proprietário da rede Globo Esporte; Regina Cláudia Padilha Segredo, da empresa Biruta; Adriana Aparecida Soares Fernandes Vieira, da Closet Dress; Júlia Steffen Netto Zilotti (Cresci e Perdi); Hely Walter Couto da Pioneira da Borracha; Elisângela Nunes Cerqueira da Constance e Geralda Godinho Salles, presidente do Sindicato dos Comerciários.

Residencial faz homenagem a Marianne Peretti

Mais sofisticado empreendimento já lançado pela PaulOOctavio, o Residencial Marianne Peretti foi inaugurado no sábado (18), no Noroeste. O edifício, uma marca dos 50 anos da construtora, presta homenagem à artista plástica Marianne Peretti, autora de obras emblemáticas da capital, como os vitrais do Congresso Nacional, os painéis da Catedral Metropolitana, os do Memorial JK e os pássaros do foyer do Teatro Nacional Cláudio Santoro, além do vitral escultural A Mão de Deus, instalado no Tribunal Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Rayara Paiva / Divulgação

Empresários e pioneiros

O evento reuniu clientes, amigos e parceiros históricos da empresa. Entre os presentes o vice-presidente da Ademi-DF, Leonardo Ávila, os construtores Paulo Muniz, Ennius Muniz, Adalberto Valadão, Adalberto Filho e Eduardo Vilela, as pioneiras Nathanry Osório, Cosette Ramos;o desembargador Souza Prudente e o arquiteto Geraldo Estrela, que dão seus nomes a empreendimentos da PaulOOctavio nas Asas Norte e Sul. Wilma Pereira, de 97 anos, mãe de Paulo Octávio, descerrou a placa de inauguração **(foto)**.

Redes sociais repercutem quem quebrou os Correios

Expressões como "governo Bolsonaro, governo Lula quebrou os Correios" e "20 bilhões para cobrir o rombo" dividiram o espaço entre os termos mais relevantes da nuvem de palavras do X, segundo levantamento da Nexus. Já entre os discursos mais compartilhados, foi observada a prevalência de perfis críticos ao governo Lula, sendo políticos e influenciadores de direita além de usuários comuns apoiadores de Bolsonaro. Isso porque o governo federal e os Correios anunciaram plano de reestruturação operacional e financeira em resposta a uma das maiores crises da história da estatal. A empresa acumulou prejuízo de R$ 4,3 bilhões apenas no primeiro semestre deste ano, resultado três vezes pior que o registrado em 2024.

Trending topics

Levantamento da Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados apontou que, no X, às 9h da manhã de sexta-feira (16), Correios ocupavam a 33ª posição nos Trending Topics, acumulando cerca de 152,5 mil menções. Ainda na rede de Elon Musk, uma análise amostral de 51 mil publicações em português sobre o assunto, feitas entre os dias 15 e 17 de outubro por 21 mil usuários únicos, indica que o pico de conversas ocorreu na manhã de sexta-feira passada.

PDV e venda de imóveis

O plano inclui um novo Programa de Demissão Voluntária (PDV), a venda de imóveis ociosos, renegociação de contratos e a busca por um empréstimo de R$ 20 bilhões com garantia do Tesouro Nacional. A proposta também prevê um diagnóstico da força de trabalho para identificar áreas com desempenho insatisfatório e promover ajustes. A reestruturação tem como objetivo modernizar os Correios, diversificar receitas e reequilibrar as contas até 2027.

Corte e Compartilhe em apoio ao Outubro Rosa

O Pátio Brasil Shopping será palco do projeto "Corte e Compartilhe", uma iniciativa da Conexão Eventos & Soluções em parceria com o Senac-DF, patrocínio do UniEuro e do Instituto Brasal, em apoio ao Outubro Rosa. De amanhã até sexta-feira, a Loja Rosa, no 2º piso do shopping, estará preparada para receber quem deseja viver um momento de beleza e solidariedade. Durante os quatro dias de ação, quem quiser dar uma repaginada no visual com cabeleireiros do Studio HK e convidados, poderá fazer de uma forma muito especial: doando mechas de cabelo para a confecção de perucas destinadas a mulheres em tratamento contra o câncer, atendidas pela Rede Feminina do Hospital de Base.

Telmo Ximenes

Kit de higiene pessoal

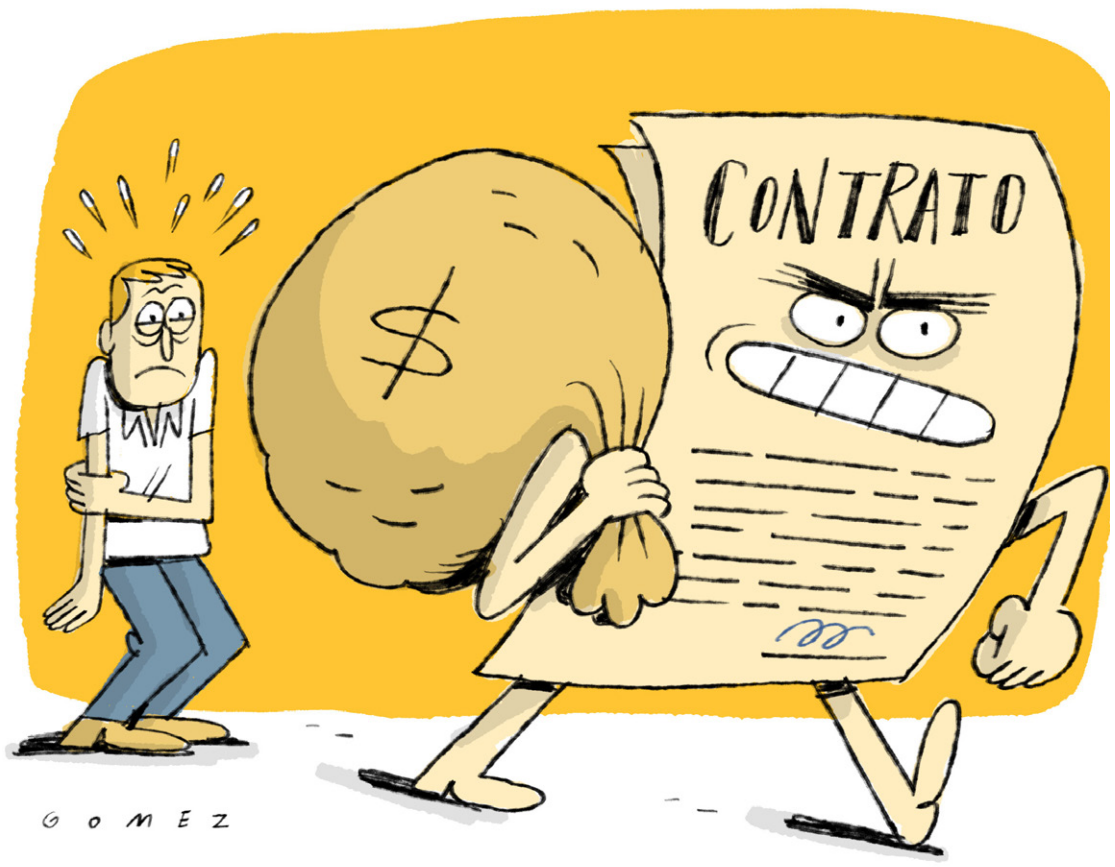
A iniciativa não exige agendamento prévio, e o atendimento é feito por ordem de chegada. Basta comparecer à Loja Rosa, no 2º piso, cortar e doar. Como critério, as mechas devem ter, no mínimo, 10 centímetros de comprimento. Além do corte e da doação, cada participante é convidada a contribuir com um kit de higiene pessoal (escova e pasta de dente, sabonete), que será entregue a pacientes em tratamento oncológico. O atendimento será feito das 10h às 14h e das 15h às 19h.

Consumidor Direito + Grita

Prorrogar serviços sem aviso prévio é prática considerada abusiva pelo CDC, e o cliente tem direito a reembolso

Contrato renovado sem sua autorização? Saiba o que fazer

» LAÍZA RIBEIRO*



Fique atento

- Atenção aos termos e condições do contrato
- Cuidado com as letras miúdas
- Salve as datas previstas
- Verifique cláusulas que falam sobre a renovação automática
- Reúna provas das tentativas de cancelamento dentro do período correto

Fonte: Ícaro Ferreira

A atenção na hora de assinar contratos é fundamental para não deixar informações importantes, como a renovação automática de serviços, passarem despercebidas e ter uma surpresa desagradável depois de alguns meses. Serviços como planos de academia, internet ou streaming se tornam uma grande dor de cabeça para o consumidor quando cláusulas do contrato que esclarecem as formas de renovação não são claras. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) não proíbe a renovação em si, mas a considera abusiva, caso seja feita sem o consentimento expresso e informado do contratante.

O CDC impõe que as cláusulas devem ser de fácil entendimento, destacadas e informadas ao consumidor. Caso o contrato não siga essas orientações, a cláusula pode ser considerada abusiva, especialmente se dificultar ou impedir o cancelamento. "O CDC determina que as informações contratuais devem ser redigidas com clareza, precisão e em destaque. Cláusulas importantes escondidas em "letras miúdas" podem ser consideradas nulas, por violarem o dever de transparência", explica o advogado especialista em Direito do Consumidor Stefano Ribeiro Ferri.

O estudante Rafael Costa, 27 anos, contratou um serviço de internet móvel que estava na promoção. Depois de um determinado período, a fatura passou a vir com um valor mais alto. Ele conta que reclamou na empresa, e eles disseram que iriam retornar ao valor original, porém, a fatura no mês seguinte continuou sem alteração. "Eu liguei para saber o que estava acontecendo e fui informado que meu plano havia sido descontinuado, e eles atualizaram para aquele outro. Nem me avisaram sobre a atualização do plano, só descobri essa atualização por conta da fatura que veio bem mais cara", diz Rafael.

Devido ao valor elevado da multa de cancelamento, o estudante conta que aceitou a troca para um plano mais barato. "Eu fiquei frustrado com tudo isso. Eles simplesmente renovaram o plano com um valor com o qual eu não concordei", lamenta.

"A comunicação deve ser antecipada e em linguagem acessível. Preferencialmente, deve ocorrer por meios eficazes como e-mail, notificação por aplicativo ou correspondência. O consumidor deve ter tempo hábil para se opor à mudança ou ao cancelamento da renovação", aponta o especialista.

Caso a cláusula seja considerada abusiva, o consumidor pode tomar medidas como registro de reclamação no Procon, recusar o cumprimento da cláusula e propor uma ação judicial com pedido de anulação da cláusula.

João Carlos, de 42 anos, é designer gráfico e trabalha em home office. Ele relata que assinou um plano anual em um streaming durante uma promoção em que teria 50% de desconto na assinatura durante um ano. Mas, após o período de finalização do contrato, ele passou a pagar o valor cheio. "Eu me senti lesado. Eles mandam mil e-mails de promoção, mas quando precisam avisar do aumento, simplesmente somem", lamenta.

O designer também teve problemas para cancelar, pois o sistema exigia várias etapas e confirmava apenas após o ciclo vigente, o que obrigou Carlos a pagar mais uma parcela, mesmo sem querer o produto. "Eu não achava justo ser cobrado por algo que nem queria mais. Tive tanta dor de cabeça com isso, que nem quis tentar recuperar meu dinheiro de volta, porque eu sabia que ia ser mais estressante ainda", relata.

Direito a reembolso

O especialista em direito do consumidor Ícaro Ferreira diz que o consumidor tem direito a reembolso e, quando a cobrança causa prejuízos materiais ou morais, indenizações. "O consumidor tem direito à restituição em dobro dos valores pagos indevidamente, conforme prevê o art. 42, parágrafo único, do CDC." É importante se atentar às causas da cobrança, pois a empresa não precisa pagar o dobro do valor pago caso ela comprove que foi um engano.

Para que o reembolso ou indenização seja concedido ao consumidor, ele deve apresentar documentos que comprovem o débito indevido. Prints de conversas, e-mails, comprovantes de pagamento e cópia do contrato original são fundamentais para garantir que a pessoa receba seu dinheiro de volta.

Fique atento às datas previstas no contrato. Prazos e formas de cancelamento costumam estar escritos no próprio contrato. Para evitar uma renovação automática, o consumidor deve manifestar o desejo de cancelamento antes do término do contrato. Essa comunicação deve ser feita por algum meio que comprove que a tentativa de cancelamento ocorreu no período correto, como e-mails, protocolos ou mensagens registradas. "O CDC garante que o consumidor tenha acesso facilitado ao encerramento do contrato, sem necessidade de justificar o motivo", afirma Ícaro.

A estudante de enfermagem Juliana Oliveira, de 28 anos, contratou um plano semestral em uma academia perto de sua casa para aproveitar enquanto não começava seu estágio. Porém, quando o período do plano acabou e Juliana começou seu estágio, ela foi surpreendida com uma cobrança no valor de R$ 95,90 na fatura de seu cartão de crédito. "Eu liguei para a academia para questionar o que tinha acontecido, então, fui informada de que estava nas cláusulas do contrato. Mas eu tinha lido todas as páginas e lembro que não havia nada falando sobre isso", relata a jovem.

Juliana conta que o processo de cancelamento foi conturbado, pois, além de ter tido o valor do plano descontado do seu banco, a academia ainda queria cobrar multa por cancelamento. "Eu sabia que isso não era legal, então, fiz uma denúncia no Procon. Só depois disso eu tive o valor devolvido à minha conta e não precisei pagar a multa".

O Procon é o principal órgão de defesa do consumidor e pode intermediar a solução, aplicar multa e orientar sobre medidas judiciais. O cliente pode fazer a denúncia online, via petição eletrônica disponível no site do Procon-DF ou através do site Consumidor.gov.br e de forma presencial, cuidando dos documentos exigidos.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

»USO ASSIM

PAGOU SEM LEVAR

Ingrid de Souza, de 27 anos, relata que realizou compras on-line em uma suposta promoção da loja em outubro do ano passado. Um tempo depois, a loja alegou que não havia mais peças disponíveis para essa promoção, pois todas foram vendidas. Por isso, reembolsariam todos os clientes que não conseguiram os produtos, seja por cupom do valor na loja seja por dinheiro. Ingrid seguiu o protocolo aconselhado pela loja para conseguir o estorno: preencheu o formulário, enviou e-mails e até mensagens pelas redes sociais, mas, até hoje, a loja não a reembolsou nem retornou às tentativas de contato. "Eles não respondem nem pelo e-mail, nem no privado deles. Já preenchi o formulário que eles mandam e também entrei em contato, mas até hoje nada foi resolvido", conta.

Resposta da empresa

"Após o contato, o problema foi identificado e efetuado o reembolso do valor pendente. Estamos à disposição!"

Resposta da consumidora:

"Fiquei feliz que, depois que o jornal entrou, em contato eles resolveram meu problema".

»MAMMY'S COOKIES

OFERTA FAKE

A estudante Isabela Bernardez, 19, relata que fez um pedido para a loja após ver um anúncio de promoção nos stories do Instagram. Ela conta que a promoção era muito boa e decidiu pedir junto com duas amigas que a acompanhavam, mas, após passar o tempo estimado de entrega, Isabela percebeu que havia algo de errado e tentou entrar em contato com a loja para saber o que tinha acontecido Depois de não obter resposta, percebeu que havia caído em um golpe envolvendo a empresa. "A página do Instagram era idêntica à oficial, com foto, biografia e postagens exatamente iguais. Depois de perceber que aquilo era um golpe, eu mandei uma mensagem no perfil oficial e tentei reaver o meu dinheiro e das minhas amigas, mas eles não responderam às minhas mensagens", conta Isabela.

Resposta da Empresa

A empresa não se manifestou sobre o ocorrido, mas fez uma postagem de alerta no perfil da loja.

Resposta da Consumidora:

"Eu fiquei triste com a situação, não foi muito caro, mas é meu dinheiro. E ainda fiquei frustrada por não conseguir comer o doce".

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

COM A ROTA VIVA VEADEIROS, A CHAPADA DOS VEADEIROS SE REVELA COMO UM SANTUÁRIO DE CURA E CONEXÃO ESPIRITUAL PARA ALÉM DO CIRCUITO TURÍSTICO TRADICIONAL

Um novo caminho de bem-estar e espiritualidade

» VITÓRIA TORRES
Enviada Especial

Alto Paraiso (GO) — Na Chapada dos Veadeiros, onde histórias de ETs e fadas se tornaram símbolo, o céu e a terra parecem se tocar. Pensando na ideia de experimentar novas atividades, o **Correio** conheceu de perto a Rota Viva Veadeiros, que busca descentralizar o olhar sobre o destino, ainda muito focado nas famosas cachoeiras e no ecoturismo, e valorizar a dimensão espiritual e as manifestações místicas que fazem parte da cultura local.

Com uma curadoria que reúne sugestões de terapias holísticas e experiências sensoriais, a iniciativa se despega do turismo tradicional e mostra outras maneiras de se conectar com a região. Para quem deseja explorar essa diversidade, o site da Rota Viva Veadeiros oferece um caminho completo para essa imersão de bem-estar, onde o visitante pode construir a sua própria programação.

A Associação Chapada dos Veadeiros está presente em todo o processo de seleção dos indicados para a construção desse roteiro, com mais de 90 associados, entre eles estão terapeutas, guias, pousadas, restaurantes, cervejarias artesanais, fazendas com produção local, além de opções para aventuras radicais.

A presidente da Associação dos Terapeutas da Chapada dos Veadeiros e taróloga, Marinice Vieira, destacou que a Rota Viva Veadeiros abrange corpo, mente, alma e espírito. Segundo ela, a proposta é criar um espaço onde visitantes possam se reconectar consigo mesmos e com a natureza, unindo todas as práticas terapêuticas existentes na Chapada.

"A Rota Viva Veadeiros é um destino onde o bem-estar é um dos maiores pilares. A ideia é unir tudo que é terapêutico na Chapada. Então, o visitante pode vir para fazer um retiro espiritual, ou trabalhos terapêuticos individuais, atendimentos especializados, além das aventuras na natureza", destacou ela, que, como taróloga, realiza consultorias de caminhos de vida, voltadas a orientar se a pessoa está seguindo sua missão, alinhada ao seu propósito e caminhando na direção certa.

Autoconhecimento

Essa diversidade se combina para atrair quem busca autoconhecimento e conexão com o lugar. Uma das opções é a aromaterapia, realizada por Claudia do Valle, que há 27 anos pesquisa e desenvolve os Florais do Cerrado, uma linha de essências que atua no campo energético e emocional das pessoas, tratando a ansiedade, estresse, insônia, humor, libido

"Os florais servem para alinhar e harmonizar o nosso duplo etérico, pois a doença antes de aparecer no corpo físico, ela se estabelece no nosso corpo energético. O floral vai atuar no duplo etérico, no corpo emocional, no corpo mental e na nossa reconexão com a essência da alma". Com essências que tratam a ansiedade, estresse, insônia, humor, libido, menopausa e mais diversos sintomas.

Claudia acredita que a cura começa quando o indivíduo retoma o contato com a própria essência. "A doença está nos avisando que estamos desconectados de nós. Assim, eu desenvolvi vários tipos de florais. Eu queria levar para as pessoas uma maneira de cura sem precisar fazer uma sessão terapêutica com alguém, por meio da perfumaria, tanto com florais quanto com cristais".

Outra abordagem presente na rota é a hipnose terapêutica, conduzida pela terapeuta Cristiane Tavares, que busca desmistificar o processo. "Existem muitos mitos sobre hipnose. A gente conhece muito aquela hipnose de palco, que não tem nada a ver — essa é uma hipnose terapêutica. A hipnose é um estado natural do ser humano, um estado de foco e relaxamento, em que a pessoa fica consciente", explica. Segundo ela, o método tem auxiliado especialmente quem sofre com ansiedade. "Alguns, enxergam mudanças na primeira sessão. A pessoa precisa querer e estar disposta a ter esse relaxamento", completa.

Há quem acredite que os cristais presentes no solo da região potencializam o poder de cura. Entre as experiências oferecidas, há a terapia de consciência energética, conduzida por Patrícia Lima, que utiliza cristais, aromas e leitura intuitiva para acessar o campo vibracional do paciente.

Marco Oliveira

Cristiane Tavares pretende quebrar os mitos da hipnose

Presidente da Associação dos Terapeutas, Marinice Vieira

Marco Oliveira

Há 27 anos, Claudia do Valle pesquisa e desenvolve florais

Terapeuta holística Izamara Meyer realiza limpeza energética

Produtos de aromaterapia

"Através do uso dos cristais, aromas e leitura intuitiva, realizo uma leitura do campo energético e trago informações sobre como as energias estão influenciando a sua vida", conta.

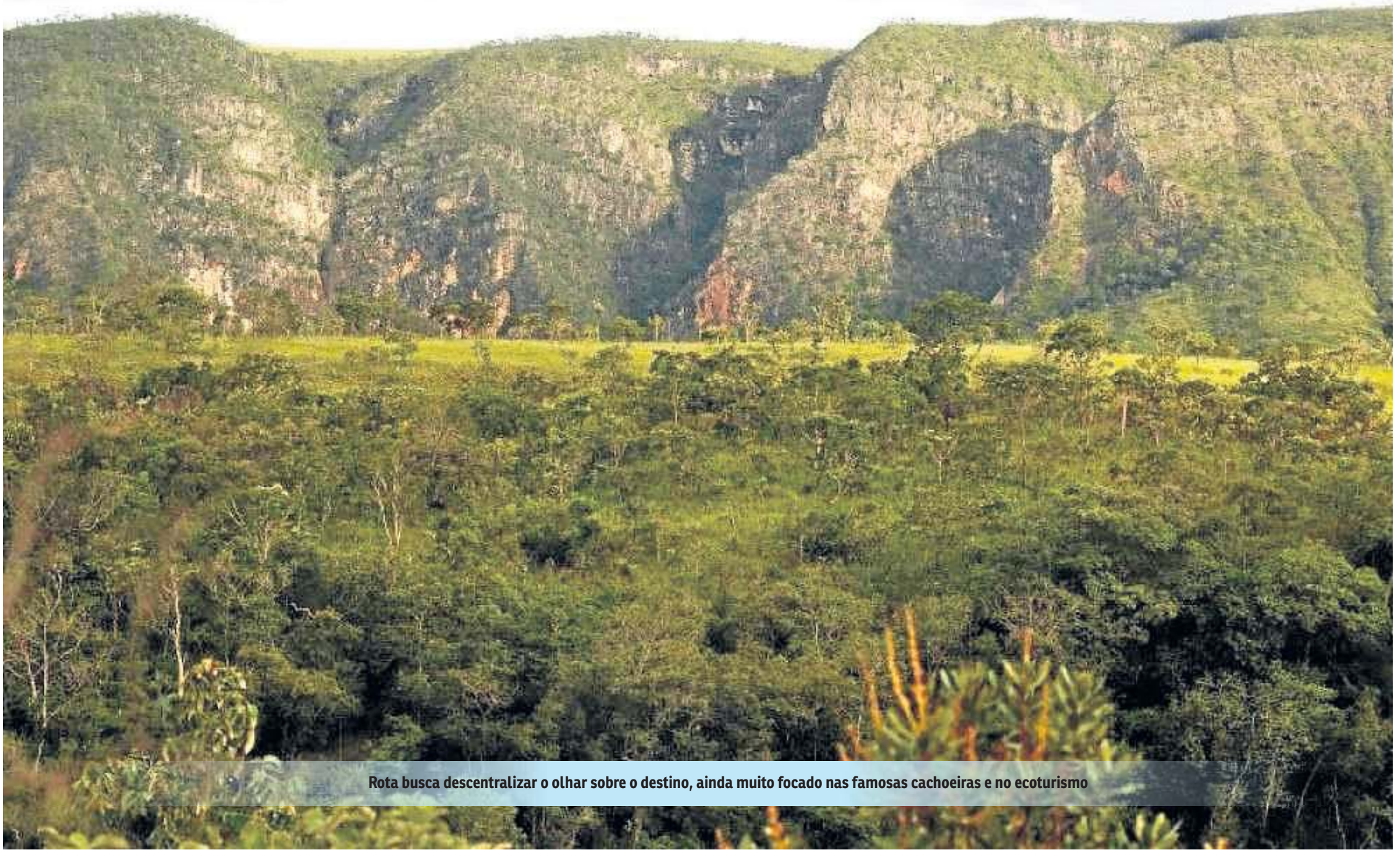
A terapeuta holística Izamara Meyer também faz parte desse circuito de autocuidado e oferece sessões de limpeza energética com cones chineses, técnica usada para remover energias negativas e equilibrar os chakras. "Quem vier à Chapada e participar da Rota encontrará diversas oportunidades de autoconhecimento, autocura e autotransformação", afirma.

Estruturação e promoção

Um dos principais apoiadores do projeto é o Sebrae-GO, que tem investido na estruturação e promoção da rota de bem-estar da Chapada dos Veadeiros. A coordenadora estadual de turismo do Sebrae-GO, Priscila Vilarinho, destacou que o objetivo é fortalecer a identidade do destino para reconhecimento no mercado nacional e internacional.

"Nós formatamos essa rota de bem-estar para embalar o que esse território tem de diferencial competitivo em relação a outras Chapadas do Brasil. Estamos trabalhando para consolidar esse posicionamento no mercado, como a maior rota de bem-estar do país e, futuramente, do mundo. Fizemos uma curadoria das experiências e atrativos turísticos da região e criamos um catálogo para apresentar em feiras de turismo", afirmou Priscila.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rota busca descentralizar o olhar sobre o destino, ainda muito focado nas famosas cachoeiras e no ecoturismo

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Pratas no tênis, tiro e triatlo

O Brasil teve um dia de conquistas prateadas em três esportes olímpicos. No triatlo, Miguel Hidalgo fez história na madrugada ao levar a bandeira do país pela primeira vez ao pódio após o término do Circuito Mundial da modalidade em segundo lugar. No tiro com arco, Marcus D'Almeida conquistou a medalha de prata no Finals, competição entre os oito melhores da temporada, em Nanjing, na China. No tênis, Luisa Stefani perdeu a final ao lado da húngara Timea Babos e foi vice no WTA 500 de Ningbo.

VÔLEI Bicampeã olímpica e tri da Superliga celebra a estreia da filha, Mel Folhas, como profissional, hoje, a serviço do Brasília, contra o Praia Clube. Ao **Correio**, técnico destaca a importância da genética. Mãe se emociona ao dizer que volta no tempo

A herdeira de Paula

VICTOR PARRINI

Arquivo pessoal

Paula Pequeno teve influência na vinda de Mel Folhas ao Brasília: pesou na balança a confiança no técnico Spencer Lee e a gestão do presidente Flávio

Segundo esporte mais popular do Brasil, o vôlei chama atenção para a quantidade de atletas que deram sequência aos legados dos pais. A alegria da prata em Bernardinho como jogador nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-1984 foi multiplicada com o sucesso do filho, Bruninho, ouro na Rio-2016 e segundo colocado em Pequim-2008 e Londres-2012. Ícone da quadra e da praia, Isabel Salgado pavimentou o caminho para os filhos Maria Clara, Carolina e Pedro. A lista segue e chega até Paula Pequeno. Bicampeã nas Olimpíadas na China e na Inglaterra e dona de três troféus da Superliga, a brasiliense, comentarista do Grupo Globo, vibra, aos 43 anos, com a primeira temporada da herdeira Mel Folhas como profissional. Ela é lapidada pelo Brasília e inicia a caminhada com a companhia do Distrito Federal na temporada 2025/2026 da elite nacional contra o Praia Clube, às 21h, em Uberlândia (MG).

Diferentemente da mãe, mas assim como o pai, Alexandre Folhas, ex-jogador de handebol, Mel nasceu em São Paulo, em 8 de junho de 2006. Mas cuidado, o sotaque é capaz de te confundir. O chiado na fala chama a atenção e induz ao "carioquês". "É uma mistura", briñca em entrevista ao **Correio**. A explicação está na vida no Rio de Janeiro. O início da vida nas quadras, inclusive, remete à Cidade Maravilhosa. Depois de ser federada pelo Bradesco, passou em teste do Flamengo e ficou lá por três temporadas até se transferir para o Fluminense, a última experiência antes de arrumar as malas para a primeira temporada longe de casa.

Mel joga como ponteira, posição considerada das mais desafiadoras do voleibol. É preciso saber recepcionar, defender e, claro, atacar. Ela entende que ser filha de Paula Pequeno gera expectativas sobre terceiros, mas tenta não levar isso de forma negativa. "Gera, sim, uma pressão muito grande. Isso é inegável. Não pela parte da minha mãe, como se ela me pressionasse, mas as pessoas e eu mesma. Porém, hoje levo muito mais como um legado do que como um fardo. Já foi um fardo, quando eu não sabia lidar com isso. Mas, hoje em dia, é muito mais um orgulho ter isso na minha vida", confidencia.

Paula Pequeno teve influência na chegada de Mel ao Brasília. Pesou na balança a confiança no trabalho do técnico Spencer Lee e na gestão do presidente Flávio Thiessen. "O Brasília é um time no qual tem pessoas muito confiáveis e competentes. O Spencer, como líder, topou essa missão de fazer dessa oportunidade para ela se lapidar e aprender a treinar num mundo profissional, com meninas muito melhores do que ela. A grande receita de evolução é você treinar com jogadoras melhores. Essa oportunidade que o Flávio e o Spencer deram para ela vale ouro, é só o início de uma grande estrada, de uma longa batalha", comemora a bicampeã olímpica.

Na véspera de estrear como profissional em uma das ligas mais fortes do planeta, Mel avalia o conjunto como ponto forte do Brasília e compartilha qual time mais quer enfrentar nesta edição. "É um time que está muito unido. Dará muito trabalho, vejo muito potencial. Vejo um futuro muito bom nesta temporada. Quero muito enfrentar o Fluminense, porque era a minha casa. Tem muita gente que eu gostaria de rever", compartilha. O encontro com a companhia carioca será pela 11ª rodada, prevista para 21 de dezembro, no Sesi Taguatinga Norte.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Mel busca e evolução e a realização do sonho de jogar na liga japonesa

Paula se enxerga em Mel? Ou a filha acredita ter herdado características da mãe jogadora? Talvez, nem se tivessem combinado a resposta poderia ser tão igual. "Ela é muito vibrante, raçuda, uma menina de personalidade forte. Eu me vejo nela em vários momentos, inclusive até em gestos, na quadra. Lembro-me direitinho que os primeiros jogos dela, quando a vi, emocionei-me na arquibancada, justamente porque vi alguns movimentos parecidos de deslocamento e a forma como vibra. Na verdade, voltei no tempo e me vi na idade dela, com aquela emoção toda", conta a protetora, direto do Rio de Janeiro.

Em Brasília, Mel responde: "Acima de tudo, antes de falar de qualquer coisa técnica, é a garra. Acho que eu tenho um pouco disso dela, de querer muito. É o que eu mais me vejo nela ali". A jovem está se habituando ao Distrito Federal. Mora com a avó materna, Gercione, tem curtido, mas sente faltar algo. "É um lugar muito tranquilo. É muito diferente do Rio. Já consegui me adaptar, mas ainda sinto muita falta do Rio. Falta uma prainha. Com o clima, não consegui me acostumar ainda. Aqui é muito gostoso também, gosto de morar aqui."

O primeiro desafio de Mel na Superliga será contra o fortíssimo Praia Clube. O clube de Uberlândia esteve em cinco das últimas seis finais e faturou o troféu em 2022/2023. É o início da trajetória para realizar alguns sonhos, como o de jogar na badalada liga do Japão e defender a Seleção Brasileira.

A presença de Mel na Superliga desafia Paula Pequeno. Há um ano no Grupo Globo, o ícone das quadras pode ser escalada para comentar o jogo da filha e alerta: "Costumo ser imparcial. Ela terá de jogar bem, porque, se precisar ser criticada, a mamãe critica também. Falei com o meu marido: o dia em que eu comentar, não sei se terei de chamar alguém para me substituir, porque realmente o coração aperta, pois sabemos das dificuldades, mas vê-la jogando me enche de orgulho", discursa.

A confiança do Brasília em Mel faz parte de uma filosofia de investir em jovens e lançá-las no cenário nacional. "Algumas jogadoras que se destacaram aqui na temporada passada acabaram tendo oportunidades em clubes maiores. Isso foi muito importante, porque mostra a condição de revelar atletas. Temos sido trampolim, uma plataforma para colocar atletas jovens e atletas promissoras, com contratos melhores, claro, isso é muito bom e nos orgulha", destaca o treinador Spencer Lee.

O dono da prancheta do Brasília desde agosto do ano passado elogia a filha de Paula Pequeno. "A Mel traz uma genética muito importante, tem uma mãe bicampeã olímpica, o pai foi considerado um dos 10 melhores jogadores de handebol do mundo. Embora seja a nossa jogadora mais jovem, tem conquistado espaço e respeito no dia a dia de treinamento, sendo competitiva o bastante, proporciona desenvolvimento para as outras jogadoras", analisa.

O que esperar do time na temporada? Para o treinador, seguir na elite do voleibol é o maior objetivo. "O Brasília, nos últimos anos, não tem participado dos playoffs. A equipe tem um investimento que o coloca em seu lugar, brigando pela 10ª colocação na Superliga. Nossa briga, na verdade, seria pela permanência na Superliga", comenta.

Agenda

Feminino
1ª rodada
Hoje
18h30
Fluminense x Maringá
Sesc RJ Flamengo x Paulistano/Barueri
21h
Praia Clube x Brasília
Amanhã
21h
Minas x Mackenzie
Quarta-feira
18h30
Tijuca x Osasco
Sesi Bauru x Soracaba

Masculino
1ª rodada
Amanhã
18h30
Cruzeiro x JF Vôlei
Quarta-feira
21h
Suzano x São José
Quinta-feira
18h30
Sesi Bauru x Joinville
Guarulhos x Minas
21h
Campinas x Monte Carmelo
Sexta-feira
18h30
Goiás x Praia Clube

»Regulamento

Tanto o feminino quanto o masculino são disputados por 12 equipes, no formato todos contra todos em turno e returno. Classificam-se ao mata-mata os oito melhores após 22 partidas. Os dois últimos são rebaixados à segunda divisão. Quartas e semifinais serão em melhor de três, com mando decisivo para o time de melhor campanha. A final é jogo único em quadra neutra, definida em breve pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Os jogos terão transmissão dos canais SporTV, GE TV (YouTube) e Globo.

Censo

Dos 12 times da Superliga Feminina na temporada 2025/2026, cinco têm atletas nascidas no Distrito Federal. Destaque para o atual campeão Osasco. A companhia paulista emprega a oposta Rebeca Viana, de 19 anos, e a central Geovana Freitas, 25. O Minas ostenta a Julia Kudiess, meia de rede titular da Seleção Brasileira. O Fluminense conta os serviços da experiente levantadora Fabíola Almeida. Na mesma posição, o Flamengo aposta em Vivian Lima. Estreante na elite do vôlei nacional, o Tijuca tem à disposição a central Lívia Reis Lopes. Embora seja o representante da cidade na competição, o Brasília não tem nenhuma prata da casa. As 13 jogadoras do elenco vêm de Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Masculino

Amanhã, a bola subirá para a versão masculina da Superliga. O Sada/Cruzeiro defende a hegemonia e tem um brasiliense como pilar. Cada vez mais frequente na Seleção de Bernardinho, o central Matheus Brasília espera repetir a temporada passada, quando foi campeão mineiro, da Supercopa, do Mundial e do Sul-Americano, além da Superliga. O clube de Belo Horizonte estreia contra o JF Vôlei, amanhã, às 18h30, em casa. Embora seja um campeonato nacional, o torneio dos homens é restrito a quatro estados: além de Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás e São Paulo.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com Pedro inspirado e fatal nas boas chances, Flamengo vence o Palmeiras em jogo-chave pela liderança

Eficiência embola a disputa

DANILO QUEIROZ

Três oportunidades claras, três bolas na rede e três pontos importantíssimos para embolar de vez a luta pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro. No clássico de ontem contra o Palmeiras, no Estádio do Maracanã, o Flamengo fez da eficiência um trunfo essencial para se manter na disputa pela taça. Em confronto de tirar o fôlego, repleto de nuances, com discussões envolvendo a arbitragem e muita bola na rede, os rubro-negros bateram o alviverde, por 3 x 2, com atuação inspirada da dupla formada por Pedro e Arrascaeta.

A vitória dos cariocas embola de vez a classificação da elite nacional. Agora, Flamengo e Palmeiras estão empatados com 61 pontos disputados em 28 apresentações — uma a menos em comparação a boa parte dos times da Série A. Os alviverdes, no entanto, seguem à frente pela vantagem no número de vitórias: 19 x 18 no primeiro critério de desempate do Brasileirão. Se os flamenguistas se mantiveram vivos na disputa, muito se deve à assertividade e ao talento de Pedro e Arrascaeta.

O primeiro tempo reservou grande parte das emoções do jogo. Os oito minutos iniciais foram amarrados e registram o ponto principal de reclamação alviverde: um pênalti não assinalado em empurrão de Jorginho em Gustavo Gómez. Mesmo acossado pelo Palmeiras, o Flamengo saiu na frente. Pedro recebeu, girou diante da marcação e acionou Arrascaeta. O camisa 10 venceu Carlos Miguel e abriu o placar. O alviverde não se abateu, manteve a bola no pé e igualou pouco depois. Khellven cruzou e Vitor Roque, de cabeça, guardou. No lance, Léo Ortiz recebia atendimento médico fora do campo e o rubro-negro passou um minuto e meio com um a menos.

Mesmo sem dominar territorialmente, o Flamengo conseguiu se manter no jogo a ponto de não sofrer sustos. Apoiado pela torcida, machucou o rival decisivamente duas vezes em poucos minutos. Primeiro, Pedro sofreu pênalti e Jorginho bateu com extrema categoria para marcar. Depois, o atacante dividiu com a marcação, recuperou a bola, acionou Arrascaeta, partiu para receber passe em profundidade na medida e ampliar a vantagem. O brilho no confronto direto pela liderança ampliou a importância da dupla formada pelos camisas 10 e 9. A parceria chegou ao oitavo gol em participação conjunta (passe de um, gol do outro) e clareou o jogo para o Flamengo.

A chuva interferiu no andamento do segundo tempo. Com o campo pesado, as duas equipes tiveram dificuldades de dar prosseguimento às jogadas com a bola no chão. Atrás no placar, o Palmeiras seguia com mais posse e criou as melhores oportunidades, incluindo uma bola no travessão em chute com desvio de Vitor Roque. O gol da reação, no entanto, veio somente nos acréscimos. No abafa, o alviverde diminuiu com Gustavo Gómez, mas não houve tempo para tentar algo a mais no Maracanã.

Se o duelo era uma espécie de "final antecipada" do Brasileirão, o Flamengo deixou o gramado do Maracanã com diversos motivos para comemorar. Na base da efetividade e do talento de dois dos jogadores primordiais do elenco, o rubro-negro ganha fôlego para lutar em igualdade com o Palmeiras pelo título da Série A. Agora, cada clube tem mais 10 decisões pela frente e a eficiência seguirá sendo fator vital para definir quem poderá comemorar na 38ª rodada.

Adriano Fontes/Flamengo

Pedro esbanjou talento e participou dos três gols da vitória do Flamengo sobre o Palmeiras: marcou um deles, sofreu pênalti e deu assistência

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	61	28	19	4	5	53	26	27
2º Flamengo	61	28	18	7	3	56	15	41
3º Cruzeiro	56	29	16	8	5	42	21	21
4º Mirassol	52	29	14	10	5	50	30	20
5º Botafogo	46	29	13	7	9	39	26	13
6º Bahia	43	27	12	7	8	35	32	3
7º Fluminense	41	27	12	5	10	35	33	2
8º São Paulo	38	29	10	8	11	31	33	-2
9º Vasco	36	28	10	6	12	44	41	3
10º Bragantino	36	28	10	6	12	34	43	-9
11º Grêmio	36	28	9	9	10	30	33	-3
12º Corinthians	36	29	9	9	11	31	35	-4
13º Ceará	35	28	9	8	11	27	27	0
14º Internacional	35	28	9	8	11	35	41	-6
15º Atlético-MG	33	28	8	9	11	26	32	-6
16º Santos	31	27	8	7	12	28	39	-11
17º Vitória	28	28	6	10	12	26	43	-17
18º Fortaleza	24	28	6	6	16	26	44	-18
19º Juventude	23	28	6	5	17	22	53	-31
20º Sport	17	28	2	11	15	21	44	-23

29ª RODADA

Sábado

Corinthians 1 x 0 Atlético-MG

Cruzeiro 1 x 0 Fortaleza

Ontem

Flamengo 3 x 2 Palmeiras

Mirassol 3 x 0 São Paulo

Internacional 2 x 0 Sport

Ceará 0 x 2 Botafogo

20:30 Bahia x Grêmio*

Hoje

19h Juventude x Bragantino

19h30 Vasco x Fluminense

21h30 Santos x Vitória

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Dikran Sahagian/Vasco

Tchê Tchê segue como titular do cruzmaltino no clássico de hoje

Vasco e Flu fazem "ensaio" para a Copa do Brasil

De olho no G-6 da Série A Campeonato Brasileiro, Vasco e Fluminense se enfrentam hoje, às 19h30, no Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, pela 29ª rodada, em uma prévia do futuro da equipes. Além da importância da elite nacional, o clássico carioca também servirá de prévia para a Copa do Brasil, pois os dois duelarão nas semifinais, em dezembro.

O Vasco está em boa fase no Brasileirão, apesar de jogos difíceis. Nos últimos oito duelos, teve cinco vitórias, dois empates e só uma derrota. O time vem de triunfos diante do Vitória, por 4 x 3, e Fortaleza, por 2 x 0. Com isso, alcançou 36 pontos e uma nova vitória pode colocar o time de vez na briga pelo G-6.

O técnico Fernando Diniz terá um retorno importante: o lateral-direito Paulo Henrique. O jogador estava na Seleção Brasileira, com direito a gol marcado na derrota para o Japão, por 3 X 2. Ele, portanto, reassume o lugar ocupado por Tchê Tchê de forma improvisada na última partida.

Tchê Tchê, porém, seguirá no time, voltando ao meio-campo. Isso porque o volante Hugo Moura foi expulso diante do Fortaleza e cumprirá suspensão. Barros e Philippe Coutinho completam o setor. A dúvida fica para o ataque, entre Andrés Gómez e Vegetti.

Diniz reforçou a ambição do Vasco e projetou o clássico carioca. "Com o resultado acompanhando o desempenho, existe uma tendência de, não só sonhar, mas olhar objetivamente para cima, mas sabendo que o campeonato é difícil. Jogar um clássico é sempre muito difícil. O Fluminense é uma equipe que tem muita qualidade técnica e muita juventude", alertou.

O Fluminense também está pontuando bem recentemente. Nas últimas seis partidas, teve quatro vitórias, um empate e uma derrota. Na rodada passada, superou o Juventude por 1 x 0, chegando a 41 pontos, colado no G-6.

O treinador Luis Zubeldía também tem uma boa notícia. Após Lucho Acosta ser poupado na rodada passada, ele deve voltar ao time, formando o meio-campo com Martinelli e Hércules, com Lima retornando ao banco. Esta deve ser a única alteração, já que não há desfalques por suspensão.

Zubeldía também focou no objetivo do Fluminense em alcançar o G-6. "Estamos em uma etapa importante do campeonato e estamos todos buscando o G-6. Temos que seguir crescendo. Não jogamos tão bem no último jogo, mas conseguimos uma vitória importante porque o time se entregou e acreditou até o fim", elogiou.

CANDANGÃO

Minas Brasília vai à forra contra o Real Brasília e conquista o tetra

MEL KAROLINE*

O Campeonato Candango Feminino tem uma nova campeã após seis anos de hegemonia. Na ensolarada manhã de ontem no Estádio Bezerrão, no Gama, o Minas Brasília venceu o Real Brasília, por 3 x 2, encerrou uma agoniante espera de sete anos pela taça e vibrou pelo tetracampeonato da elite do Distrito Federal.

Apesar do placar próximo, o Minas Brasília não passou grande sufoco para conquistar a taça. Os dois gols da artilheira Gaby e um da atacante Michele incendiaram a arquibancada do Bezerrão. A reação das Leoas do Planalto veio apenas na reta final do confronto. Ana Júlia (contra) diminuiu a vantagem e, no minuto final, Katyelle marcou o segundo para o time aurianil, mas não impediu o vice-campeonato inédito das Leoas do Planalto.

O título de campeã candanga coroou a campanha feita pelo Minas Brasília na temporada de 2025. Invicta, a equipe azul e verde se comportou como vitoriosa desde a primeira fase do torneio.

Patricy Albuquerque/Minas Brasília

As Minas interromperam a sequência de vices e vibraram com a taça

Seguro defensivamente, o time sofreu apenas quatro gols sofridos em toda a competição. O momento é de festa para o clube, principalmente por frear a hegemonia construída pelo Real Brasília.

Técnica responsável por tirar o Minas Brasília da fila, Kethleen Azevedo lembrou a campanha frustrada na tentativa de subir à Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. "Infelizmente, no primeiro semestre a gente bateu na trave. Foi muito frustrante para nós. Mas o mais importante é estar chegando. E o Minas é gigante. Estou muito feliz. A gente tratou o campeonato como uma Copa do Mundo", destacou.

O título, inclusive, serve como triunfo para as novas tentativas de tentar voos maiores. "Tínhamos de recuperar a casa para brilhar no cenário nacional. É preciso, primeiro, corrigir dentro de casa. E está aí. O Minas Brasília volta a brilhar e a ser agora o comandante do Distrito Federal", celebrou Kethleen, vibrando pelo sucesso da campanha. "Eu acho que vence o futebol feminino. Quem, de fato, respeita a modalidade e as atletas", ressaltou.

O Campeonato Candango encerra a temporada de 2025 do futebol feminino do Distrito Federal. Em 2026, o Real Brasília jogará a Série A1 do Brasileirão Feminino, com o Minas disputando a segunda divisão. Terceiro colocado do certame local, o Cresspom conquistou vaga na Série A3 do próximo ano.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

NO MAIÃO

Sensação da atual edição do Campeonato Brasileiro, o Mirassol está cada vez mais consolidado no G-4 e vivo por uma vaga inédita na Libertadores. Ontem, Leão Caipira venceu o São Paulo, no Maião, de maneira convincente, por 3 x 0, e segue a grande campanha na elite. Reinaldo, Alesson e Carlos Eduardo marcaram os gols do duelo.

NO BEIRA-RIO

Com tranquilidade, o Internacional conseguiu um respiro contra a zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Colorado venceu o Sport, por 2 x 0, no Estádio Beira-Rio, e abriu sete pontos para o Vitória, o primeiro time fora do Z-4. Os gols do triunfo foram marcador por Borré e Bruno Henrique.

NO CASTELÃO

Depois de amargar duas derrotas consecutivas, o Botafogo reencontrou o rumo das vitórias. Ontem, o time carioca venceu o duelo de alvinegros contra o Ceará, por 2 x 0, e fincou o pé na zona de classificação à pré-Libertadores. Chris Ramos e Jeffinho garantiram a vitória botafoguense no Estádio Castelão

NO JACONI

Em posições opostas, Juventude e Bragantino colocam os objetivos em jogo, às 19h, no Alfredo Jaconi. Atolados no Z-4, os gaúchos buscam a vitória em casa para seguirem com chances de permanecer na elite nacional. Em 10º lugar, o Massa Bruta conta com os três pontos para não desagarrar do G-6 do Campeonato Brasileirão.

NO BARRADÃO

Com o moral elevado após a boa atuação e triunfo contra o Corinthians, o Santos enfrenta o Vitória, às 21h30, na Vila Belmiro, tentando um fato raro neste Brasileiro. Em 27 partidas disputadas na Série A, o clube do litoral paulista só conseguiu emplacar dois triunfos seguidos uma vez: no início de agosto, quando passou por Juventude e Cruzeiro.

FÓRMULA 1

Max Verstappen concluiu com uma vitória tranquila o final de semana perfeito no GP dos EUA. O tetracampeão venceu a corrida sprint no sábado e, ontem, foi o primeiro a receber a bandeira quadriculada no Circuito das Américas, em Austin. Lando Norris, da McLaren, em segundo, e Charles Leclerc, da Ferrari, completaram o pódio.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Marte em conjunção. A reflexão é o que impede que cada pensamento se transforme em ação concreta, e apesar de ansiarmos por essa magia de pensar e realizar, devemos venerar a reflexão, porque ela é a função mental que impede nossa humanidade de cometer estupidezes o tempo inteiro. Se nossa mente fosse um instrumento de construção meticulosa de ideações benéficas para o mundo, para a natureza e para a evolução espiritual, a reflexão não seria mais necessária, mas como nossa humanidade é dada a se refestelar com ideações distorcidas, quando não perversas, somos salvos de nos transformar em abomináveis pela reflexão. Há dias, contudo, como hoje, em que a conexão entre as ideações e a tomada de ação se torna um curto-circuito, e as chances de cometer estupidezes aumenta consideravelmente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Dá uma vontade de chutar o balde e mandar tudo para o espaço, e motivos não faltam. Seria o caso de refletir sobre a real necessidade da atitude e se, depois, os resultados trariam o alívio desejado. Refletir.

TOURO
21/04 a 20/05

Quando as pessoas afirmam isso ou aquilo com determinação, a primeira reação é de encolhimento, como se as suas razões tivessem desvanecido no ar. Porém, o efeito da força passa logo e as razões voltam à mesa do jogo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tanta coisa podia ser feita em nome do regozijo e da criatividade, mas o tempo anda sobressaltado demais para sua alma se focar apenas nisso. Não importa, tome nota das ideias, para as realizar no futuro.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquilo que você não tenha posto em marcha por falta de ousadia encontra neste dia uma oportunidade de manifestação. Tudo depende de você transcender o medo, que está sempre aí, e entrar na dimensão do atrevimento.

LEÃO
22/07 a 22/08

Essa vontade louca de bater na mesa e gritar para que as pessoas se ajustem aos seus comandos, pode ser expressa também de forma mais serena e elegante, com atitudes assertivas, que definam o rumo dos próximos tempos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Se todos os pensamentos que sua alma pensa se transformassem em obras concretas, provavelmente não caberia tudo em seu cenário de vida. Realmente, a alma pensa infinitamente mais do que seria capaz de realizar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Evite manobras bruscas, motivadas por puro nervosismo. Na hora em que sua alma se sentir inquieta demais e pensar que seria o caso de fazer algo urgente, procure respirar fundo e retomar os pensamentos mais serenos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A inquietação é legítima, o assunto é o que você vai decidir fazer com ela, porque é aí que entra o livre arbítrio. A inquietação é inevitável e firme, porém o rumo que essa tomará depende de suas decisões.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Muita coisa que poderia ser feita, e que para você seria desejável, não encontra cenário apropriado para se manifestar, e isso é algo que precisa ser tido em conta, para não dar um passo maior do que a perna.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As pessoas fazem barulho mesmo que não estejam falando, porque a mente delas anda caótica e cheia de ruídos, e isso é transmitido telepaticamente, mesmo que elas estejam distantes fisicamente. Assim as coisas são.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Início de "semana útil" muito propício para você colocar em dia tudo que andou sendo procrastinado para um futuro incerto. Considere que seja hoje esse futuro incerto ao qual a procrastinação empurra tudo. É agora.

PEIXES
20/02 a 20/03

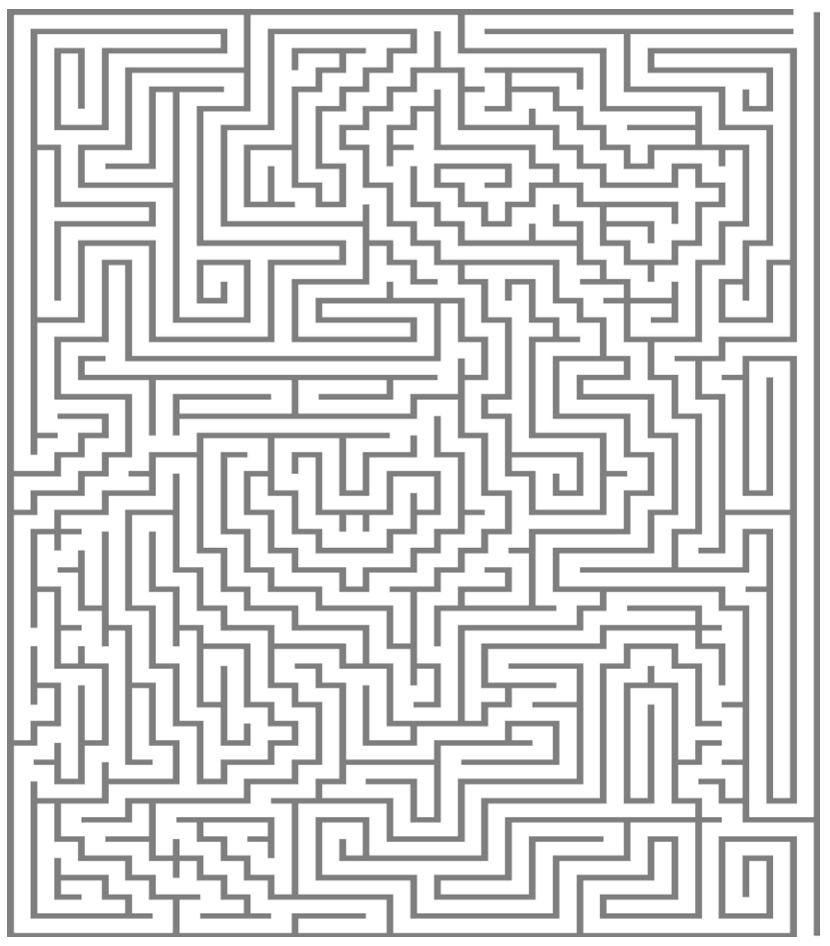
As definições, mesmo que teóricas e puramente mentais, servem de motivação para você atuar com mais ousadia nos próximos dias. Isso não é pouca coisa, é uma plataforma de lançamento de transformações importantes.

CRUZADAS

Músico como Arlindo Cruz ou Noel Rosa / Conjunto de peças do enxoval do casal		↓		Doido; maluco / (?) Neeson, ator de "A Lista de Schindler"		↓	(?) Ney, cantora carioca da MPB	↓	Pessoa como o influenciador digital / (?) do Cabo, destino turístico fluminense	↓	
Ponto vulnerável de Aquiles (Mit. grega)	→	↓		↓			↓		↓		
→	╲			Signo de Elizabeth II e Mano Brown	→						
5º gosto sentido pelo paladar	→							Rogério Duprat, maestro brasileiro	→		
Luminária decorativa de quartos / A (?): me	→			Concerto musical noturno	→						
Estado natal do capixaba (sigla)	→		Condição natural do ato cruel	↓			Frase como "As aparências enganam"	→		╲	
→						↓		Borda de chapéu / Feito de bronze			
Escultura como o Cristo Redentor	→		Insubordinado / O clima do Alasca	→				↓		╲	
A pilha pequena / Instalação industrial	→	Foi contaminado pela lama da Samarco	↓						Alojamento de soldados no quartel		
╲		↓					Planta da Caatinga / Sulca a terra	→	↓		
Criado / Auxilia a locomoção de idosos	→	╲	Mar de (?), exemplo de desastre ecológico		(?) Jones, campeão da F1 em 1980	→	↓				
→			↓						Local de filmagens / Grupo de igrejas	╲	
Sessenta minutos	→				Estado nortista / Cacoete linguístico	→			↓		
→					↓		Órgão que coordena o cálculo do IDH	→			
Doce açucarado popular na Bahia / Conjunto de pessoas aptas a votar	→							╲		╲	

BANCO 4/abril — Iam. 5/umami. 7/fábrica. 10/matusquela.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	1	8	4	2	9	7	6	5
5	6	4	1	7	3	2	8	9
2	7	9	6	8	5	4	1	3
8	9	1	2	5	4	6	3	7
6	2	7	3	1	8	9	5	4
4	3	5	7	9	6	1	2	8
1	5	3	9	6	7	8	4	2
9	8	2	5	4	1	3	7	6
7	4	6	8	3	2	5	9	1

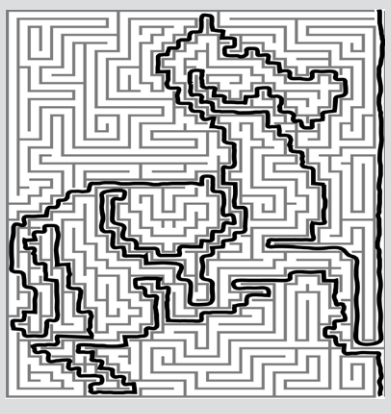
SUDOKU-2

3	2	4	1	9	8	6	7	5
8	1	6	4	7	5	3	2	9
5	9	7	6	2	3	1	8	4
9	7	1	2	8	6	5	4	3
2	6	3	5	4	9	7	1	8
4	8	5	7	3	1	2	9	6
1	4	9	3	6	7	8	5	2
7	3	8	9	5	2	4	6	1
6	5	2	8	1	4	9	3	7

CRUZADAS

		S			M				P
	C	A	L	C	A	N	H	A	R
U	MA	M	I		T	O	U	R	O
	A	B	A	J	U	R		R	D
	M	I	M		S	A	R	A	U
	E	S		A	Q		D	I	TO
E	S	T	A	T	U	A		A	R
	A	A		R	E	B	E	L	DE
	E		P	O	L	A	R		C
FA	B	R	I	C	A		I	C	O
	A	IO		I		A	L	A	N
A	N	D	A	D	O	R		SE	T
	H	O	R	A		A	C	R	E
C	O	C	A	D	A		O	N	U
		E	L	E	I	T	OR	A	DO

LABIRINTO



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

3	1					7		
5							8	
2	7	9	6		5			3
8	9			5				7
			3			9		
								8
	5				7		4	
9					1			
		6	8					

SUDOKU-2

	2			9		6		
8			4				2	9
5			6			1		
			2				4	3
	6					7		
				3	1			
1		9			7	8		
					2		6	
					4			

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 20 de outubro de 2025

LITERATURA

Hick Duarte

A Isis Valverde lança o segundo livro da carreira de escritora para falar sobre seus medos e anseios, buscando na literatura uma forma de viver a liberdade

DUALIDADE DE UMA ARTISTA

A atriz Isis Valverde é apaixonada por literatura desde pequena

» EDUARDO FERNANDES

Carregar histórias não contadas, especialmente quando se pode verbalizá-las, parece um desperdício. Em vez de aprisionar, as palavras servem como uma ferramenta para dar vazão a sentimentos e experiências. Assim pensa Isis Valverde, 38 anos, que, mesmo com duas décadas de carreira na atuação, não deixa de lado o amor pela escrita. Lançado neste ano pela Citadel Grupo Editorial, o segundo livro da atriz, *Vermelho Rubro*, é descrito por ela como uma "obra que sangra".

O manuscrito aborda temas como a luta da mãe contra o câncer, a infância em Minas Gerais e inúmeras reflexões sobre medos e anseios. "Acredito que dói muito não contar as histórias que estão em você. Ter dentro de si uma história não contada é doloridodemais", desabafa Isis. Nascida em uma família com forte veia literária — com uma avó poetisa e um tio autor de livros — a atriz cresceu imersa no universo da literatura.

A escrita começou como um exercício solitário, pensado para ser um pouco diferente do que era atuar. Nesse ecossistema, descobriu uma liberdade para ser inteira com esses devaneios. Essa paixão manifestou-se na criação de seus livros, um processo que ela compara a um "sonho realizado". Para o prefácio da primeira obra, *Camélias em mim: Memórias, inquietudes e inspirações poéticas* (2019), a atriz ligou para o apresentador Pedro Bial, que prontamente aceitou o convite.

Quanto ao novo lançamento, pediu uma espécie de validação para o roteirista Nelson Motta, por acreditar que ele entende desse universo como ninguém. "As palavras em si não capturam, libertam a gente. Tenho isso comigo desde muito pequena", diz, explicando que, ao colocar seus sentimentos no papel, sente-se mais leve e conectada com o outro. Ajudar o próximo a encontrar respostas e iluminar quem está lendo também faz parte desse propósito literário.

Uma conexão universal

E, de fato, ela tem feito dessa paixão um objeto compartilhado. Nas redes sociais, vídeos declamando poesia tomam conta de seu feed. Para além dos livros que lê, Isis ainda publica pensamentos que a invadem, sejam eles sobre dias bons ou ruins. O que importa, no final de tudo, é saber que alguém, em algum lugar, irá se identificar com aquilo que ela está externalizando.

A ideia de recitar esses poemas surgiu em um momento de vulnerabilidade materna, no qual sentiu a necessidade de se conectar com algo que a confortasse. Na ocasião, sentiu-se mal consigo mesma por não poder corresponder a uma tarefa que envolvia o filho. No carro, ligou o celular e resolveu desabafar. Mal sabia a atriz que a confissão atingiria milhões de pessoas. "Só queria que alguém lesse aquele texto para mim. Era um momento ruim, só pensei em me expressar", revela.

Com isso, a repercussão mostrou o poder da linguagem em conectar e ser uma espécie de alento para os 29 milhões de seguidores que a acompanham. Isis acredita que esse trabalho de propagação é fundamental para continuar mantendo a chama da poesia viva nas pessoas. Afinal, é como ela descreve: a literatura está em todo lugar, todos os dias.

Sem nenhum roteiro, maquiagem ou preparação, a atriz aperta o play e deixa os sentimentos se aproximarem. Fazer isso, na visão dela, é uma forma de colocar sob o holofote da luz os sentimentos importantes que, às vezes, passam despercebidos ou são ignorados. "Geralmente engolimos nossas dores com a rotina. A escrita vem para libertar", acrescenta.

A maturidade ancestral

Essa veia literária, que veio de uma herança familiar, também nasce de um amor especial. A profunda admiração por Clarice Lispector é uma ilustração clara disso. A atriz, inclusive, credita sua mudança de visão sobre a literatura à autora, da qual é fã desde a adolescência. "A liberdade clandestina que ela tinha, a humildade, a honestidade crua. É impossível não se apaixonar", conta.

A mesma falta de medo que busca no que escreve, Isis encontra nos livros de Clarice. Mas, para além da autora, cita Manoel de Barros, Carlos Drummond de Andrade, Chacal e Cora Coralina, como alguns dos nomes literários mais importantes da sua vida até aqui. *Cem anos de solidão*, do Gabriel García Márquez, não me mudou, me preencheu por inteira", ressalta.

De maneira carinhosa, descreve o lado de escritora como uma segunda face. Enquanto se define como brincalhona e palhaça no dia a dia, destaca que a poesia a leva, todas as vezes, para um lugar de profundidade e seriedade, onde seu feminino ancestral se manifesta. "Essa dualidade é o que me impulsiona a escrever", completa.

Isis, de fato, é muitas em uma só. Apesar do afeto pela literatura, é impossível fugir da atuação. Viver tantos personagens, poder se expressar de corpo inteiro, bem como chorar, rir, ter raiva. Todas essas sensações aparecem quando ela decide interpretar. "Esses meus dois caminhos falam das situações do cotidiano e da evolução do ser humano. Mas o que faço com a alma é ser atriz. É o que me trouxe aqui, humildemente. Não me vejo escritora, mas vivo a pele do que escrevo."

Outrora

Disparo, depois pergunto se machucou
Pois minha imaginação não tem estrada.
E eu não gosto
mesmo da estrada. Gosto do desvio e do desver.
Amor é tudo que eu tenho...
Não se esqueça de olhar as flores
Segure-as, delicadamente, na mão...
Respire, observe...
E vê?Você já não pode ser a mesma...

Atrevida

Hoje eu acordei atrevida.
Roubei das estrelas a luz
E enfeitei ainda mais o Sol.
Tirei da Lua a doce poesia
E misturei no azul do mar.
Pisei na areia leve
E como mágica
Vislumbrei nos translúcidos grãos
A menina linda que ainda brinca em meu coração.

VERMELHO RUBRO *É O SEGUNDO LIVRO DE ISIS VALVERDE*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 20 de outubro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

A EMBAIXADA da República de Angola do Brasil vende casa no SHIS QI 15, Conjunto 09, Casa 09. Maiores informações por meio do e-mail: alienacao.embang @gmail.com

A EMBAIXADA da República de Angola do Brasil vende casa no SHIS QI 15, Conjunto 09, Casa 09. Maiores informações por meio do e-mail: alienacao.embang @gmail.com

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueira 5 qtos sendo todos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

PARK WAY

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PIRENOPOLIS Vendo Chácara 51.000m2 a 17km da cidade, casa c/ 2 suites, sala , banh. social, cozinha, área grande, córrego no fundo. R$ 650 mil Tr. c/ Lazaro (62) 9.9165-5649

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS Ed Turmalina lote 1605 Apart . 404 . Alugo Kit 1 Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas, 1 vaga de garagem. Aluguel R$ 1.200,00 Tr: (61) 98165-9882

ASA NORTE

3 QUARTOS

108 NORTE Apto 3qts 1ste dce , 1 vaga garag vista livre, todo reformado. Padrão Ouro. Tr (61) 9.8154-2975

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapeutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

MASSAGENS RELAXANTE TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO DO TITULO nº 310 - Estância Pousada do Rio quente, em nome de: Agnalda Cabral Netto.

COMUNICO O EXTRAVIO DO TITULO nº 310 - Estância Pousada do Rio quente, em nome de: Agnalda Cabral Netto.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 RECADOS

RECADOS

EX FREIRA Massagista profs.prec. 90 Clientes Alto Nível. Urgt. Retribuo. Ligar de terça a sábado só Zap (61) 98122-9486

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Papéis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guardanapos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90116/2025

OBJETO: Aquisição de detector de fumaça por aspiração a laser para o Sistema de Detecção e Combate Automático a Incêndio do Ramal Y do Prodasen do Senado Federal.
ABERTURA: 03/11/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90104/2025

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 17/09/2025, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.
OBJETO: Aquisição de estações de trabalho avançadas, dos tipos workstation e mobile workstation, e periféricos, com garantia de funcionamento, para a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado Federal.
ABERTURA: 31/10/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br**
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE de lanchonete c/ exp. em máquina de expresso , sucos , vitaminas , mistos , cuscuz , tapioca , folga aos domingos Currículo: benditagula17@gmail.com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Com experiência. Sal. R$ 1.690,00 +VA +VT. Segunda a sexta. Enviar CV: maistempero.com@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA com experiência em self-service p / guarnições. Folga aos domingos. Enviar Currículo: benditagula17@gmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

AUXILIAR DE COZINHA com experiência em self-service p / guarnições. Folga aos domingos. Enviar Currículo: benditagula17@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO Com experiência. Sal. R$ 1.690,00 +VA +VT. Segunda a sexta. Enviar CV: maistempero.com@gmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90117/2025

OBJETO: Aquisição de consumíveis de manutenção industrial e itens sobressalentes de produção inerentes para a continuidade das atividades da SEGRAF.
ABERTURA: 04/11/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90074/25

OBJETO: Aquisição de sofá de dois lugares e poltrona modelo FK, design Florence Knoll, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 03/11/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90075/25

OBJETO: Locação de impressora a seco para imagens radiográficas, nova e para primeiro uso, incluindo instalação e garantia de funcionamento e fornecimento de filmes para diagnóstico radiográfico e para mamografia, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 05/11/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

6.1 NIVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

PASSADEIRA Salário + benefícios R$ 2.000,00 + VT Enviar CV p/: curriculo246@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

WIZARD by Pearson

ASSISTENTE DE VENDAS Wizard Guará e Nucleo Bandeirante. Experiência em vendas , bom português, pronto para metas e captação de leads semanal. c/ excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organizaçãodocumental,atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@ gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO (O) com experiência comprovada. Sal. +benefícios. R$ 2.460. Cv para: curriculo246@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organizaçãodocumental,atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@ gmail.com

IMOBILIÁRIA Contrata c/ exper. comprovada e referência na área de locação. CLT. VT e VA . Trab. Lago Sul de segunda a sexta. Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Salário R$ 1.650, + VT + VA . Enviar currículo p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

IMOBILIÁRIA Contrata c/ exper. comprovada e referência na área de locação. CLT. VT e VA . Trab. Lago Sul de segunda a sexta. Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc (61) 98214-4880 Elen

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. › timos ganhos! (61) 99855-6371

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 075/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de suprimentos para impressoras. Data da sessão pública: 30 de outubro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 20 de outubro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIAPARTICULAR para trabalhar em Sobradinho. Salário R$ 2.000,00. Tr: (61) 98183-2611. Enviar currículo p/ ivanvascular@gmail.com

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residencia familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 90007/2025

Processo 00055-00047464/2024-48. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90007/2025 no dia 06/11/2025 às 10h. Objeto: Constitui objeto deste Edital o Registro de Preços para contratação de empresa especializada para fornecimento de kits de lanche (gêneros alimentícios) para atender aos servidores públicos desta Autarquia que trabalham por longas horas em eventos previstos no Calendário Oficial do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF. Valor: R$ 570.730,44. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 17 de outubro de 2025.
Allan Alves Vieira de Andrade
Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb